Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9722 RIO DE JANEIRO, SABBADO, 20 DE MAIO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

PERGUNTA NATURAL

O governo do Pará communicou por telegramma ao presidente da Republica as leis que o Congresso daquelle Estado votou para protecção da borracha. Leram-nas hontem todos os que acompanham com interesse as idéas suggeridas e os esforços empregados para resolver a crise do nosso segundo producto de exportação. Uma dessas leis visa, pela concessão de favores de varias especies, o estabelecimento de usinas de refinação da borracha e a adopção de um typo unico da gomma elastica de primeira qualidade, applicando-se para esse fim processos novos e efficazes de lavagem, rectificação e purificação do precioso leite. E' um objectivo intelligente e que, alcançado, trará aos que vivem da exploração desse negocio os lucros mais abundantes.

A terceira lei autoriza o governo a garantir o juro de 6 o|o, ouro, no maximo, até o capital de 3.000.000 esterlinos, emittidos por series durante o prazo de 30 annos, ao banco que se fundar na capital do Estado para operar sobre credito agricola e hypothecario. Quer-se por esta fórma desopprimir o commercio regional da falta temerosa de recursos e de credito para resistir ás depressões de preço, muitas vezes determinadas só pela certeza da impossibilidade da retenção do producto, ante a ausencia completa de auxilios pecuniarios.

Esta situação de abandono em que se debatem as praças do extremo norte, sujeitas á audacia de determinadas colligações baixistas, mal podendo defender o valor natural do producto por escassez de capitaes, precisava ter um termo. A lucta era quasi impossivel contra syndicatos fortes, dispondo de numerario farto e de credito vastissimo, como são em geral os que especulam com a borracha. O projecto do governo do Pará, no sentido de apparelhar a praça com um estabelecimento desse genero para o trabalho da defesa commercial, merece os maiores louvores. Assim o feliz exito corresponda á nobreza da inspiração.

A segunda lei autoriza o governo a contrair, de accordo com o do Amazonas e o da União, um emprestimo de £ 6.000.000, ao juro maximo de 5 o|o, ouro, para *amparar a producção da borracha*. Para essa grande operação reclama-se o endosso do governo federal. O emprestimo será de 10 annos, assegurando-se o serviço de amortização e juros com uma sobretaxa de 400 réis por kilo de borracha exportada. Que se deve entender por esta phrase *amparo da producção?* A expressão não póde ser mais vaga, mais indecisa, mais perigosa na sua latitude cheia de reservas propositaes. Não existe sobre a maneira de effectuar esta obra de protecção um modo de ver uniforme, que tornaria importuno qualquer pedido de esclarecimentos.

De um lado entende-se que a defesa da borracha, de modo a garantir a sua supremacia no mercado consumidor, deve consistir no emprego energico de medidas que concorram para o barateamento da producção. Não podemos, nas circumstancias economicas actuaes, onerados por despezas formidaveis com os fretes, com os salarios, com os impostos, com o alto custo dos generos alimentares e das utilidades mais necessarias á vida civilizada, fazer frente aos productores orientaes, que dispõem de mão de obra baratissima, de transportes por baixo preço, de numerario farto, e estão ainda ao abrigo de tributos de exportação. Nestes termos, diz numa monographia brilhante o Sr. J. A. Mendes, deve-se ter em vista o aperfeiçoamento do meio commercial, o desenvolvimento do plantio, a facilidade das communicações, o estimulo á pequena lavoura para abaixar o preço dos viveres nos seringaes.

São estes os meios que se devem tentar para pôr a nossa *hevea* em condições de resistir ao embate formidavel annunciado para 1915. O *corner* para neutralizar os manejos da especulação baixista afigura-se-lhe um erro, embora na historia commercial desse producto no Amazonas haja um precedente estimulador, verificado ha 12 annos, quando não pairava sobre o nosso producto a ameaça da concurrencia prevista para breve, quando, na verdade, se contava com o monopolio absoluto do genero, sem nuvens no horizonte economico. As opiniões do illustre Sr. Dr. Passos de Miranda sobre a materia são tambem conhecidissimas.

No estudo, tão fortemente documentado, que publicou a respeito, o digno representante do Pará expoz com admiravel nitidez a gravidade da situação e as medidas mais proprias para a resolver, de ordem estatistica, agricola, commercial e industrial. S. Ex. deseja que, antes de tudo, se proceda a um inquerito minucioso sobre a extensão da área cultivada na Asia tropical, a média da quantidade fornecida por cada arvore, os processos do plantio e preparo do genero, as despezas de producção e transporte. Em seguida advoga a plantação em larga escala da seringa, mediante premios, concessões de terras a longo prazo, e pede a abertura de estradas carroçaveis, barateamento do transporte fluvial, fixação de braços para o estabelecimento da polycultura, amparados por uma rigorosa vigilancia sanitaria. Quanto aos *meios empregados para elevação occasional de preços*, considera-os *meros palliativos*. E' de S. Ex. esta phrase luminosa no final do seu bellissimo ensaio: "*Insistindo sobre preços maiores, sem fundamento economico, arrastaremos os Estados seringueiros, a União, o proprio commercio nacional a uma aventura compromettedora para a nossa situação economica e cambial.*"

Do outro lado ha o grupo dos commerciantes e dos extractores de menor descortino a reclamarem a applicação immediata de capitaes, por conta da operação de credito annunciada, para manter os *stocks* e forçar os baixistas a cobrirem as vendas feitas a descoberto, effectuando compras e erguendo o preço ao seu nivel normal. Não é para outro fim que o commercio da Amazonia se empenha pela realização do emprestimo. Plantio da borracha, auxilio ás linhas fluviaes, reducção de fretes, localização de colonos para a pequena lavoura, abertura de estradas, até reducção de tarifas para os generos importados naquella região, tudo isso se lhes afigura secundario, muito apparatoso mas demorado, e quem sabe se pouco certo... O que elles querem é dinheiro para prolongar a armazenagem da borracha, negando-a aos compradores pelos preços dominantes.

Nessa operação póde-se empatar uma somma elevadissima—correndo-se o risco de um fracasso financeiro. Dizer que o commercio em peso insiste por esta especulação, equivale a dizer que as forças conservadoras da região, os elementos mais influentes da sociedade a aspiram, pedem com absorvente empenho. O telegramma do digno governador do Pará não allude a essa face da questão. Que entende S. Ex. por essa phrase—*amparo e defesa da producção?* E' contra a intervenção official para o levantamento do valor da borracha, retendo o *stock* e fixando um preço de venda, ou julga do seu dever estimular essa corrente, favorecer esse *comer*, arriscar os interesses do Estado nessa espinhosa aventura?

Pede-se o endosso da União para esse avultadissimo negocio. Nada mais justo do que desejar saber que genero de operações se vão tentar para *amparo* da borracha amazonense? Quer-se dar ao problema uma orientação economica, pretendendo preparar neste lustro a reducção do preço da gomma elastica ou projecta-se uma cartada de bolsa, para fazer subir já o preço daquelle producto? Em casos desta ordem, toda a franqueza é pouca.

O tempo.

Não choveu hontem, apesar de ter havido pelas primeiras horas da manhã uma ameaça disso.

Com o correr das horas o dia até tornou-se lindo: o céo teve o seu azul costumeiro, cheio de matizes diversos, o sol claro e deslumbrante, toda a natureza vibrando numa intensa irradiação.

A temperatura foi a seguinte: 24,4, a maxima do dia, registrada ás 10.40 da manhã; 19,6, a minima, observada ás 7.50 tambem da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica irá hoje, acompanhado do Sr. ministro da agricultura, visitar a fazenda de Santa Monica, em Valença, Estado do Rio de Janeiro, onde será installado um posto zootechnico.

Acompanharão o marechal Hermes da Fonseca, além do Dr. Pedro de Toledo, o Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado do Rio, e os membros das casas civil e militar do Sr. presidente da Republica.

A comitiva embarcará ás 7 horas da manhã.

O Sr. presidente da Republica não voltou hontem ao palacio do Cattete, depois que regressou da fortaleza de Santa Cruz.

O Sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos de promoção na pasta da guerra:

Arma de infanteria—A coronel, por antiguidade, o tenente-coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar; a tenente-coronel, por merecimento, o major Frederico Guilherme Pinto de Gouveia; a major, por merecimento, o capitão Joaquim de Andrade Vasconcellos; a capitães, os 1ºs tenentes Joaquim Francisco de Souza Andrade, Abel Galvão da Fontoura e Candido José do Nascimento, sendo o primeiro e o terceiro por antiguidade e o segundo por estudos; a 1ºs tenentes, os 2ºs Arthur Baptista de Oliveira Jacobina, Boanerges de Castro e Silva e Belisio Caetano Ferreira Leite, sendo o primeiro e o terceiro por estudos e o segundo por antiguidade, e a 2ºs tenentes, os aspirante Elpidio Felisbello Lopes Martins e Francisco Marques de Souza.

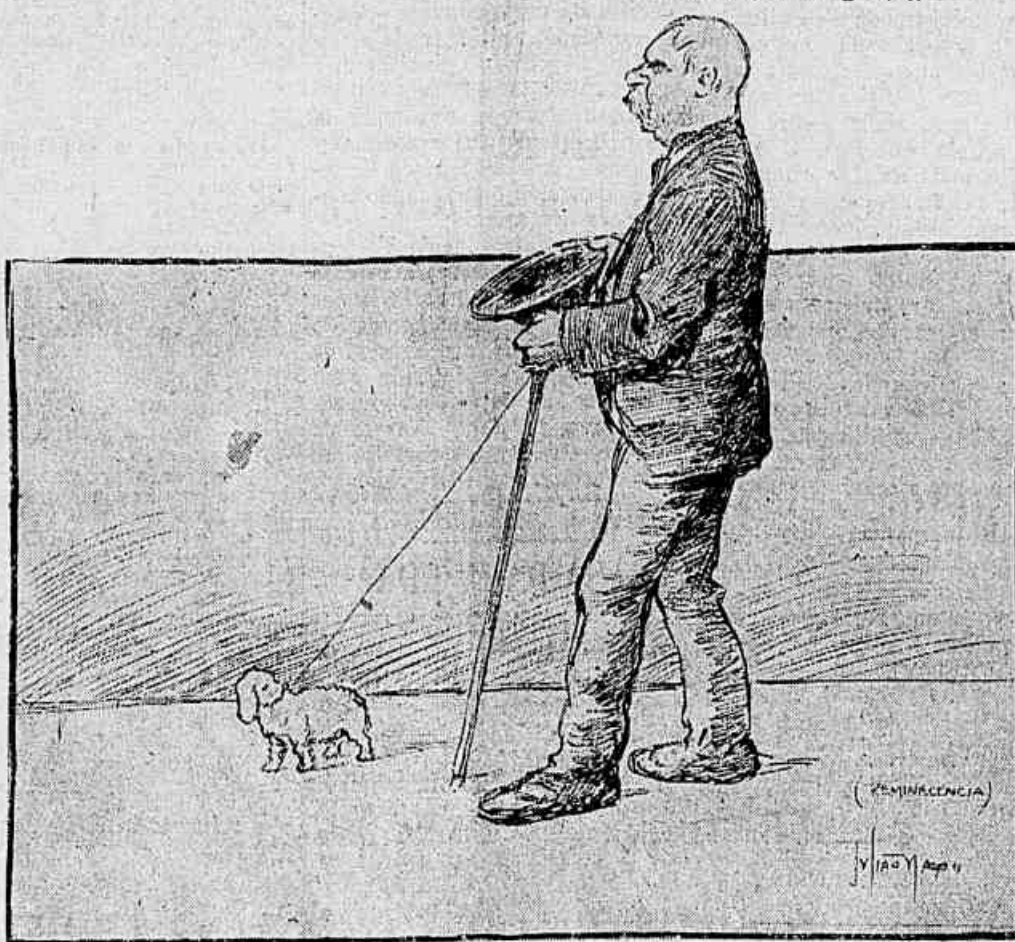
Arma de cavallaria—A major, por merecimento, o capitão Thomé Barbosa Peixoto; a capitão, por antiguidade, o graduado Leoncio Raphael de Moraes; a 1ºs tenentes, o graduado Augusto Fortes Bustamante Sá e os 2ºs tenentes Firmo Ferreira do Nascimento e José de Góes Artigas, o primeiro por antiguidade e os dois outros por estudos, e a 2ºs tenentes, os aspirantes Hippolyto Paes de Campos e Francisco Jorge Wright.

Corpo de saude—A coronel, por merecimento, o tenente-coronel Dr. Antonio Ferreira do Amaral; a tenente-coronel, por merecimento, o major Dr. Manoel Pedro Vieira; a major, por antiguidade, o graduado Dr. Alfredo Francisco do Valle.

Corpo de intendentes—A tenente-coronel intendente de 1ª classe, por antiguidade, o graduado João Evangelista Barcellos; a major intendente de 2ª classe, por antiguidade, o graduado Albino Gonçalves Teixeira; a capitão intendente de 3ª classe, por antiguidade, o graduado Antonio de Castro Pereira Rego, e a 1º tenente intendente de 4ª classe, por antiguidade, o graduado Flaviano Gastão.

Actualidades

O CEGO DO CÃO

"*Like master, like dog*" (?).

O cão — Agora que todos sabem que és mais rico do que muita gente que não pede esmola, — á podes comprar um sabonete e um pente... para mi m.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem a visita do Sr. Antonio Carlos de Soveral, presidente da Associação Commercial da Bahia, que o foi convidar para assistir ás festas do centenario dessa sociedade.

O Sr. Soveral foi apresentado pelo Sr. ministro da viação, e o Sr. presidente da Republica prometteu assistir ás festas, devendo partir para a Bahia no dia 10 de julho proximo.

Durante a palestra que manteve com o chefe de Estado, o presidente da Associação Commercial da Bahia mostrou-lhe as plantas das obras iniciadas para melhoramento do porto e da parte baixa da cidade de São Salvador, tendo o marechal Hermes palavras de elogio e apreço ao grandioso projecto.

A commissão de marinha e guerra do Senado esteve hontem reunida. Foram assignados varios pareceres solicitando informações ao governo sobre papeis que ali se acham pendentes de estudo.

A' bancada mineira foi hontem transmittido pelo Dr. Araujo Pinho um telegramam, em que S. Ex. affirma que de todos os municipios têm chegado despachos e communicações de seus amigos, affirmando-lhe a mais perfeita solidariedade no tocante á questão da successão do governador da Bahia.

Dizem aquelles despachos, continúa o governador, que os municipios só estão á espera da indicação do nome que deve succeder ao Dr. Araujo Pinho, para protestarem a sua absoluta adhesão a tal escolha.

Segunda-feira esperam os deputados governamentaes concluir a eleição de suas commissões permanentes. Para isso já foram expedidos diversos telegrammas a alguns deputados governistas que se acham ausentes.

Caso a maioria tenha numero por si (107), visto como a minoria se tem abstido de concorrer ás votações, as commissões serão constituidas completamente, só com deputados governistas, não fazendo parte das mesmas nenhum representante da minoria.

Foi lida hontem na Camara uma mensagem do governo, pedindo uma lei que regule as requisições militares e particulares, em caso de mobilização ou manobras do exercito.

Os deputados eleitos para a commissão de marinha e guerra reuniram-se hontem em uma das salas da Camara e elegeram seu presidente o Sr. Bezerril Fontenelle.

Hontem, em uma das salas da Camara, reuniram-se os deputados eleitos para membros da commissão de petição e poderes e por proposta do Sr. Lamounier Godofredo, elegeram presidente o Sr. Cunha Machado.

O Sr. ministro da justiça concedeu dispensa do lapso de tempo para assignar termo de promessa e entrar no exercicio de seu posto ao coronel João Benicio da Costa, da guarda nacional do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados: o Sr. Leopoldo de Freitas Noronha, thesoureiro da Faculdade de Medicina desta capital, e o bacharel Eutropio Pereira de Faria, bibliothecario do Externato Pedro II, em substituição ao Sr. Manoel Bittencourt, que não aceitou a nomeação.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao seu collega da agricultura, por se tratar de assumpto de sua competencia, os papeis da Marconi Wicless Telegraph Company, Limited, concernentes á patente de invenção ingleza n. 7.777, de 1900, equivalente no Brazil á de n. 3.232.

VISITA DO PRESIDENTE Á FORTALEZA DE SANTA CRUZ

O marechal Hermes, presidente da Republica, acompanhado dos Srs. Dantas Barreto, ministro da guerra; generaes Percilio da Fonseca, Menna Barreto e Pedro Paulo, coroneis Drs. Villa Nova e Bevilacqua e major Samuel de Oliveira, dirigiu-se hontem, a 1 hora da tarde, no rebocador *Bernardo Vasques*, para a fortaleza de Santa Cruz, onde foi recebido com as continencias a que tem direito.

O coronel Dr. Celestino Bastos, commandante da fortaleza, acompanhado de toda a officialidade sob seu commando, foi receber sua Ex. no ponto de desembarque daquella praça de guerra.

O Sr. presidente da Republica, depois de fazer um pequeno descanso, assistiu a algumas manobras de infanteria feitas pelo brioso 1º batalhão de artilheria, ali aquartelado, e em seguida assistiu ao exercicio de canhões de grosso calibre, sendo um dos disparos feito por S. Ex. e os demais pelo capitão Pompeu e pelo tenente Luiz Lobo, cujos resultados foram optimos.

Depois S. Ex. percorreu todas as dependencias da fortaleza: baterias, casamata, paioes, rancho, cozinha, pharmacia, arrecadação e, por ultimo, o gabinete de odontologia, cuja installação S. Ex. e o Sr. ministro da guerra elogiaram.

Diversos presos sentenciados dirigiram-se a S. Ex., pedindo perdão para o resto da pena, tendo S. Ex. mandado o coronel commandante enviar a lista dos que estivessem em condições de o merecer.

Terminada a visita, o coronel Dr. Celestino Bastos, commandante, offereceu em sua residencia um *lunch* a S. Ex., á sua comitiva e á officialidade da fortaleza, pedindo nessa occasião a palavra o major-fiscal da fortaleza, Dr. Pereira Lobo, que, em nome do commandante, agradeceu a honrosa visita e declarou que o marechal Hermes, como salvador da Republica e defensor do Brazil, não deixaria de mandar executar as obras de que carece a fortaleza e a reforma do seu armamento, que ainda é o mesmo de ha 30 annos.

Agradecendo esse brinde, o marechal Hermes da Fonseca disse que, como chefe da Nação, espera dentro do seu quatriennio dotar a fortaleza de Santa Cruz com os elementos mais modernos da guerra, visto que é essa fortaleza a mais valiosa sentinela desta capital. S. Ex. terminou brindando a familia do commandante e á valente officialidade do muito disciplinado 1º batalhão de artilheria.

O Sr. presidente da Republica retirou-se ás 5 horas da tarde.

Obtiveram um anno de licença o tenente-coronel Aureo Dias de Souza e o tenente Manoel Madruga, ambos da guarda nacional do Amazonas.

Em resposta a uma consulta do delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado de Matto Grosso, o Sr. ministro da justiça vai declarar que não podem os juizes e os empregados de justiça exercer funcções de qualquer outro poder, conforme preceituam o art. 79 da Constituição e as leis federaes em vigor, sendo, entretanto, livre ao juiz substituto naquella secção aceitar cargo ou commissão estadoal, desde que declare préviamente renunciar o seu cargo ou delle peça demissão.

Obteve um anno de licença o capitão ajudante de ordens da 96ª brigada de infanteria da guarda nacional da comarca de Botucatú, São Paulo, José Gomes Pinheiro Machado Sobrinho.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Pinheiro Machado, Victorino Monteiro e Urbano Santos, deputados Diogo Fortuna, Joviniano de Carvalho, Arthur Moreira, Teixeira Brandão, Erico Coelho e Raul Fernandes, Drs. Affonso de Miranda, Nunes Ribeiro, Juliano Moreira, Mello Mattos, Mauricio França, Moraes Sarmento e João Lacerda e coronel Silva Pessoa.

Foi concedida guia de mudança para esta capital ao capitão Albino Lopes Furtado e ao tenente Alvaro da França Fernandes, ambos da guarda nacional da Bahia.

O Sr. ministro do interior teve conhecimento do desapparecimento de materiaes, que deveriam existir no deposito a cargo do engenheiro de obras do ministerio. Para apurar a responsabilidade dessas irregularidades, o Dr. Rivadavia Correia mandou abrir inquerito administrativo, solicitando do seu collega da fazenda a designação de um funccionario que, com dois outros da secretaria do interior, se encarregarão dessa commissão.

O Sr. ministro da justiça solicitou do seu collega da pasta da fazenda o pagamento de ajuda de custo a cada um dos seguintes membros do Congresso Nacional, na importancia de 1:000$: deputados Eloy de Souza, Juvenal Lamartine, Esmeraldino Bandeira, Nicanor do Nascimento, Baptista da Motta, Ribeiro de Andrade, Castello Branco Filho e Gonçalves de Almeida.

Foi mandado admittir como alumno gratuito interno do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, o menor Euquirnam Guimarães de Freitas.

Obteve seis mezes de licença o professor ordinario da cadeira de anatomia microscopica da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Antonio Pacifico Pereira.

Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de pharmaceutico da Escola Premunitoria Quinze de Novembro o Sr. João Alves Bezerra, durante o impedimento do effectivo Manoel Rodrigues Alves.

Foi dispensado, conforme pediu, de prestar gratuitamente os seus serviços profissionaes na colonia de alienados o cirurgião-dentista Roberto Guimarães de Souza Lopes.

O Sr. ministro da justiça declarou ao commandante da força policial que continúa á disposição do ministerio da viação o tenente medico Dr. Joaquim Antonio Tanajura, cujos vencimentos deverão ser pagos por aquelle ministerio.

O Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto Federal, voltou hontem a conferenciar com o Sr. ministro da justiça sobre a necessidade de serem examinados os cartorios dos diversos juizos, afim de serem apuradas quaesquer irregularidades porventura existentes.

Ficou resolvida a nomeação de uma commissão, composta dos promotores Drs. Souza Gomes, Cesario Alvim e Pio Duarte, que no prazo de 60 dias deverão apresentar o relatorio do que houverem encontrado nos cartorios que vão examinar.

Consta que solicitarão brevemente reforma os capitães de fragata Aprigio Azeredo e Mario Vieira Cortez.

E' provavel que o couraçado *São Paulo* deixe brevemente o nosso porto, levando a seu bordo os Srs. ministros da guerra e da marinha, que irão visitar as fortificações que estão sendo feitas na Ponta do Leme.

Foi hontem exonerado do cargo de ajudante da capitania do porto do Estado do Pará o 1º tenente Octavio Penido Burnier.

Está marcada para segunda-feira proxima a partida do cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa.

Esse navio vai á enseada de Santa Anna completar os trabalhos da milha medida e levantar a planta da enseada da Tapera, onde será construida a escola de grumetes.

A' ordem do dia de hontem foi annexada a terceira relação nominal das praças do corpo de marinheiros nacionaes que tiveram baixa do serviço da armada, em virtude do decreto n. 8.400, de 28 de novembro de 1910.

O capitão-tenente Emmanoel Gomes Braga foi exonerado de commandante do aviso *Teffé* e nomeado ajudante da capitania do porto do Estado do Pará.

Foram nomeados para fazer parte da mesa examinadora do concurso ás vagas de sub-commissarios da armada:

Portuguez e francez, Dr. João Cordeiro da Graça; inglez, Dr. Eugenio Guimarães Rabello; mathematicas, Drs. Diogenes Buys de Lima e Silva e Armando Ferreira; geographia e historia, Dr. Carlos Horacio de Abreu, e direito, Dr. Olavo Luiz Vianna.

PROPOSTA DE FORÇA NAVAL

Hontem, no expediente da Camara, foi lida a mensagem do governo enviando a proposta de fixação da força naval para 1912.

A proposta é a seguinte:

"Art. 1º. A força naval para o exercicio de 1912 constará:

§ 1º. Dos officiaes do corpo da armada e classes annexas, constantes dos respectivos quadros e de outros que, porventura, sejam contratados.

§ 2º. De 50 aspirantes a guardas-marinha, no minimo, e 30 alumnos do curso de machinas da Escola Naval.

§ 3º. De 4.000 praças do corpo de marinheiros nacionaes, inclusive 118 para a companhia fluvial de Matto Grosso.

§ 4º. De 2.000 marinheiros contratados.

§ 5º. de 1.500 foguistas.

§ 6º. De 5.000 aprendizes marinheiros.

§ 7º. De 600 praças do batalhão naval.

Art. 2º. Em tempo de guerra a força naval compor-se-ha do pessoal que for necessario.

Art. 3º. O tempo de serviço dos marinheiros procedentes das escolas de aprendizes será de seis annos, a contar da data de assentamento de praça no corpo de marinheiros nacionaes.

Art. 4º. O tempo de serviço de voluntarios será de tres annos.

Art. 5º. Os claros que se abrirem no pessoal da armada, serão preenchidos pelo voluntariado sem premio, por pessoal da Escola Naval e aprendizes marinheiros e, na insufficiencia deste, pelo pessoal contratado ou mediante sorteio entre individuos alistados na marinha mercante, de conformidade com o § 4º do art. 87 da Constituição da Republica.

Art. 6º. Os voluntarios perceberão a gratificação diaria de 125 réis e as praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras, com ou sem engajamento, terão a gratificação de 250 réis diarios.

Art. 7º. As praças do corpo de marinheiros nacionaes e do batalhão naval que completarem tres annos de serviço, com exemplar comportamento, terão uma gratificação igual á metade do soldo simples da classe respectiva, sem prejuizo das demais gratificações a que tiverem direito.

Art. 8º. As praças do corpo de marinheiros nacionaes e do batalhão naval que se engajarem ou reengajarem, terão direito, em cada engajamento, ao valor em dinheiro das peças de fardamento gratuitamente distribuidas por occasião de verificarem a primeira praça.

Art. 9º. As praças do corpo de marinheiros nacionaes, approvadas nos cursos de especialidades e as que exercerem os cargos definidos no decreto n. 7.399, de 14 de maio de 1909, terão direito ás gratificações especiaes estabelecidas nas tabelas annexas ao mencionado decreto, além dos demais vencimentos que lhes competirem.

Art. 10. Nenhum individuo poderá, na vigencia desta lei, ser admittido ao serviço da marinha de guerra sem que apresente documentos comprobatorios de boa conducta.

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrario."

Foram hontem nomeados: o capitão de corveta Prudencio de Mendonça Suzano Brandão, para o cargo de encarregado do detalhe do couraçado *Minas Geraes*, e o capitão de corveta medico Dr. Augusto Pereira da Silva Lima, coadjuvante do hospital central da marinha.

As autoridades navaes receberam hontem telegrammas communicando ter chegado a Natal o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

O Sr. ministro da marinha approvou o termo de ajuste celebrado com a casa Lage Irmãos para a execução das obras accrescidas aos reparos do cruzador-torpedeiro *Tupy*.

A Alfandega desta capital teve ordem de despachar livres de direitos aduaneiros 3.338.031 kilogrammas de carvão de pedra, vindos de Cardiff pelo vapor *Iowa*, para a Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi isento de direitos aduaneiros o elevador destinado á Polyclinica Geral do Rio de Janeiro.

Permittindo o despacho livre de direitos, o Sr. ministro da fazenda acceden ao pedido do Dr. José Carlos de Moura Brazil, director da Polyclinica.

INDEPENDENCIA DE CUBA

Ao nosso sentimento democratico é agradavel rememorar a epopéa da lucta desses insulares valentes e heroicos de Cuba para a conquista da sua emancipação politica. Longos annos bateram-se. Vencidos agora e nunca resignados, organizando mais tarde a campanha, tão decididamente se mostraram sempre dispostos a antes morrer com honra do que curvar a cerviz á soberania estrangeira, e tantos e tantos elementos evidenciaram de uma nacionalidade nova e de uma enfibratura capaz do *self-government*, que, afinal, depois de paralysarem toda a acção de generaes como Martinez Campos, Weyler e Blanco, tiveram a almejada victoria, com a intervenção decidida dos Estados Unidos da America, nessa memoravel guerra hispano-americana.

Cuba livre tem hoje remodelado o seu apparelho administrativo, pelos esforços e exemplos americanos; progride de dia em dia; desenvolve a sua industria agricola e fabril, cuida superiormente da instrucção popular e pelos seus estadistas e diplomatas demonstra que é uma força consciente a serviço da civilização, uma voz que nunca mais poderá deixar de ser ouvida no concerto das nações.

Saudamos, pois, nesta data, que commemora o desfraldar soberano do estrella solitaria, os representantes no Brazil dessa Republica, que lá no extremo meridional do Atlantico norte consagra, como o Japão, a pujança das pequenas patrias, fortes na razão inversa da sua extensão territorial.

Promoções no exercito.

Na reunião de hontem, a commissão de promoções do exercito resolveu apresentar as seguintes propostas, promovendo:

Na arma de cavallaria, por antiguidade, a coronel, o tenente-coronel Fredolim José da Costa; a tenente-coronel, o graduado Raphael Theophilo Zubaran; a major, o graduado Augelino Climaco de Carvalho, e a capitão, por estudos, o aggregado Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu.

Na arma de infanteria: a coronel, por merecimento, um dos seguintes tenentes-coroneis: Gonçalo Moniz Telles, Joaquim Elesbão dos Reis e Gustavo dos Santos Sarahyba; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Carlos Pacheco de Sá; a major, o capitão Cyrillo Bernardino Fernandes; a capitães, os 1ºs tenentes José da Fonseca Moraes e Vicente Francisco de Albuquerque, sendo este por estudos e aquelle por antiguidade.

Graduando, na arma de cavallaria, no posto de coronel, o tenente-coronel Henrique de Amorim Bezerra; no de major, o capitão Guilherme Elyseu Xavier Leal, e na arma de infanteria, no posto de tenente-coronel, o major Pedro Carolino Pinto de Almeida, e no de major, o capitão Benedicto Marcellino de Araujo.

Tendo o Sr. Arsenio Celestino Pimentel representado contra empregados de fazenda no Rio Grande do Norte, o Sr. ministro da fazenda determinou ao respectivo delegado fiscal que informe a respeito do que allega a representação.

Na sua reunião de hontem, o Tribunal de Contas registrou o credito de 321:315$933, para pagamento de contas de fornecimentos feitos ao ministerio do interior.

Ainda sobre essas contas o tribunal julgou poder abrir-se legalmente o credito de 123:143$775, para occorrer a pagamentos diversos.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o pedido de Lezandro Nicoletti e Americo da Costa Madeira, feito por intermedio do governo do Estado do Espirito Santo, para que fosse isento de direitos aduaneiros o material destinado á montagem de uma fabrica de tecidos em Victoria.

A Casa da Moeda, precisando de quinhentas barricas de cimento para as suas obras de reconstrucção, solicitou ao ministerio da justiça o fornecimento desse material.

O pedido não foi attendido, porque o escriptorio de obras daquelle ministerio declarou só possuir em deposito 11 barricas.

O Dr. Epaminondas Esteves Otteni recebeu do Thesouro Nacional cinco apolices da divida publica, no valor de 1:000$ cada uma, do emprestimo de 1897, as quaes faziam parte da fiança do secretario pagador da commissão fiscal da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, José Vieira da Cunha.

Foi isento de direitos aduaneiros um barril contendo obras de porcellana, vindo no vapor *Magellan* e consignado ao commandante do batalhão naval.

Para o mesmo batalhão, a bordo do *Chili*, vieram artigos de metal branco prateado e não prateado, de cutelaria e outros consignados ao commandante Marques da Rocha.

O Sr. ministro tambem concedeu isenção de direitos para esses artigos.

Ao Thesouro Nacional requereram Francisco Alves & C., pedindo-lhe seja paga uma conta do ministerio da marinha, na importancia de 1:261$, relativa ao exercicio de 1910, e já processada em março ultimo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Walfrido Leal, deputados Sebastião Mascarenhas, Lamounier Godofredo, Christiano Brazil e Ribeiro Junqueira e Drs. Gama Cerqueira, Ferreira de Carvalho e Gonçalves Ferreira.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Publicamos na integra o bello discurso do illustre Dr. José Anysio de Aguiar Campello, pronunciado na sessão antehontem realizada no Instituto da Ordem dos Advogados, para recepção do eminente brazileiro senador Ruy Barbosa.

O distincto orador disse o seguinte:

"Depois da formosissima oração que o Instituto acaba de ouvir, entre deslumbrado e absorto, dir-se-ha que as minhas palavras soam desafinadas e vêm contrastar com a impressão deliciosa de refinado gozo espiritual produzida pelos arroubos, pelos atavios e pelos surtos de imaginação de estheta da linguagem que é o mestre Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

Como todos vós, senhores do Instituto dos Advogados, tambem eu me habituei—e de longa data—a beber nas suas magnificas orações, a perscrutar no segredo do seu estylo olympico, no ruido de sua eloquencia—por vezes confortadora, outras vezes temerosa—os ensinamentos que Deus avaramente reservou aos seus eleitos.

A opulencia pompeia no seu estylo—a riqueza de erudição opulenta os seus trabalhos—trabalhos que enriquecem o nosso patrimonio intellectual, enaltecendo-nos a nós brazileiros, a nós latino-americanos aos olhos e no conceito de todos os povos. Gala e opulencia!

Ler ou ouvir a palavra do grande mestre, acompanhal-a em toda essa exuberancia de plastica e de riqueza, é como que relembrar as memoraveis descripções dos festins da bella Egypcia nas vesperas de Actimus e antes da derrota de Marco Antonio.

Ler ou ouvir a sua palavra faz recordar toda a magestosa ensecnação do solitario de Val de Lobos nos monumentos perennes com que enriqueceu os fastos da linguagem e a literatura portugueza ao estygmatizar os amores de D. Leonor Telles nas "Arrhas por fôro de Hespanha", e ao descrever a grandeza e a magnificencia do Kalifado e do magnifico Alcacer de Cordova.

E ainda mais modernamente a palavra do mestre tem o encanto, a magia e o saber da phrase *d'annunziana* naquella maravilha de estylista e de poesia, de grandeza de concepção e de maravilha de engenho que é a prosa do famosissimo poema *Il fuoco*.

E, como D'Annunzio, mestre, tambem viveis sob a acção estonteante de uma... Perdutta!

Vossa Margherita é a politica. Como o adoravel autor da *Figlia de Yorio*, como o predestinado da epopéa do *Fogo*—jogais com a lingua patria, manipulais a phrase, engalanais de tal arte o pensamento, que, mesmo decorrido muito tempo depois de havermos lido ou ouvido a vossa palavra, perdura em nós sempre a mesma sensação de deslumbramento.

E, entretanto, mestre, guardada a consideração e o repeito que os *infinitamente pequenos*, como eu, devem aos semi-deuses, ás creaturas privilegiadas, os quaes Deus bafejou com o sello do genio, seja-me licito neste momento e neste cenaculo—onde é meu o ultimo logar—dizer-vos algumas palavras que venham, sem quebrar o unisono das manifestações com que sois recebido e acclamado e festejado, traduzir a expressão de um voto.

Foi na minha infancia que o vosso nome se me fixou na memoria quando corria aos quatro ventos do paiz nas azas do monumento de sabedoria e de observação que foi o vosso trabalho sobre "Instrucção".

Foi, mais tarde, o exhaustivo trabalho em que verberastes a "escravidão". Foi, em seguida, o "voto em separado" no Congresso Liberal.

Foi, depois, a campanha do *Diario de Noticias*, até a adhesão de Deodoro e a victoria de 15 de novembro com a proclamação da Republica.

Foi a construcção juridica estupenda sob o immortal governo provisorio.

Depois disso foi a Constituinte em cujos annaes esculpistes com letras de ouro o vosso já aureolado nome.

Veiu em seguida a Constituição Federal e della se costuma dizer, com justiça, que é vossa filha... *in partibus*.

E, quando o septentrião do partidarismo—as ambições do mando—o sectarismo impenitente—a indisciplina dos espiritos agitaram por tal fórma o scenario da politica nacional que levaram o bravo e generoso Deodoro a eclipsar a sua estrella no acto da dissolução de um Congresso *dissoluto*; e quando os restauradores da legalidade e da Constituição, a pretexto de vingarem-nas—violavam uma e mais vezes por dia a Constituição mesma e a *legalidade*—fostes vós, ó mestre, a *vix vindicatrix* que agitou e apaixonou todos os espiritos, salvando e vindicando perante os tribunaes o imperio da lei e o culto da liberdade e da justiça.

Foi naquelle periodo agitado da vida nacional, quando profligaveis a anarchia das ruas, a fereza dos espiritos, o embrutecimento da alma humana, as paixões partidarias, foi então que, dirigindo-vos á mocidade das escolas e fustigando com o latego da vossa palavra a insubordinação, a anarchia e o jacobinismo, proferistes aquella phrase lapidar memoravel que ha de perdurar entre nós como um *juris preceptum*: "Uma grande geração que applaude as insolencias da força esquece a facilidade com que a tyrannia muda de amantes".

Não esqueceremos jamais os vossos ensinamentos de tolerancia—não esqueceremos nunca que como base de vossos ensinamentos pelejastes sempre numa cruzada de respeito pelo direito, de culto á Constituição que proclama a igualdade civil de todos os cidadãos, que não ha classes proscriptas no seio da Republica, e que gozam dos mesmos direitos, e podem ter as mesmas aspirações e prestar os mesmos serviços, tanto o sabio que trabalha na alchimia do equilibrio das nações e da paz universal—como o soldado que não tem outra razão de existir senão na elevação, na grandeza e na honra da patria, como o jurisconsulto que se sagrou campeão da igualdade dos Estados soberanos.

Como o mestre vem ouvindo, as minhas palavras, que não chegam a ser uma oração, podem com muito boa vontade ser traduzidas como um hymno de guerra, mas dessa guerra pacifica pelo direito que nós aprendemos a pelejar comvosco.

Cristalização a mais genuina do sentimento juridico da Nação, dará o prestigio do seu nome a uma moção que eu tenho a honra de submetter á consideração e ao voto do Instituto dos Advogados.

"*Moção*—O Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, attendendo ao sentimento da maioria da Nação, faz votos para que o Congresso Nacional, na presente sessão legislativa, dote o paiz de um Codigo Civil.

Impessoal e superior ao espirito de partidarismo e á intolerancia dos politicos em evidencia, o problema da decretação do Codigo Civil é o terreno neutro em que o paiz espera reunir a collaboração de todos os competentes.

O Instituto dos Advogados Brazileiros julga contar desde já com o trabalho efficiente do Congresso Nacional e com a sancção do benemerito cidadão que preside, no actual momento, os destinos da Republica."

O director da despeza do Thesouro Nacional communicou ao director da contabilidade da guerra haver o Tribunal de Contas registrado como credito distribuido a essa repartição, a importancia de 247:796$220, por conta do credito aberto ao orçamento vigente desse ministerio, para occorrer ao pagamento do soldo vitalicio relativo a 1909 a 538 voluntarios da patria.

A' delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Amazonas e á collectoria das rendas federaes em Nitheroy, a Casa da Moeda vai remetter com urgencia estampilhas do sello adhesivo, nas importancias de 252:000$ e 10$700, respectivamente.

Ao delegado do Thesouro em Londres, communicou o director da despeza do Thesouro Nacional haver concedido, por conta da verba 11ª—Caixa de Amortização—o credito de 8:103$831, ouro, ou £ 921-16-2, para pagamento de 300.000 notas de 5$, 10$ e 20$, fornecidas ao governo pela American Bank Note Company.

O director da Casa da Moeda foi autorizado pelo Sr. ministro da fazenda a entregar ao major Valerio Augusto de Amorim Caldas 150 medalhas de ouro, cunhadas naquelle estabelecimento para premios a officiaes e praças do exercito.

Pelo facto de só existir em Sergipe uma companhia de caçadores e com reduzido numero de praças, a guarda da delegacia fiscal do Thesouro não poderá ser feita por praças do exercito.

O Sr. ministro da fazenda dirigiu ao director da Imprensa Nacional o seguinte officio:

"N. 38—Para que se possa resolver sobre o assumpto constante do vosso officio n. 541, de 10 de março ultimo, e relativo ao pagamento da quantia de 13:230$112, proveniente de varias contas de fornecimentos feitos a essa repartição, em virtude de contrato celebrado, peço-vos providencias no sentido de serem prestados os necessarios esclarecimentos a respeito do alludido contrato, do qual não teve conhecimento o Tribunal de Contas, segundo communicou o seu presidente em officio n. 273, de 10 do mez proximo passado."

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou até hontem a quantia de 1.522:919$366.

Em igual periodo do anno passado a renda foi sómente de 1.080:630$592.

A REFORMA DA HYGIENE

Ainda a proposito da brilhante serie de artigos sobre a reforma de hygiene, publicados nesta folha pelo nosso illustre collaborador coronel Rodolpho Abreu, recebêmos as seguintes cartas:

"Permitti que vos externe, bem como ao dignissimo coronel Rodolpho Abreu, os meus calorosos e cordiaes cumprimentos pelos artigos "Reforma da hygiene e brigada sanitaria", com os mais instantes votos pelo proseguimento dessa campanha, benemerita e urgentissima, em prol dos direitos constitucionaes da propriedade, tão draconianamente conculcados. Não ha um só membro da abandonada classe de proprietarios que, cheia de agradecimento, não vos possa fornecer innumeras provas das mais absurdas, desencontradas, vexatorias, illegalissimas, revoltantes e extorsivas imposições sanitarias. E' só facultardes esse direito a quantos queiram para isso procurar-vos.

Continuai, ois, a clamar abnegadamente, pela verdade da Constituição e pela bem comprehendida garantia da propriedade, em relação á *Praga sanitaria*, á Prefeitura, aos inquilinos — senhores do senhorio, etc.

Que, sob todos os pontos de vista e para todos, a lei não seja letra morta, ou escravizada á chicana... ao menos na administração economica, leal e honesta do soldado que felizmente nos governa. São as ardentes aspirações do republicano historico, vosso attento admirador, affectuoso e constante leitor — Dr. *Cicero Penna*."

"Saudações — Lendo os seus artigos a respeito da reforma do codigo de torturas, ficâmos satisfeitissimos pela attitude que V. Ex. tem tomado contra tão malfadada organização, contraria ás fórmas republicanas.

Não sabe o marechal Hermes a sympathia que tem angariado com a resolução que vai tomar.

Muitos proprietarios que pronunciavam com indifferença o nome do marechal, hoje até já querem promover-lhe manifestações de apreço, que serão bem merecidas, pois são espontaneas e sinceras.

Oxalá, que V. Ex. concorra com a sua bella palavra para destruir quanto antes essa caterva de microbios de esmeralda, senhores despoticos de nossas propriedades e mesmo de nossas pessoas, afim de termos socego e gravarmos com alegria nos nossos corações a gratidão devida ao marechal Hermes!

Queira, pois, receber um apertado abraço e um aperto de mão dos — *Proprietarios agradecidos*."

Ao nosso collaborador escreveu o distincto medico do exercito tenente-coronel Dr. Bagueira Leal:

"Ao velho republicano coronel Rodolpho Abreu tenho o prazer de apresentar os meus parabens pelos bons artigos que está escrevendo contra o despotismo sanitario."

Declarou-se que a Manoel José de Paiva, aposentado por decreto de 30 de novembro do anno passado no logar de carteiro de 1ª classe dos correios de Minas Geraes, compete o vencimento annual de 2:400$, visto contar mais de 25 annos de serviço.

Foi declarado sem effeito o titulo de 22 de abril de 1910, pelo qual foi nomeado Antonio Marcellino Regueira Costa para collector federal na cidade de Escada, em Pernambuco, visto não haver prestado a necessaria fiança no prazo legal.

Foi nomeado João de Almeida Gomes para exercer as funcções de agente fiscal dos impostos de consumo na 3ª circumscripção do Estado do Espirito Santo, sendo exonerado desse cargo o Sr. José Baptista do Nascimento.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, ao collector federal em Cachoeiro do Itapemirim, no Espirito Santo, Orozimbo Souza; de 60 dias, sem vencimentos, ao procurador fiscal do Thesouro no Espirito Santo, bacharel Alcides Francisco de Castro Junqueira.

Pelos fornecimentos feitos á repartição de aguas, esgotos e obras publicas nos mezes de janeiro a março ultimos, o Thesouro Nacional vai pagar 10:320$915.

Ao capitão José Joaquim de Souza, thesoureiro do corpo de bombeiros, vai ser entregue a quantia de 1:898$350, da folha de operarios civis que trabalham nas obras de reconstrucção do quartel daquelle corpo, relativamente ao mez de abril ultimo.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, o director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda remetteu os seguintes titulos, nomeando: Francisco de Souza, para o logar de collector das rendas federaes em Indaiatuba; José Felinto Rodrigues Lima, para escrivão da collectoria em Redempção, e Francisco Barbosa da Gama Cerqueira, para fiscal dos clubs de mercadorias, mediante recibo, todos naquelle Estado.

O MINISTRO DE PORTUGAL E O "COMPLOT" MONARCHISTA

Confirmando os nossos successivos desmentidos, escreve-nos o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar—As declarações do conde de Avellar.

Como os nossos leitores sabem, o *Correio da Manhã* e, posteriormente, outros jornaes, não querendo ver na attitude da policia apenas o desejo de apurar o que havia de verdade quanto ao *complot* de monarchistas portuguezes residentes no Rio de Janeiro, ha tempos descoberto, e cuja existencia foi confessada por alguns dos implicados nelle, inventou uma denuncia feita pelo Dr. Antonio Luiz Gomes, digno ministro da Republica Portugueza, a proposito da proxima realização de um attentado contra a sua pessoa, como justificação aos interrogatorios que, ainda sobre o *complot*, na policia se faziam.

Da maneira mais cabal e categorica, logo desmentimos que o ministro de Portugal jamais tivesse feito qualquer denuncia sobre esse ou outro assumpto, desmentido que teve de se repetir agora por, aleivosamente, se insistir na affirmação puramente gratuita da pretensa denuncia.

Pois bem; confirmando inteira e completamente as nossas negativas, o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, a quem o assumpto tem estado affecto, escreve-nos a seguinte lealissima carta:

"2ª delegacia auxiliar da policia do Districto Federal—Em 19 de maio de 1911—Sr. redactor—Noticias relativas ao inquerito que corre pela 2ª delegacia auxiliar, sobre o *complot* monarchista portuguez, obrigam-me a pedir a V. a publicação do depoimento do Sr. conde de Avellar, no mesmo processado.

Nem o Exmo. Sr. ministro de Portugal tem intervenção no caso, nem se trata de uma conspiração deste momento contra a vida de S. Ex.

A policia, na occasião em que aqui se faziam reuniões para ser tramada a contra-revolução, teve denuncias graves contra membros da colonia portugueza, domiciliados no Brazil.

Por isso, cuidou de apurar responsabilidades, no interesse mesmo dos que, por acaso, fossem injustamente accusados. E' o que faz ainda agora. Pelas respostas do depoimento junto, fica absolutamente claro o motivo do inquerito. Muito agradecido o attento venerador—*Hugo de A. Braga*."

As declarações do conde de Avellar, a quem se refere o Dr. Hugo Braga, são as seguintes:

Auto de declarações que faz o conde de Avellar

"Aos oito dias do mez de maio de mil novecentos e onze, nesta cidade do Rio de Janeiro e na sala das audiencias do Dr. Hugo de Andrade Braga, 2º delegado auxiliar de policia, onde o mesmo se achava commigo escrevente de seu cargo adiante declarado, ahi presente o conde de Avellar, portuguez, com cincoenta e seis annos, casado, banqueiro, residente á rua Conde de Bomfim cento e quarenta e sete. Inquirido pelo doutor delegado, sob o compromisso legal, disse: Que não mantem correspondencia com pessoa alguma residente em Portugal, a não ser com as pessoas de sua familia, com quem troca cartas, que só se occupam de assumptos familiares, e jámais se occupou de assumptos politicos; que não faz parte de associação politica nenhuma, se bem que tenha sido convidado para tomar parte em algumas, levando o seu escrupulo a não dar resposta aos officios que neste sentido lhe têm sido dirigidos; que pela primeira vez ouve aqui falar-se em conchavos com o intuito criminoso contra a vida do actual Sr. ministro de Portugal, assim como nada, até agora, lhe tem constado contra a vida de qualquer outra autoridade portugueza; que, finalmente, declara categoricamente que vive exclusivamente para a sua familia e cumprindo os seus deveres de director do Banco do Commercio, fazendo parte de associações beneficentes, como é publico e notorio, nutrindo a convicção, muito enraizada, de que os precedentes da sua longa vida no Brazil não autorizam a que contra sua pessoa se possa fazer juizo menos digno. E nada mais disse e, sendo-lhe lido e achado conforme, assigna com o doutor delegado. Eu, Antonio da Silveira Serpa, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Bento de Macedo Guimarães, escrivão, o subscrevo—*Hugo de Andrade Braga—Conde de Avellar*."

Repressão do contrabando.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem o seguinte telegramma, narrando a apprehensão de contrabandos na fronteira do Rio Grande do Sul:

"As apprehensões effectuadas durante a ultima quinzena foram as seguintes: uma em Santa Victoria, uma em S. Borja, quatro em Quarahy, duas em Livramento, duas em Uruguayana, quatro em Bagé, sendo duas constantes de 540 rezes; uma em Alegrete, constando de 60 volumes de mercadorias, duas carretas e 14 bois. Após terrivel tiroteio entre dois guardas apprehensores e 20 contrabandistas, vieram á ponte Cavera retomar o contrabando, saindo o chefe delles ferido."

Com a desmontagem e reparação do grande orgão do Instituto Nacional de Musica, o Thesouro Nacional gasta mensalmente 506$000.

Para pagamento do pessoal, foi registrada a folha de abril.

Adquiriram immoveis:

Jonas Coelho, terreno no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, por 1:500$; Joaquim Araujo Pires, predio á rua Costa Lobo n. 78, por 5:000$; Ludovina Braga Rodrigues Pires, predio e terreno á rua Salgado Zenha n. 34, por 10:000$; José Domingos de Souza, barracão n. 3 á rua Luiz Vargas, por 1:000$; Manoel Pereira Reis, cinco lotes de terreno, á rua Cecilia Nunes n. 11, por 7:000$; João Garcia Pereira Lobo, terreno á rua Padre Januario, em Inhaúma, por 800$; Antonio G. Teixeira, predio n. 101 á rua Bomsuccesso, por 5:000$; Adriano A. Pereira, predio á mesma rua, por 5:000$000.

Pelo Sr. ministro da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

Jornal *A Republica*, pedindo pagamento de differença que deixou de receber, na importancia de 6:820$—Tratando-se de conta liquidada e com cujo pagamento conformou-se a supplicante, não ha que deferir;

José Jeronymo Chaves, aposentado por decreto de 17 do corrente—Apresente certidão do seu tempo de serviço publico, de accordo com a circular n. 15, de 26 de janeiro de 1894, do ministerio da fazenda, constando da mesma o tempo decorrido até a publicação no *Diario Official* do decreto que o aposentou e até quando contribuiu para o montepio;

Francisco Ancora Lins de Vasconcellos, pedindo reversão para os seus tutelados Mario José de Faria Lemos e Maria Luiza de Faria Lemos, da pensão do montepio que deixou de perceber, por haver contraido novo casamento a mãi dos mesmos menores, D. Maria Francisca Ancora de Faria Lemos, viuva do contribuinte Luiz de Faria Lemos—Deferido.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brazil, do commandante do vapor *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, e do Correio Geral, respectivamente, em sellos adhesivos: 252:000$ á delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Amazonas, 63:000$ á no Estado do Maranhão, 3:200$ á collectoria das rendas federaes em Paraty, 36:00$ á delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Espirito, e em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, 200:000$ á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, 29:500$ á no Estado do Maranhão, 5:750$ á no Estado da Parahyba do Norte e 24:000$ á no Estado do Piauhy.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou, 6.640.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 245:800$, e da de laminação e cunhagem 15:000$ em moedas de prata de 1$000.

Remetteu ainda 200:000$ em moedas de prata de 1$ e 2$ á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo.

Trocou para esta praça 321$ em nickel por papel e 50$ em bronze por papel.

Recebeu ainda da officina de gravura uma medalha de prata pertencente a um particular, pesando 83 grammas, no valor de 6$389.

No logar de official da administração dos correios do Estado do Espirito Santo foi aposentado José Jeronymo Chaves.

Vai ser nomeado para dirigir os trabalhos de melhoramentos do porto da Bahia o engenheiro Adolpho Del-Vecchio.

No gabinete do Sr. ministro da viação esteve hontem uma commissão de funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil, que foi convidar S. Ex. para assistir amanhã ás festividades que serão levadas a effeito naquella ferrovia, em commemoração do 1º centenario do nascimento de Christiano Ottoni.

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento de hontem na Caixa de Conversão foi o seguinte:

Entradas—680$ em ouro nacional e 2.332 libras, correspondentes a réis 36:127$500.

Saidas—1.980 ½ libras, equivalentes a 29:707$500.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 19:200$000.

A existencia em cofre era de réis 265.883:540$758, equivalentes a libras 17.725.569-7-8.

Por actos de hontem do Sr. prefeito, foram concedidas as seguintes licenças, com ordenado, para tratamento de saude: de 60 dias, á professora adjunta effectiva Agostinha Rezende de Oliveira, e de 30 dias, á professora adjunta effectiva Maria da Conceição Dias e á porteira do Instituto Profissional Feminino Maria Augusta de Castro, e sem ordenado, de 90 dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe Thereza Santiago Portugal, e de 60 dias, ás adjuntas estagiarias da mesma classe Alcina Mafra Peixoto e Maria Guilhermina de Mattos.

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal durante o mez de abril findo foi o seguinte:

Receita, 8.309:225$590, incluido o saldo do mez anterior, na importancia de 7.429:156$543, e despeza, réis 2.712:664$505, passando para o mez corrente o saldo de 5.596:561$085.

José Luiz de Mattos foi intimado pela Prefeitura Municipal a retirar, no prazo de 15 dias, os prumos estragados do predio n. 70 da rua General Bento Gonçalves.

DOIS INQUERITOS IMPORTANTES

A policia do 20º districto em acção --- Um falsario e um estelionatario --- Um acaso feliz --- Um outro Rocambole --- Dinheiro a rodo --- Lucta entre a «caça» e o «caçador», finalmente preso na travessa da Universidade --- Uma herança fantastica --- Planos engenhosos e bem succedidos --- Esperteza e credulidade --- 290:000$ que voam --- As victimas queixam-se do estelionatario --- Uma comedia para terminar.

Depois de prolongadas e engenhosas diligencias, proseguidas com louvavel tenacidade e seguro methodo, conseguiu o Dr. Alfredo Odilon lançar a mão sobre um perigoso e habil passador de estampilhas falsas, homem affeito a todas as negociatas, verdadeiro Rocambole, que muda de figura, de condições e trajes com a facilidade de um Fregoli.

Apesar do suas manhas o Dr. Alfredo Odilon, depois de seguir-lhe a pista durante longos dias, conseguiu aprisional-o.

Vamos narrar rapidamente as interessantes peripecias desta lucta entre o criminoso e a policia, que terminou pela victoria da autoridade.

O Dr. Alfredo Odilon tem sob a sua jurisdicção um immenso districto que comprehende mais de 150 ruas, fóra beccos e travessas, dessiminadas por uma area enorme, districto esse que com grande vantagem para o policiamento daquella zona deveria ser dividida em dois outros.

Apesar do acabrunhador trabalho que lhe proporciona diariamente tão vasto quão populoso districto, o Dr. Alfredo Odilon não descura um instante da perseguição contra os moedeiros falsos, individuos cuja criminosa profissão tão grandes prejuizos causa ao interesse do publico.

JOÃO FRANCISCO DUARTE

A primeira desconfiança que teve esta autoridade acerca dos crimes do "pseudo" capitão da guarda nacional João Francisco Duarte, assim se chama o falsario, foi devida a um puro acaso.

Estava elle na rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, a dar caça aos bicheiros, quando ouviu, dentro de um açougue daquella rua a conversa de uns individuos, que diziam existir pelas redondezas um cidadão que vendia estampilhas falsas.

De posse deste indicio, a autoridade poz-se em campo, para encontrar o tal vendedor de estampilhas.

No fim de algumas horas de investigações, conseguiu conversar com varias pessoas a quem o vendedor de

—Hoje mesmo vendi quatro gallinhas destas, por 8$ cada uma, ao capitão Francisco Duarte.

Ao ouvir estas palavras, a autoridade, num momento, comprehendera que novamente a sorte o punha no caminho do falsario.

—Onde mora este capitão? perguntou elle com apparencia de indifferente ao vendedor ambulante.

—Na travessa da Universidade numero 17, foi a resposta.

Immediatamente mandou uma pessoa de sua confiança fazer, com muita cautela, investigações no logar indicado, afim de verificar se, com effeito lá morava o "capitão" Francisco Duarte.

Com effeito lá morava o nosso homem.

Na frente havia um bom predio, dando sobre a rua. Atrás havia um barracão em que morava o Rocambole.

Durante varias dias a autoridade policial, empregando todas as cautelas, armou uma cilada para apanhar o meliante.

Neste interim, a policia recebeu as declarações da lavadeira do "capitão", que affirmou ter visto em seu poder um enorme masso de notas de 100$ e de outros valores menores.

Finalmente, um bello dia, o "capitão" João Francisco Duarte foi preso, ás 5 horas da tarde, no seu quarto da rua da Universidade. Em seu poder foram encontrados varios cartões postaes e telegrammas bastante suspeitos.

Tinha no bolso cerca de 80$000.

Levado para a delegacia, o "capitão" caiu nas maiores contradições, confirmando assim todas as suspeitas da autoridade.

Confessou que andava vendendo estampilhas, mas que nunca dispoz de mais de 50$ nestes valores.

Segundo elle, essas estampilhas lhe haviam sido entregues por Targino de tal.

Targino veiu á delegacia e declarou que realmente de uma vez havia entregado ao capitão cerca de 30$ de estampilhas...

Esqueiramos um curioso detalhe: em poder do capitão, foram encontrados um anel de bacharel em direito e uma farda de offical do exercito: Francisco Duarte não raro fantasiava-se em advogado e em tenente-coronel do exercito.

Acareado com a sua lavadeira, esta confirmou ponto por ponto, a sua declaração — que vira o capitão com uma enorme quantidade de dinheiro em papel! Francisco Duarte negou o facto e quiz aggredir a pobre mulher. A custo os soldados puderam contel-o.

Finalmente, foi Francisco Duarte acareado com João Machado, socio da casa de pasto da rua José dos Reis. Este declarou que por diversas vezes o capitão lhe havia offerecido vender um conto de réis de estmpilhas e que, havendo se recusado, Francisco Duarte lhe propuzera pagar suas despezas na casa de pasto com estampilhas... O nosso homem negou tudo isso, de pés juntos.

Em seguida foi acareado com Manoel Baptista dos Santos, vendeiro, estabelecedio na rua José dos Reis n. 153. A este, Francisco Duarte

O DR. ALFREDO ODILON, delegado interino do 20º districto, na sua mesa de trabalho

estampilhas fizera vantajosos offerecimentos.

Essas pessoas deram-lhe os traços physionomicos do vendedor.

Logo após, soube a policia que o perigoso individuo morava na rua José dos Reis n. 153.

Uma diligencia levada immediatamente a effeito deu resultado nullo: o falsario farejou que a policia andava-lhe no encalso e mudou-se rapidamente para a rua Eulina de Queiroz n. 33.

Mal a policia descobriu seu novo paradeiro, o vendedor de estampilhas desappareceu novamente sem deixar vestigio.

Durante varios dias, a autoridade policial procurou-lhe a pista, sem resultado.

Finalmente, examinando o livro de uma agencia de mudança e transporte do Meyer, o delegado leu as seguintes palavras em um talão: "rua Tavares, entrando pela rua Eulina de Queiroz para a rua Figueira n. 177."

Estas palavras foram um raio de luz para a autoridade.

Immediatamente fez uma diligencia na casa n. 137 da rua Figueira: nada encontrou; o passaro arisco já havia voado de novo para paragens desconhecidas.

Era para desanimar. E, com effeito, o delegado do 20º districto pouca esperança nutria de apanhar um criminoso tão rapido em seus movimentos e tão informado dos planos da policia.

Mas estava escripto que a tenacidade do Dr. Alfredo Odilon seria coroada de feliz exito.

Um novo acaso pôl-o definitivamente na pista do falso "capitão".

Em fins do mez proximo passado, estando o delegado conversando com um vendedor de "gallinhas boas", este lhe disse incidentemente:

offereceu um conto de réis ou mais, em estampilhas, com abatimento de 10 %. Como Manoel Baptista recusasse entrar no negocio, o capitão acabou por tirar de uma caixinha uma estampilha encarnada, de 50$, e offereceu-lhe por 30$000.

Novamente Manoel Baptista recusou...

Foram tambem tomadas as declarações de Hortencia Moraes, mulher de 38 annos, com quem o capitão vivera até a sua ultima mudança para a travessa da Universidade.

Esta declarou que o capitão andava sempre com grande quantidade de estampilhas, e que uma vez, estando na venda do Baptista, vira cair do bolso de seu amigo duas estampilhas, e que este lhe dissera,

—Apanha ahi esta "porcaria!"

Que ella apanhou, verificando tratar-se de uma estampilha azul de 100$, e outra encarnada, cujo valor não poude conhecer por estar estragada.

Nota curiosa: o capitão João Francisco Duarte já foi preso no 14º districto, por se achar fardado de official do exercito.

Outrosim foi preso e soffreu processo por crime de estellionato no 23º districto.

Foi depois, de cumprida a pena em que incorreu que o capitão se entregou á profissão de estampilheiro falso.

Está o Dr. Alfredo Odilon, delegado do 20º districto, ás voltas com um inquerito não menos importante do que esse que vimos de noticiar. Trata-se de um conto do vigario em que o actor demonstra vivacidade e esperteza inauditas.

E' um individuo bem falante, historiador e elegante; traja bem e sobretudo tem a felicidade de tornar-se sympathico, logo á primeira vista.

Chama-se Candido de Faria Washington e reside á rua Luiz Vargas n. 35.

A accusação que sobre elle pesa é a seguinte:

Em janeiro ultimo Candido começou a frequentar a pharmacia do Sr. Anicio Pinheiro, á rua José dos Reis n. 182, na estação do Engenho de Dentro, ao qual contou episodios da sua vida, captando-lhe com esse estratagema a sympathia. Assim procedendo não tinha o espertalhão outro objectivo senão o de abiscoitar-se com o dinheiro que pudesse obter do incauto pharmaceutico.

Passaram-se os dias na mais suave harmonia, dando logar as constantes visitas de Candido a que entre elle e o pharmaceutico as relações de amisade se fossem estreitando cada vez mais.

Foi nessa occasião que o intrujão, abusando da boa fé da victima, começou a contar-lhe que era herdeiro do visconde de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, mas succedia que não podia entrar na posse do quinhão, que lhe pertencia por ser casado com a unica filha natural, porém, perfilhada, porque não se tendo ultimado o inventario era obrigado a fazer gastos já com seu advogado, Dr. Luiz Ponce de Leon, já com o escrivão, o juiz, etc.

Tudo isso, disse o espertalhão, com o intuito de obter dinheiro de Anicio, o que conseguiu facilmente, recebendo deste em diversas parcellas cerca de um conto de réis. O pharmaceutico como é facil de presumir, fazia os adiantamentos á medida que o inventario, segundo affirmava Candido, ia tomando rumo; o que era crivel, porquanto o espertalhão exhibia um papel despachado pelo juiz de direito de Barra Mansa, além de petições e documentos assignados pelo Dr. Luiz Ponce de Leon, seu advogado, bem como uma nota promissoria, que encheu na importancia de 50:000$, para pagamento dos honorarios do mesmo advogado.

Candido, como se taes documentos não bastassem para illudir a boa fé da victima, mostrou-lhe ainda papeis sellados e carimbados no Thesouro Nacional com despacho do actual ministro da fazenda, autorizando o

CANDIDO DE FREITAS WASHINGTON

pagamento a elle Candido da importancia de 255:380$, proveniente de juros de apolices depositadas no mesmo Thesouro.

Para acabar de catechizar o pharmaceutico Anicio, Candido exhibiu as razões finaes apresentadas pelo seu advogado relativamente á tal questão hereditaria e certidões de idade e de casamento com Hortencia de Freitas Washington, filha legitimada do visconde de Barra Mansa.

Estavam as coisas neste pé, quando o pharmaceutico Anicio, que não via a questão atar nem desatar, entrou a desconfiar das historias contadas pelo intruso freguez.

Como estivesse apprehensivo, Anicio poz-se em campo para apurar a realidade dos factos.

O primeiro passo que deu foi dirigir-se á casa de Candido, á rua Luiz Vargas n. 35, onde o encontrou tranquillo e sorridente, como se nada houvesse de anormal.

—Então, perguntou-lhe o pharmaceutico, que ha?

—Nada de mais, retorquiu fleugmaticamente o intruso e accrescentou:

—O dinheiro devo receber no Thesouro, hojo mesmo.

Candido declarou ainda que depois de receber a avultada quantia iria ao hotel Avenida deixar com o Dr. Ponce de Leon a quantia de 10:000$ e a referida nota promissora do valor de 50:000$, devendo dispender ainda de 5:000$ para o escrivão de Barra Mansa, 20:000$ para o juiz de direito do mesmo logar e 1:000$ para a gratificação ao thesoureiro do Thesouro Federal por lhe ter facilitado o recebimento da avultada quantia.

O pharmaceutico Anicio diante de tanta cifra e de tanta grandeza, não quiz mais separar-se do precioso "freguez". Promptificou-se a acompanhal-o até á cidade para assistir ao recebimento do dinheiro e á entrevista com o advogado.

Candio, com surpresa de Anicio, que já entrara a desconfiar de tanta grandeza, mostrou-se satisfeitissimo e de facto, tomaram ambos um bond de Cascadura de volta para a cidade.

Chegados, porém, á rua de S. Francisco Xavier, começou Candido a deixar perceber pelas suas evasivas que não se tratava senão de uma grande comedia.

De facto, pretextando necesidade de saltar, apeou-se do referido bond para tomar outro.

Anicio, porém, não o largou mais. Apeou-se tambem do bond de Cascadura e la tomar o outro, onde pretendia continuar a viagem o refinado espertalhão, quando este, saltando novamente, chamou-o para um recanto e confessou-lhe, nem mais nem menos o seguinte:

—Sr. Anicio, usei de tal ardil para obter que o senhor me emprestasse dinheiro, porque por outro meio julgava impossivel; todavia prometto pagar-lhe quanto antes.

A victima indignada por semelhante procedimento, foi queixar-se ao delegado do 20º districto, declarando, talvez, como ficha de consolação, que não era o unico roubado, porque ao negociante Alfredo de Almeida, estabelecido com loja de ferragens á rua José dos Reis n. 5, soube ter Candido extorquido cerca de 2:500$, sob os mesmos fundamentos; de Antonio Joaquim Ribeiro, estabelecido com padaria á rua Senador Euzebio n. 125, 1:000$000.

Quanto a este ultimo, disse o queixoso, que a extorsão dera-se por occasião do estado de sitio. Narrara: que a victima que dera o dinheiro a Candido por ter este se queixado de que tendo sido preso, subtrairam-lhe dos bolsos, na policia central, a quantia de 800$000.

De Fernandes de tal, estabelecido com loja de fazendas, á Avenida Central, cerca de 10:000$, facto este contado por Olivier de Freitas, filho do accusado, que não pactuando com o procedimento de seu pai, foi viver em companhia de um primo á rua Senador Euzebio n. 125.

O Dr. Alfredo Odilon, delegado do 20º districto, proseguindo no inquerito, ouviu os depoimentos do negociante Alfredo de Almeida, estabelecido á rua José dos Reis n. 5; Dr. João Alberto de Souza Carvalho, morador á rua José Bonifacio n. 32; Antonio Duarte Diniz, residente á rua Archias Cordeiro n. 664.

Todos confirmaram a "chantage" praticada por Candido Washington.

O primeiro emprestou-lhe dois contos e tanto, por ter Candido se queixado de que lhe haviam furtado do uma mala a quantia de 16:000$, recebida adiantadamente...

por conta da tal herança do visconde da Barra Mansa.

A este o espertalhão declarou ter entregue o inventario ao conselheiro Candido de Oliveira.

Não satisfeito em ter passado o "conto do vigario" ao incauto negociante, quiz fintal-o em mercadorias no valor de 600$, o que não conseguiu, devido ao systema da casa, de não vender fiado.

O Dr. João Alberto de Souza Carvalho é uma das testemunhas do facto. Declarou que não caiu na esparrella; apenas fez duas visitas a dois filhos do accusado, não tendo recebido a importancia dos seus honorarios, porque encontrou a casa de Candido em desharmonia com a opulencia que elle alardeava.

Antonio Duarte Diniz disse que, esse individuo apresentou-se como engenheiro da Light, tendo-lhe furtado cerca de 1:000$000.

Com esta victima Candido usou de outro estratagema.

Consistiu o plano em dizer que lhe tinham furtado um cheque de 10:000$ do Banco do Brazil, e que o dinheiro seria para applicar ás despezas com publicações nos jornaes, e para descobrir o paradeiro do mesmo cheque.

Candido levou a audacia a ponto de annunciar no "Jornal do Commercio" e no "Jornal do Brazil", o desapparecimento de tal cheque, chegando a prometter uma gratificação a quem lhe viesse entregar o fantastico cheque!!!

Alguns dias depois, Diniz indo ao Banco do Brazil, para indagar o que havia a respeito, foi informado de que o nome do saccador do cheque, a que alludia o espertalhão não era conhecido em estabelecimento algum.

Constou-nos á ultima hora, que a policia tinha conseguido obter uma escriptura passada pelo mesmo Candido Washington, a Gonçalves & Teixeira, estabelecidos á rua Gonçalves Dias, pela qual cedera aos mesmos negociantes o direito que tinha á decantada herança do visconde de Barra Mansa.

Segundo as versões que ainda correm, as quantias obtidas pelo velhaco, por esse engenhoso processo attingem á avultada cifra de ...... 290:000$000!

O inquerito prosegue activamente.

Depois dos dois casos tragicos que o leitor acaba de apreciar, vamos narrar ligeiramente uma pequena comedia conjugal, que bem poderia fornecer materia para uma "revista" de J. Brito.

Miguel Soares Domingos é um portuguez, laborioso e economico, que explora no Encantado uma pedreira, de que é proprietario.

Ultimamente caiu na tolice de casar com uma sympathica patricia sua, de nome Maria, com 15 annos de idade.

No começo as coisas correram bem.

Ultimamente, porém, Miguel Pinto empregou em sua pedreira o seu patricio Miguel Pinto, cavouqueiro, e commetteu a grandissima tolice de hospedal-o em sua casa.

No fim de pouco tempo Miguel Pinto fez de Maria sua amante, e não contente com isso formou o projecto de fugir com ella levando comsigo as economias do marido enganado.

Maria não quiz ao começo ouvir suas propostas, mas tendo Pinto ameaçado contar tudo ao marido, a mulher cedeu.

Chegou o dia aprazado para a partida.

Pinto tirou de uma caixa a quantia de 1:050$, economias de Miguel Soares, e metteu-a no bolso.

Os dois se separaram para se reunirem na estação Central da Estrada de Ferro.

Neste momento, porém, uma parenta que fôra fazer uma visita ao casal, não encontrou Maria em casa, e teve a feliz inspiração de dar parte de suas suspeitas ao delegado do 20º districto.

Este immediatamente mandou fazer uma diligencia na estação Central, e lá conseguiu prender o "conquistador gatuno".

Levado para a delegacia Pinto quiz negar os factos.

Sendo dada a busca na sua mala foram encontrados os 1:050$ e diversas peças de roupa pertencentes a Maria.

Pouco depois esta chegava tambem presa: fôra apanhada tambem na estação Central.

Finalmente, chegou o marido. Então a scena tornou-se francamente curiosa com as lamentações de Miguel Soares.

—"Seu dotoire", pouco se me dá que a mulherzinha parta ou não parta!...

O que eu quero, é meu rico dinheiro! E este meu patricio, "seu dotoire", metta-o no xadrez!

E' um homem que queria me levar a mulher, o dinheiro e só não carregou com a minha pedreira por que não pôde!...

As autoridades do 20º districto conservaram detidos os dois cumplices, afim de averiguar a quem cabe a responsabilidade do roubo do dinheiro.

Foi de 539$300 a renda hontem arrecadada pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, correspondente a 32 guias registradas, sendo de leilões 11$300, de impostos 60$, de multas 168$ e de taxas de sepulturas 300$000.

A Companhia de Saneamento foi multada em 400$, por não ter fechado a frente dos lotes de terrenos ns. 1 a 10 da rua Gonzaga Bastos.

Miguel Barreiro Cavanellas foi multado em 200$, por explorar o jogo do bicho em sua casa commercial, á rua do Ouvidor n. 137.

Por explorar o jogo do bicho em seu negocio, foi multado em 200$ Emilio Veteri, estabelecido á rua Riachuelo n. 192.

A ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE 1910

DISCURSO DO SR. LEOPOLDO DE BULHÕES

Lido o expediente de hontem, do Senado, o presidente deu a palavra ao Sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda no governo do Dr. Nilo Peçanha, que se havia inscripto na vespera, para fazer a defesa de sua gestão financeira.

S. Ex. começou declarando que o seu amigo, senador pela Bahia, lhe chamara a attenção, ante-hontem, para um editorial do *Diario de Noticias*, inspirado por um telegramma de Paris, que resume a critica feita pela "Revista Financeira", do *Temps*, á mensagem do Sr. presidente da Republica.

Esse telegramma refere textualmente que:

"A revista financeira, semanal, do *Temps*, occupando-se da baixa dos titulos brazileiros, disse que, effectivamente, o augmento de despeza é um cancro que róe os orçamentos de todos os paizes. Simplesmente, quando o paiz perdulario tem divida exterior, os defeitos da sua administração financeira dão mais na vista do estrangeiro do que acontece nos paizes cuja divida está na gaveta dos financeiros nacionaes.

Promette a mensagem do marechal Hermes, continúa o *Temps*, que será reconstituido o fundo de garantia, para não mais ser desviado, como foi pela imprudente administração do ministro Leopoldo de Bulhões, o qual, apesar das innumeras advertencias que lhe foram feitas, quer no Brazil, quer no estrangeiro (inclusivemente pelo proprio *Temps*), quiz, por uma questão de gloriola, elevar o cambio a 18, manipulando, a seu geito, o mercado e servindo-se illegalmente do referido fundo de garantia."

Adiante, commenta o editorial que o *Temps* lança a responsabilidade do desvio que soffreu o fundo de garantia á conta do Sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda do passado governo, attribuindo á sua imprudente administração a perda total de nove milhões esterlinos de que ficou desfalcado aquelle recurso do credito nacional e que se foram precipitar nas aventuras do mercado cambial, para a elevação fugaz da taxa a 18 pence."

Mais abaixo, responsabiliza o ex-presidente Nilo Peçanha, por esse desvio criminoso, accrescentando não ter esperança de que elle seja punido por tão grande crime.

Commenta o mesmo jornal neste passo a cumplicidade do ministro da fazenda do Dr. Nilo Peçanha, e afinal fecha o artigo declarando que tudo isto está confirmado publicamente na mensagem do Sr. presidente da Republica, endereçada ao Congresso, a 3 de maio.

Comprehende o orador que o jornal *Le Temps*, que se publica em Paris, onde só agora se começa a estudar as coisas financeiras do Brazil, seja victima de informações falsas e as publique como verdadeiras; mas o que lhe não é facil comprehender é que um jornal brazileiro, um orgão politico cuja direcção está confiada a um espirito culto, como é o Sr. Pinto da Rocha, reproduza e subscreva, adubando de coisas ainda mais acres, todas essas aggressões violentas, todas essas clamorosas injustiças, tamanhas aleivosias, irrogadas por um jornal estrangeiro ao Sr. ex-presidente da Republica, e, ainda mais, que a mensagem dirigida ao Congresso confirma as asserções do *Le Temps*.

Percorrendo a parte financeira da mensagem, ahi encontra o orador referencias ao *deficit* orçamentario que o marechal Hermes da Fonseca attribue ao augmento desordenado da despeza e não á diminuição da receita; e, chamando a attenção do Congresso para o caso, declara S. Ex. que esse *deficit* vem de 1908, e conclue dizendo: "Que os desvios dos fundos de garantia e do de resgate de papel moeda de sua applicação legal, foi uma das consequencias desse estado de coisas, isto é, da desorganização financeira, do augmento exagerado nas despezas."

Não vejo aqui nenhuma referencia especial ao governo do Sr. Nilo Peçanha.

Onde está na mensagem a accusação de que esse fundo de garantia foi desviado pelo ex-presidente da Republica?

Semelhante affirmação não poderia estar na mensagem assignada pelo marechal Hermes da Fonseca, que tem, por actos publicos, revelado a mais completa solidariedade com o Sr. Nilo Peçanha, certo de que as glorias do seu governo — que hão de ser muitas, o espero — não decorrem, nem hão de decorrer de accusações, do amesquinhamento do governo passado, que tanto collaborou para a situação actual.

Nem é crivel que de tal tivesse S. Ex., sequer, cogitado, porque injustiças tão clamorosas não podiam ter sido suggeridas pelo actual Sr. ministro da fazenda, desde que S. Ex. tem em mão todos os elementos para ajuizar da situação da fazenda publica, na época em que o Sr. Nilo Peçanha assumiu o governo, em meados de junho de 1909, e na data em que o entregou ao honrado marechal Hermes.

Qual era a situação? Farei agora um resumo do que então disse ao Sr. presidente da Republica, em presença das commissões do Congresso. Em Londres, o Sr. Nilo Peçanha só encontrou 1.200.000 libras, que, sujeitas aos pagamentos de juros, se reduziam a 900.000 libras. Sendo assim, onde o fundo de garantia que o Sr. Nilo Peçanha desviou? A divida do Banco do Brazil para com o Thesouro, então, montava a cerca de 6.000.000, era vales ouro. O primeiro cuidado do ministro da fazenda foi liquidar essa divida e reforçar os recursos de nossa baixa em Londres. De junho a dezembro, foram remettidas para Londres 5.236.231 libras, de junho a novembro de 1910 foram remettidas 4.875.000 libras, que perfazem um total de 10.811.231 libras. Com recursos provenientes de outras fontes, elevou-se essa somma, para fazer face ás despezas orçamentarias, que não são pequenas, como o Senado sabe.

A despeza até agosto de 1910 já tinha subido a 12.448.000 libras; todas as despezas foram pagas. Se em Londres não existiam outros recursos, não sei onde estava o fundo de garantia para ser desviado na voragem do cambio. Se existira, já não existia, e não podia ser desviado.

Quando terminou seu mandato, o Sr. Nilo Peçanha ordenou-me que fizesse um balanço e o entregasse ao meu successor. Por esse balanço e saldo de contas, dexei no Thesouro 60.000 contos, ouro, e 40.000 contos, papel. Pergunta-se ao ex-ministro da fazenda: Onde pára o fundo de garantia? Estamos verificando que, em anno e meio de administração, esse fundo não podia ser reconstruido e nem havia obrigação de o fazer.

Estudando-se o facto, verificaremos que ha tal e qual balburdia no emprego desse fundo: mas essa balburdia provém mais dos actos do Congresso do que dos actos do poder executivo.

O Sr. Urbano Santos aparteia, dizendo que não está de accordo com a opinião do orador, porque o poder executivo é que muitas vezes não cumpre as determinações do Congresso.

Continuando, o orador pede que o ouçam, porque está expondo factos. O fundo de garantia foi creado em 1899. Quando terminou o governo Campos Salles, o Sr. Murtinho apresentou em seu relatorio a arrecadação seguinte: "para o fundo de garantia—1.502.550 libras". Começou o governo Rodrigues Alves, e durante todo o quatriennio, o fundo de garantia foi mantido. Quando entregue a administração ao Dr. David Campista, apresentei um balanço. Eu tenho educação commercial; toda casa commercial tem balanço. Recebi tanto, entrego tanto...

O fundo de garantia tinha então 4.021.574 libras, excluindo 1.000.000 emprestado ao Banco do Brazil.

No balanço a que mandou proceder o ministro que me succedeu, o Sr. David Campista, vi com satisfação que foi encontrada somma superior á de 10 milhões, que eu havia deixado; o que se explica pela arrecadação dos mezes decorridos.

Conseguintemente, havia em Londres, como foi publicado, na conta do governo com os agentes, dois milhões, achando-se resguardado o fundo de garantia.

O Sr. Urbano Santos, aparteando, pergunta: Estava em conta especial o fundo de garantia? O defeito vem que os governos nunca estabeleceram uma conta especial para o fundo de garantia e confundiram-no sempre com os recursos geraes do Thesouro.

Continuando, o orador diz que está com documentos nas mãos, provando que o Sr. Campos Salles lhe transmittiu um fundo de garantia, que entregou augmentado. Ora, tem documentos que provam que quando o Sr. Nilo Peçanha recebeu o governo já não existia esse fundo de garantia, em Londres.

Vai explicar por que não existia, para não parecer que irroga uma censura ao Sr. Affonso Penna, o que seria uma injustiça.

A explicação é facilima: a lei de 1906, que creou a Caixa de Conversão, estabeleceu, no art. 3º, a incorporação do fundo de garantia e do resgate do papel á mesma Caixa e mandou que se convertesse o ouro em notas della.

Portanto, essa lei tinha revogado implicitamente a de 1899, que creou o fundo de garantia: deu destino diverso ao dito fundo, incorporando-o á Caixa ou á massa geral das notas conversiveis.

A lei organica da Caixa de Conversão foi além: permittiu que se destacassem tres milhões para serem empregados em operações cambiaes. Leis anteriores já tinham autorizado a retirar do fundo de garantia até dois milhões, para auxilio da carteira cambial do Banco do Brazil, e até 20 mil contos para auxiliar a praça do Rio de Janeiro, em occasiões de crise.

Conseguintemente, o governo já estava autorizado a applicar os recursos desse fundo a varios fins, estranhos á valorização do papel-moeda.

Não ha nisto a menor censura ao governo do Sr. Affonso Penna, cuja memoria todos acatam e a cujo caracter não ha adversario, por mais intransigente, que não preste o mais completo respeito.

O Sr. Affonso Penna, em virtude dessas leis, permittiu a mobilização do fundo de garantia, e durante o seu governo foi destacado um milhão para ser convertido em papel-moeda e esse papel incinerado.

Por que razão o Sr. Campista, um dos creadores da caixa, hesitou em dar cumprimento integral da lei de 1906?

O Sr. Urbano dos Santos aparteia, perguntando se o orador confessa que não houve a execução dessa lei, ao que responde o Sr. Bulhões, dizendo que é o que consta do relatorio... A essa resposta o Sr. Urbano declara que então não é o poder executivo o culpado.

Continuando, o orador diz que o governo comprehendeu que augmentar a circulação num momento dado, com essa massa de papel sem precisão, desfalcando o fundo-ouro no estrangeiro, prejudicava o credito e podia perturbar os phenomenos monetarios. Havia, pois, necessidade de prudencia na applicação da lei.

O Sr. Urbano aparteia, dizendo que o orador está argumentando em falso, ao que responde o Sr. Bulhões dizendo que, como bem sabe o Sr. Urbano, o governo se achava autorizado a empregar tres milhões em operações de cambio; dois milhões em emprestimos ao banco e limitou-se a iniciar com um milhão a transformação do ouro em notas conversiveis.

Novo aparte do Sr. Urbano, dizendo que o orador estava interpretando de modo differente a lei da Caixa de Conversão.

A esse aparte do senador maranhense, o Sr. Bulhões respondeu que estava argumentando de accordo com o que se fez no governo do Sr. Affonso Penna, que foi quem a creou.

O Congresso votou o plano de reconstrucção naval, plano que exigia sacrificios enormes. O governo estava autorizado a fazer operações de credito, para attender ás despezas que eram avultadissimas. O Sr. Affonso Penna, não fez nenhuma operação, pretendendo pagar essas despezas com os recursos disponiveis do Thesouro, e, quiçá, da propria renda.

O Sr. Nilo Peçanha, encontrou esta situação; grandes despezas navaes, obras do porto, cuja receita se extinguia, e o fundo de garantia distribuido pela fórma por que se viu.

O Sr. Nilo Peçanha dirigiu então uma mensagem ao Congresso, tornando saliente a necessidade de reconstituição desses fundos. Como affirmar-se que elle os desviou?

Não foi elle quem propoz a restauração desses apparelhos?

Recordo esses factos, porque podem passar e estão passando despercebidos. A mensagem dizia assim:

"Resolvendo alterar o destino do fundo de garantia, com empregal-o na operação de resgate, o Congresso Nacional esqueceu o objectivo delle e deixou o papel-moeda circulante desprovido da protecção que a lei de 1899 lhe assegurara."

E concluia por esta indicação:

d) restituir ao fundo de garantia a sua funcção originaria marcada pela lei n. 581, de 20 de junho de 1899.

E o Congresso perfilhou a indicação, consagrando-a na lei de 31 de dezembro de 1910.

A essa explicação do Sr. Bulhões, o Sr. Urbano dos Santos declarou que não está accusando a quem quer que seja, está apenas defendendo o Congresso das increpações feitas pelo orador.

Respondendo a essa declaração, o orador disse que se estava vendo obrigado a voltar ao principio.

Affirmou que o Congresso tinha determinado uma certa balburdia, autorizando varios empregos dos fundos de garantia e de resgate.

O Sr. Nilo Peçanha seguiu, em anno e meio de governo, no ultimo periodo do quatriennio, as mesmas normas de administração do Sr. Affonso Penna.

Por conseguinte o que fez o Sr. Nilo Peçanha em 18 mezes de governo, da receita—ouro, quando pendia do Congresso proposta de reconstituição do fundo de garantia?

Applicou-a, de accordo com a lei, ás despezas orçamentarias, como já mostrou. Gastou 2.300.000 libras no resgate do emprestimo de 1879, já vencido, que onerava extraordinariamente o orçamento com seu serviço de amortização e juros.

Onde, pois, os esbanjamentos, os desvios de rendas, se é certo que o governo passado pagou as prestações dos couraçados, liquidou um emprestimo oneroso e já vencido?

Graças a essa politica e a antecipação das amortizações suspensas pelo "Funding loan", pudemos iniciar a execução de uma medida audaciosa, qual a conversão da divida externa.

E' a isto que se dá o nome de esbanjamento, de delapidação?

Os resultados da administração do Sr. Nilo Peçanha não podiam ser melhores, mais completos e felizes.

Não póde deixar de tocar tambem na questão cambial, embora entenda que ella deva ser discutida em outra occasião.

Accusam-no de ter lançado mão do fundo de garantia para elevação da taxa cambial.

Nesse periodo, o cambio subiu, por uma razão intuitiva. O preço da borracha, que era então cotado a 3$ e 5$, elevou-se a 19$ o kilo; o do café subiu a 12$; avultados capitaes estrangeiros eram introduzidos no paiz, para a compra de acções de emprezas de viação ferrea; e, assim sendo, necessariamente, o cambio havia de subir.

Esgotada a emissão da Caixa de Conversão (que era o que podia conter a ascenção cambial) o cambio subiu a 18 d.

O Banco do Brazil impediu a baixa, para evitar a jogatina. Entretanto, fala-se na jogatina do cambio. Não sabe quando ella se operou...

O Banco do Brazil, impedindo a baixa do cambio para que o jogatina não reapparecesse, "fel-o por sua conta propria, sem auxilio de especie alguma por parte do Thesouro". Quando se deu a crise de setembro, que todos conhecem, a qual motivou uma corrida, o banco, por sua administração, declarou carecer do amparo do governo e o orador fez um emprestimo de tres milhões esterlinos que a mensagem diz já ter sido pago.

Não quer antecipar um debate, cuja opportunidade virá quando figurar na ordem dos trabalhos do Congresso a discussão dos orçamentos; mas, comprehende que não podia adiar estes esclarecimentos ao Senado, assim como não póde deixar a tribuna sem referir-se a um topico da mensagem, o qual — não dirá que careça de rectificação, mas não póde passar sem um reparo.

Esse topico, é ainda relativo á gestão financeira do presidente Nilo Peçanha.

Diz o Sr. presidente da Republica que a receita e despeza do exercicio de 1910, tomadas em seus algarismos totaes, dão um saldo de 7.995:640$745, ouro, e 24.136:550$682, papel; mas que se tendo em vista o algarismo da receita propriamente dita, ou orçamentaria, que foi de 113.098:131$815, ouro, e 346.014:121$399, papel, e a despeza realizada no total de 98.547:187$770, ouro, e 427.231:723$295, papel, transparece o saldo de .... 14.550:944$045, ouro, e o *deficit* de 81.217:601$896, papel. Convertido em papel ao cambio de 16 d., o saldo em ouro, que produz a quantia de 24.554:718$, reduzir-se-ha aquelle *deficit* a .... 56.662:883$899.

Não parece, que este processo de cotejar as despezas extraordinarias e as ordinarias, com o total da receita, orçamentaria só, seja regular.

Não comprehende que se possam balancear as despezas ordinarias e as extraordinarias, com a receita unicamente ordinaria.

Proceder assim é fatalmente augmentar o *deficit*.

Convém que o Senado saiba que a emissão de apolices no valor não de........ 28.140:000$, mas de 23.000:000$, acto que pratiquei, para agamento de construcções de estradas de ferro, não deve ser tomada como *deficit* e sim como receita. E' um valor este, que não póde deixar de figurar na receita.

Pois então, determinado governo emitte — e foi o que aconteceu ao governo Nilo Peçanha — apolices para occorrer ao pagamento de despezas inadiaveis, enriquece o patrimonio nacional com instrumentos desta ordem, como são as estradas de ferro, e depois, em uma mensagem, a importancia dessas apolices deixa de figurar no activo, para apparecer como *deficit*?!

Abatido o *deficit* de 56.000:000$, a importancia de 33.000 apolices emittidas, fica este reduzido a 23.000:000$000.

O Thesouro não poderia proceder de outra fórma do que a indicada pelo orador, porque assim já procedera em 1908. Em 1908 foram emittidas apolices, que estão aqui figurando no activo.

Como é que se omittiram os 33.000:000$ das apolices de 1910? Já no tempo da monarchia os valores provenientes do credito eram considerados recursos de receita e lançados como tal. Não vê razão para se proceder de outro modo.

Passa o orador a ler o quadro abaixo, para provar que o *deficit* de 1910 não é de 56.000:000$, como annuncia a mensagem e sim de 23.000:000$. O *deficit* de 50.000:000$ resulta, diz o orador, de erro de balanço, porque na receita não se fez o lançamento das apolices.

EXERCICIO DE 1910

BALANÇO

(Conforme as cifras da mensagem),

RECEITA TOTAL

(INCLUSIVE OPERAÇÕES DE CREDITO)

Ouro

Renda orçamentaria...	113.098:131$815
Emprestimo externo para as estradas no Ceará, e de Itapura a Corumbá.........	35.964:218$901
	149.062:350$776

Papel

Renda orçamentaria...	346.014:121$399
Apolices emittidas para construcção de estradas e indemnizações bolivianas...	33.061:000$000
	379.075:121$399

DESPEZA TOTAL DO EXERCICIO

Ouro

Despeza em ouro......	98.547:187$770
	98.547:187$770

Papel

Despeza ordinaria....	394.170:723$295
Pago, em apolices, pela construcção de estradas, e pelas indemnizações bolivianas	33.061:000$000
	427.231:723$295

BALANÇO DAS SOMMAS EM OURO E EM PAPEL

Ouro

Receita total.........	149.062:350$776
Despeza total.........	98.547:187$770
Saldo.......	50.515:163$006

Papel

Receita total.........	379.075:121$399
Despeza total.........	427.231:723$295
Deficit.....	48.156:601$896

Do saldo ouro (50.515:163$006) não podem ser convertidos em papel réis 35.964:215$901 — producto de um emprestimo externo para applicação especial. Restam 14.550:944$045, que ao cambio de 16 d. produzem 24.554:718$. Destinada á reducção do *deficit* esta somma, teremos:

Deficit do balanço....	48.156:601$896
Menos:	
Conversão de réis 14.550:944$045	
ouro...........	24.554:718$000
Deficit.........	23.601:883$896

Após a leitura desse quadro, continúa o orador a sua exposição.

No exercicio de 1910, a receita foi extraordinaria: attingiu a 113.000:000$ ouro e 346.000:000$ papel—a maior arrecadação que se tem feito na Republica.

Em compensação, nesse exercicio grandes despezas foram feitas. Menciona entre outras a creação do ministerio da agricultura, os couraçados e tambem as despezas da viação. Nesse anno o Sr. ministro da viação entregou ao trafego 2.000 kilometros de linhas ferreas. Tambem a fazenda não se deixou ficar atrás. Embora a fazenda seja tradicionalmente conservadora—"a junta do coice"—animou-se a resgatar cerca de 4.000:000$ da divida externa, 10.000:000$ da divida interna; resgatou 10 a 12.000:000$ contos papel-moeda; teve a audacia de recomeçar os pagamentos suspensos, em virtude do *funding*, e converteu de 5 para 4 o/o, £ 14.000.000 da divida externa. Era a primeira tentativa dessa operação, que, espera, em breve será continuada. Não quer dizer que não houvesse *deficit*. Só o exercicio de 1907 se encerrou com saldo; e houve *deficit* em 1908 como em 1909.

A reacção operada contra essa avalanche de despezas só póde merecer applausos. Crê que, nesse sentido, o Sr. presidente da Republica encontrará no Congresso o mais decidido apoio.

Mas já que se cogita de uma politica de economias, deve-se indagar a razão desse constante augmento de despezas permanentes, que são o fundo morto do orçamento—pagamento dos dias feriados a jornaleiros e trabalhadores, augmento de salarios de todos os empregados da Estrada de Ferro Central; augmento de vencimentos de funccionarios publicos, praças do exercito, officiaes, membros do Supremo Tribunal Federal, e até de ministros de Estado. Qual a razão desse augmento constante de despeza e de quando partiu elle?

Não teve o orador tempo de fazer um estudo minucioso a respeito; mas crê não errar affirmando que isto data de 1907; isto é, que a fixação do cambio, impedindo o barateamento da vida, foi o que obrigou o funccionalismo publico a pedir maiores recursos para viver.

Aparteia o Sr. Urbano Santos, dizendo não proceder a razão dada pelo orador, pois nos annos anteriores houve sempre augmento de despezas e o cambio não tinha sido ainda fixado.

Explica o orador, em resposta ao aparte, que no tempo do Sr. Campos Salles e no do Sr. Rodrigues Alves não havia essa febre de augmento de despezas, febre que se desenvolveu depois com a fixação do cambio, vendo-se o governo sitiado pelas solicitações dos funccionarios.

Data de 1907, primeiro, o augmento das despezas do fundo morto do orçamento, de despezas com o pessoal, despezas que não cessam mais; segundo, da dispersão do fundo de garantia; terceiro, da balburdia financeira de que nos queixamos hoje. Lembra-se a continuidade financeira, e d'ahi veiu a situação em que nos achamos.

E termina o orador dizendo que o Sr. presidente da Republica se dirigiu ao Congresso usando de toda a franqueza; devem tambem os membros dessa corporação legislativa dirigir-se a S. Ex. do mesmo modo.

Esta reacção contra o augmento de despezas ainda vem a tempo. Mas o governo actual, nestes cinco mezes, tem contribuido para augmentar o *deficit*, tem feito despezas extraordinarias, e é preciso que ellas cessem. Vê com satisfação que o seu amigo, o Sr. ministro da agricultura, já suspendeu o serviço de recenseamento; vê que o Sr. ministro da fazenda não quer usar das autorizações para reformar as repartições, quando o Thesouro acaba de passar por uma grande reforma; mas é preciso que esse espirito de economia se estenda a outros departamentos.

O orador foi muito cumprimentado pelos senadores presentes e por outros personagens gratos que ali se achavam.

Messieurs les membres des diverses sociétés françaises, désireux d'aller saluer á bord du "Chili" M. de Lalande, nouveau ministre de France qui arrive lundi, matin, avec sa famille, sont prévenus qu'ils trouveront des embarcations au quai Pharoux et au quai dos Mineiros, á l'heure qu'indiquera la Compagnie des Messageries Maritimes pour l'arrivée de son paquebot.

O Sr. ministro da viação recebeu do Dr. Bias Fortes, presidente do Senado do Estado de Minas, o telegramma abaixo:

"Agradeço, em nome do povo do municipio de Barbacena, e no meu particular, muito penhorado, a communicação de ter assignado o Exmo. Sr. marechal presidente da Republica o decreto approvando os estudos e orçamento para a construcção do ramal de Ilhéos a Barbacena, mais um relevantissimo serviço feito a Minas e, especialmente, a Barbacena, pelo patriotico governo do marechal Hermes. Saudações affectuosas."

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

Telegramma official sobre o Congresso de turismo

O Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal, recebeu hontem o seguinte telegramma do Dr. Bernardino Machado:

"LISBOA, 19—Legação de Portugal—Rio—Acaba de encerrar as suas sessões o congresso do turismo, que teve completo exito. Os congressistas tiveram occasião de reconhecer a completa tranquilidade em todo o paiz.—*Bernardino Machado.*"

O Sr. ministro da viação receberá hoje, a 1 hora da tarde, em audiencia particular, no seu gabinete, o Dr. Advocat, ministro da Hollanda.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da viação o engenheiro Sampaio Correia, tratando das experiencias que offereceu fazer em presença de S. Ex. e de uma commissão para esse fim designada, depois de lhe serem entregues as adducções do Xerem e do Mantiquira.

O Dr. Sampaio Correia declarou ao Sr. ministro que não podia aceitar o convite que lhe fôra feito para assistir á experiencia que vai ser feita pelo director de aguas e esgotos.

O Sr. ministro da viação, acatando a resposta do Dr. Sampaio Correia, vai mandar que sejam realizadas essas experiencias pelo director da repartição de aguas e esgotos, talvez na proxima semana, comparecendo pessoalmente e com diversos engenheiros e representantes da imprensa, além de altas autoridades.

O Sr. ministro da viação aguardará depois dessas experiencias a resolução do Dr. Sampaio Correia.

Recenseamento.

E' da *Platéa* de ante-hontem a seguinte noticia:

"O Sr. Antonio Moreira da Silva, director do serviço do recenseamento, foi intimado pelo Sr. Turibio Guerra, delegado fiscal, a entrar para os cofres da delegacia, no prazo de 48 horas, com o saldo das quantias que lhe foram entregues por essa repartição, para attender a despezas a seu cargo.

O Sr. Moreira da Silva telegraphou ao Sr. ministro da agricultura, pedindo o prazo de cinco dias, a terminar sabbado, para attender á intimação do delegado fiscal.

Como até agora o Dr. Pedro de Toledo não respondesse, o Sr. Moreira da Silva resolveu suspender o pagamento do pessoal do recenseamento relativo ao mez de janeiro."

A semana de 7 a 13 do corrente é das mais auspiciosas para o Rio de Janeiro, quanto á estatistica demographo-sanitaria. De facto, nesse periodo, houve 623 nascimentos e 403 obitos, o que constitue uma differença de 220 favoravel á natalidade. E' de notar, aliás, que vai para mais de dois annos que não ha *deficit* nessa parcela, o que quer dizer que a população tem augmentado sempre.

O numero de casamentos nos sete dias foi de 64.

O quadro nosologico menciona 18 casos de grippe, 19 de dysenteria e 44 de tuberculose pulmonar. A segunda dessas enfermidades fez o seu maior numero de victimas na ilha do Governador e no Engenho Novo. A's autoridades sanitarias não passou despercebido o seu desenvolvimento, para jugulal-a.

O Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, determinou hontem que fosse levantado, com toda a urgencia, o cadastro do trecho em que se deu ha dias o desastre do trem NP 1, de que se occupou o *Paiz*.

S. S. quer saber se ha algum defeito nesse trecho, afim de fazer corrigir as suas condições technicas.

Effectuou-se hontem, ao meio-dia, no gabinete do sub-director do expediente do Correio Geral, perante a commissão composta do Dr. Eugenio Wandeck, sub-director, em exercicio; 3º official Alfredo Porphyrio de Miranda e amanuense Armando Duque Estrada de Barros, o julgamento da idoneidade dos concurrentes ás obras do edificio em que funccionam as sub-directorias do trafego e de contabilidade.

Apresentaram-se sómente dois licitantes, os constructores engenheiro Octaviano Machado e Sr. Agnello Parlatti, que foram já julgados idoneos, á vista dos documentos exhibidos.

Hoje, ás mesmas horas e no referido local, terá logar a abertura das propostas daquelles concurrentes.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

3º ANNIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

E' commemorado por uma brilhante sessão solemne, na sua nova séde, á qual preside o ministro de Portugal e em que é orador official o Sr. Coelho Netto — O Sr. Alberto Nunes de Sá aprecia eloquentemente a lei da separação da igreja do Estado.

Bella e patriotica festa, a que hontem se realizou no Gremio Republicano Portuguez, a importante agremiação politica, que aqui tem sido o baluarte das idéas nobres e alevantadas da democracia, que ora norteiam o velho Portugal e que ha 21 annos, para honra nossa, presidem aos destinos do Brazil.

Commemorava-se o terceiro anniversario da fundação do Gremio, nascido modestamente em uma pensão com o titulo de Grupo Pro-Patria, e hoje, sem duvida, uma das associações portuguezas de mais valor e de maior prestigio.

Sendo assim, não podia a sua directoria deixar de promover uma sessão solemne, solemnissima, a que comparecessem os republicanos portuguezes aqui domiciliados, a que assistissem as altas autoridades da Republica Portugueza, junto ao governo brazileiro.

Assim se fez, tendo a directoria do Gremio a satisfação de ver agrupados sob as portas da sua séde muitos vultos importantes da democracia brazileira, mesmo alguns dos chamados republicanos historicos.

A sessão, que foi bella, imponente e enthusiastica, realizou-se nas salas do edificio do "Paiz", que o Gremio tomou para sua séde provisoria, emquanto não se concluir o predio que vai construir-se especialmente destinado á installação do Gremio.

Já ali se via parte do sumptuoso e rico mobiliario que ha de figurar na séde definitiva, devendo destacar-se as bellas cadeiras de espaldar da mesa presidencial, que são, inegavelmente, de fino gosto artistico.

A's 8 ¾ horas da noite, estando a sala repleta, a abarrotar, com as primeiras filas de cadeiras occupadas por senhoras, entraram no gremio, ao som de estridentes e enthusiasticos vivas e da "Portugueza", executada por uma banda do exercito, os Srs. Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal; Dr. Domingos Lopes Fidalgo, secretario da legação, e Dr. Fernandes Costa, consul geral.

Serenada a manifestação que então se produziu, tomou a presidencia o Dr. Antonio Luiz Gomes, tendo á sua direita o deputado e insigne homem de letras Dr. Coelho Netto e o Dr. Alfredo Barcellos, e á esquerda os Drs. Silveira Lobo e Theodoro de Magalhães e o tabellião Sr. Cruz.

Em cadeiras, collocadas á esquerda do estrado presidencial, sentaram-se os Srs. Drs. Fernandes Costa, Lopes Fidalgo, Gastão da Victoria e José Augusto Prestes, Manoel Alves da Nobrega, Chrysostomo Cardoso, Bastos Torres, José Roballo, A. Trindade de Faria, Leite da Costa, Cesar Baptista Diniz, Alberto Nunes de Sá, A. Dias Leite, Domingos Robalinho, etc.

Abrindo a sessão, o Sr. ministro de Portugal agradece a honra que lhe deram, confiando-lhe a presidencia daquella sessão e dá a palavra ao Dr. José Augusto Prestes, presidente da directoria do gremio.

Disse S. S.:

Commemoramos hoje o anniversario da fundação do Gremio Republicano Portuguez. A nossa historia é a de todos os agrupamentos politicos, que se constituem para effectuar uma obra grandiosa, sem medir sacrificios, cheios de desinteresse, tendo um fim unico, a conquista do ideal sonhado. Assim se formam essas pequenas e grandes collectividades, que nascem muitas vezes de uma troca de palavras sublimes, numa taberna de operarios, num quarto de estudante, á mesa de um café ou na esquina de uma rua. Assim se organizam os sonhadores, que procuram uma nova remodelação social que modifique as injustiças, que os actuaes systemas, por bem executados que sejam, nunca conseguirão modificar. Assim, os que passam fome para comprar livros, soccorrer companheiros, auxiliar greves, os exaltados que na ancia de apressar essa transformação, que acaba com a iniquidade e a miseria, têm como recompensa do seu extremo altruismo, as balas da força armada, um patibulo ou o presidio de onde jamais se volta. São desses que se formam os nihilistas russos, modelo extraordinario de dedicação á causa da liberdade e á redempção de uma patria.

Depois que o grupo pró-patria foi installado pela iniciativa do nosso actual ministro, auxiliado por meia duzia de correligionarios sinceros, depois de grandes esforços, conseguiu-se formar o Gremio Republicano Portuguez. E se ainda hoje a profissão de fé republicana, entre os portuguezes do Brazil, é motivo de perseguição por parte de alguns dos nossos adversarios mais intolerantes, antes de 5 de outubro, o odio pelos nossos tocava os limites do absurdo. D'ahi, o nome de "caixeiros desempregados", que ironicamente nos dão e que eu reivindico como um titulo de gloria, por que sua classificação synthetiza que o soffrimento dos nossos foi muitas vezes até o ponto de, num paiz estranho, sem familia, sem protecção, se lhes negar o trabalho, porque haviam commettido o espantoso crime de confiarem no futuro da sua patria, dentro do regimen republicano.

E a Republica fez-se, e o futuro ha de ser o que merece a patria, que tanto amamos, o sangue que se derramou, e os sacrificios dos que compunham essa phalange de patriotas, que constitue o Partido Republicano Portuguez.

As primeiras noticias da revolução, quem entrasse nesse ninho de aguias, que existe num 7º andar da rua Uruguayana, como em feliz viagem, disse o nosso companheiro Nunes de Sá, veria um agrupamento de fanaticos, allucinados, impacientes por noticias, que uma sala deficiente mal podia conter, simples, modestos, pequenos, mas bastante grandes para abrigar em seus peitos um enorme coração, que só póde ser medido pelo seu patriotismo e amor á Republica.

E a Republica fez-se; e á confirmação do triumpho, se não houve immediatamente as festas estrondosas que o grande acontecimento merecia, houve nas manifestações dos grandes brazileiros que nos acompanharam no nosso jubilo, uma bandeira rubra, verde, que representava vinte annos de esforços e as notas da "Portugueza", canto revolucionario, hontem, e que representa para nós o hymno da Resurreição de Portugal.

E assim como os federados de Marselha levaram a Paris o canto de Rouget de Lisle, que conduziu a França á conquista da Europa, os republicanos portuguezes, tiveram aquelle, que os levou a se baterem pela liberdade, e para defender a integridade nacional e a Republica; se necessario for, morrerão cantando as estrophes sublimes de Mendonça e Alfredo Keil e morrerão sorrindo, se lhes mostrarem triumphante a bandeira gloriosa de 5 de outubro, que é hoje o pavilhão de Portugal.

Mas, não devo alongar-me, pois que, anciais por ouvir o estudo do nosso talentoso e dedicado correligionario Nunes de Sá, que, com a sua eloquencia e o brilho do seu talento, nos vem ajudar a commemorar a obra brilhante de Affonso Costa, a lei da separação da igreja do Estado.

E, como maior realce da nossa festa, Coelho Netto, o artista incomparavel da nossa lingua, poeta, orador, prosador e estylista, que se dignou ser o nosso orador official.

Duas palavras ainda: Falei-vos do nosso passado, do espirito revolucionario dos socios deste gremio, tão villipendiados e que nunca fizeram mal algum, porque a revolução, cuja propaganda fazem, é toda espiritual e sua exaltação só se traduz em saudações á Patria e á Liberdade.

Nós, directores, que finda o seu mandato em 31 de janeiro proximo, representamos a nova phase do Gremio Republicano, cujo programma vastissimo, procuramos encaminhar. Em nome della, sendo os que honraram o passado glorioso desta obra do Dr. Antonio Luiz Gomes, Rodrigues de Souza, Laranjeiras, Bebiano Alves da Nobrega e tantos outros vultos eminentes da propaganda republicana dos portuguezes no Brazil.

O Dr. Prestes é applaudidissimo, e, logo que cessam os applausos, o Dr. Luiz Gomes apresenta em breves, mas eloquentes palavras, ao auditorio, o orador official, que é o insigne prosador Dr. Coelho Netto, cujo nome é acclamadissimo.

O seu discurso é philigranado, é um primor de litteratura, como é proprio do homem que, actualmente, poucos rivaes encontra na forma absolutamente deliciosa por que maneja a lingua portugueza. Foi simplesmente assombroso, e Coelho Netto falando, mais lembrava o rouxinol trinando o seu canto alegre sobre a ramagem verdejante do castanheiro, do que propriamente o linguista inigualavel, o prosador absolutamente lapidar na forma, brotando dos seus labios humanos uma torrente de eloquencia.

O seu discurso não o podemos reproduzir, tal qual elle o proferiu; confessamol-o. E' impossivel, a quem ama a arte mais perfeita da humanidade — a arte da palavra — ficar indifferente, perante periodos de belleza inconcebivel e inconfundivel. Assim, só pensa em ouvil-os e nunca em tomar as notas necessarias para a sua reproducção.

Foi o que nos succedeu, e eis porque apenas uma idéa pallida, fugaz, nós poderemos dar desse mimo litterario.

Coelho Netto comparou Portugal a uma velha, frondosa e sombreante arvore a que se acolhiam todos que abrigo necessitavam. Era um carvalho forte, um roble formidavel, que foi visto pela primeira vez nos campos de Ourique e mais tarde, no meio de uma enorme seara, no tempo do rei lavrador, D. Diniz.

A arvore immensa, pujante e vigorosa iam os lidadores buscar a haste da sua lança; ao mesmo fecundo tronco iam arrancar a madeira das suas náos os navegadores que, da ponta de Sagres, sonhara e guiava o infante D. Henrique.

A arvore estendia os seus troncos pelo mundo fóra e o mundo acolhia-se á sua sombra. Era o Portugal dos grandes reis, o Portugal nobre, heroico e guerreiro, que se impunha á admiração do universo pelo seu valor, pela sua coragem, pelas suas descobertas e pela extensão dos seus dominios.

Mas eis que, a certa altura, a arvore começa a definhar, a perder o seu antigo vigor, a deixar alguns dos seus troncos perdidos em Africa, envoltos no manto do sonhador rei D. Sebastião.

Foi necessario que em 1640 o povo, que então começa a apparecer como elemento preponderante da vida nacional, lhe emprestasse algum do seu esforço, de sua seiva. E o velho roble reanima-se, sem que, todavia, seja o mesmo de outras éras...

O seu vigor ficticio não se prolonga muito, então o definhamento accelera-se e a arvore frondosa e pujante de outros tempos fica rachitica e quasi inaproveitavel.

Era a época dos pequenos reis, com a perda dos antigos dominios, com a desgraça do povo, com a fome.

Os corvos haviam-se apoderado das emurchecidas ramagens, que pouco a pouca desvastaram...

E o povo portuguez via o imposto levar-lhe metade da borôa que comia, metade da acha da sua lareira, parte da pelle do carneiro com que se cobria...

E foi por isso que o mundo, espantado, passando pelo campo em que, outr'ora, se via o frondoso carvalho, encontrou uma valla enorme e extensa. A arvore desapparecera...

Na valla havia sido enterrada a dissolução de Portugal...

Hoje, não; naquelle terreno, que foi escovado, admira-se uma ex-Pesisa e verdejante messe, cheia de seiva e de vida...

Portugal renasce, e não se importem com os corvos que por acaso adejem em torno da campina...

Elles desappareceram...

Terminando, o illustre orador evoca a união de raça que ha entre Portugal e Brazil, faz uma eloquente e synthetica analyse da litteratura dos dois paizes e conclue por um verdadeiro hymno á Liberdade.

Produz-se então uma ovação grandiosissima, que dura alguns minutos, sendo Coelho Netto vivamente abraçado.

Fala então o Sr. Alberto Nunes de Sá, sobre a promulgação em Portugal da lei da separação da igreja do Estado.

O seu discurso, que foi um primor de analyse e de observação, possuimol-o na integra e já composto.

A' ultima hora, porém, somos forçados a retiral-o devido á sua extensão. Publical-o-hemos, porém, amanhã.

O Sr. Nunes de Sá foi applaudidissimo pelo seu bello trabalho, ouvindo grandes ovações e recebendo numerosos abraços.

Encerrando a sessão, usa da palavra o Sr. ministro de Portugal, que agradece ás senhoras terem vindo animar a festa com a sua presença, a assistencia dos illustres brazileiros que tem ali a seu lado e a numerosa representação, ali, dos socios do Gremio.

Produz, então, um eloquente discurso em que, após saudar Coelho Netto pela sua brilhantissima oração, recorda a maneira por que foi fundado o Grupo Pro-Patria, a que succedeu o Gremio Republicano.

Põe em confronto a attitude serena dos republicanos quando eram os vencidos, com a que para com elles têm muitos dos que hoje não são os vencedores. Os republicanos nunca aggravaram ninguem, nunca provocaram, porque assim estão dentro dos seus idéaes.

A sua attitude foi e é das mais nobres porque a Republica em Portugal não é dos republicanos, mas sim de todos os portuguezes.

Acima de qualquer ideal politico deve collocar-se a idéa da patria.

Assim desejava que todos o comprehendessem...

A proposito, o illustre orador lembrou um artigo sublime que aqui leu brou um artigo sublime que aqui leu cruzador "Adamastor". Esse artigo

era de Coelho Netto, que ali está a seu lado. O "Adamastor" trazia, então, a bandeira da monarchia, que os republicanos respeitavam porque era o symbolo da patria.

Nem sempre os republicanos o mesmo viram ainda ha poucos mezes.

Concluindo, o distincto ministro de Portugal relembra o nome de grandes propagandistas que no Brazil pugnaram pela democracia portugueza e fez a apologia dos axiomas por que devem guiar-se todos os verdadeiros republicanos — o culto da moral, da justiça e da tolerancia.

Sobre os applausos que cobriram o discurso do Dr. Antonio Luiz Gomes, o tabelião Cruz improvisa uma saudação á Republica Portugueza, sendo em seguida encerrada a sessão no meio de grande enthusiasmo.

Depois, no gabinete da directoria, foi servida uma taça de champagne ás autoridades portuguezas, aos oradores, ás individualidades de representação que assistiram á sessão e á imprensa.

Trocaram-se, então, innumeros e affectivos brindes, devendo destacar-se os dos Srs. Dr. Coelho Netto, á intellectualidade portugueza nas suas varias fórmas, Alberto Sá á literatura brazileira, representada por Coelho Netto; Dr. Theodoro de Magalhães, pessoalmente ao distincto escriptor; Dr. Alfredo Barcellos, como republicano historico, á Republica Portugueza; Dr. Gastão Victoria, á directoria do Gremio; Dr. José Prestes, agradecendo o brinde anterior e saudando a imprensa; Dr. Silveira Lobo, aos republicanos portuguezes; ministro de Portugal, agradecendo ás saudações de que foi alvo e bebendo pelo Brazil.

O brinde á imprensa foi agradecido pelo nosso companheiro Augusto Machado.

Os Srs. ministro, secretario e consul de Portugal retiraram-se depois das 11 horas da noite, sendo muito acclamados.

O agente fiscal da Prefeitura no districto de Santa Rita intimou, por edital, Mariano Coelho Pereira da Fonseca, Jandyra, Amelia, Brazilia Coelho Durval e Jandyra da Fonseca a indemnizar, no prazo de cinco dias, sob pena de ser cobrada executivamente, a despeza feita pela Prefeitura com a demolição do predio n. 109 da rua do Livramento.

CENTENARIO DE OTTONI

Com a presença do Sr. presidente da Republica, que gentilmente acceitou o convite, a Associação Protectora dos Homens do Mar commemorará, amanhã, o 100º anniversario natalicio do capitão-tenente Dr. Christiano Benedicto Ottoni, patrono do 1º posto de soccorros navaes, estabelecido na ilha da Boa Viagem.

As festividades começarão pelo lançamento da pedra fundamental dos edificios, que ali serão construidos, ás 9 horas da manhã, solemnidade a que prometteu assistir o Sr. presidente da Republica.

S. Ex. irá por mar, desembarcando no portinho da ilha, acompanhado do vice-almirante Baptista de Leão, ministro da marinha, e de suas casas civil e militar, e lá será recebido pelo presidente do Estado do Rio, commissão directora da associação e pessoas gradas da administração do Estado.

Logo após esse acto, a protectora fará entrega de medalhas humanitarias, com as quaes sóe galardoar áquelles que, com risco da propria, salvam a vida de seus semelhantes no mar, aos Srs. José Floriano Peixoto, que, no porto da bahia de Todos os Santos, salvou, heroica e stoicamente, dezenas de pessoas, que estavam prestes a naufragar, junto ao costado de um transatlantico, no dia 5 de março do corrente anno; José Ferreira, que, na praia de Icarahy, arrebatou, denodadamente, das ondas, que ameaçavam tragal-as, quatro pessoas que se banhavam, e Alberto Niemeyer, valente "rower" do Club de Regatas Guanabara, que, no dia 17 de julho de 1910, salvou a vida a uma senhora que se atirara ao mar, no cáes da Gloria.

Logo depois da entrega das medalhas, o Sr. presidente percorrerá a ilha, para apreciar os melhoramentos ahi feitos pela Protectora.

A's 11 horas, entrará a missa, que será celebrada na capella da Virgem Senhora da Boa Viagem, erecta na mesma ilha, cantada pelo Revdmo. padre Etienne Ignace Brazil e acompanhada, no côro, por canticos sacros, executados por gentis senhoritas, devotas da Santissima Virgem, e uma orchestra de amadores, ensaiados e dirigidos pelo capitão-tenente commissario Mauricio Helmold.

Haverá leilão de prendas, depois da missa, e ladainha ás 6 horas da tarde.

Serão queimados lindos fogos durante o dia, e, á noite, subirá ao ar dois lindos balões, com descargas, deixando desfraldar a bandeira nacional.

Tocará, durante o tempo que durarem as festividades, a excellente banda do corpo de marinheiros nacionaes.

O final da festividade será annunciado por um vulcão de 10 duzias de foguetes.

Além da festa da Associação Protectora dos Homens do Mar, realizam-se mais, amanhã, as seguintes, em honra ao preclaro brazileiro que foi Christiano Ottoni:

Na Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, sessão solemne, ás 8 horas da noite; na Companhia Stearica, um festival operario, ao meio-dia; no Club de Engenharia, sessão solemne ás 3 horas da tarde.

22 DE MAIO

2º anniversario da Convenção

Muitas têm sido as pessoas que se muniram de bilhetes para o grande espectaculo de gala que a União Republicana offerece ao marechal Hermes da Fonseca, Dr. Wenceslão Braz, e general Pinheiro Machado, no theatro Municipal, a 22 do corrente.

Conforme foi noticiado, será representada pela companhia Gattini-Angelini a linda peça de seu vasto repertorio, intitulada "Il Duechino".

Até hontem ficaram com camarotes os Srs. coronel Silva Pessoa, coronel Leite Ribeiro, Francisco Sattamini, Dr. Armenio Jouvin, Dr. Martins Costa, Dr. Francisco de Castro, commendador Ferreira Real, commendador Costa Pereira, Dr. Oliveira Coelho, Oscar Machado, Carlos Baumann, Dr. Julio B. Ottoni, Lage & Irmão, Dr. Buarque de Macedo, visconde de Moraes, Bertholdo Wennica, visconde de Gonçalves Pinto, commendador Cypriano Costa, conde de Avellar, Dr. Guilherme Hipp, Jorge Street, Dr. Henninger, Bernardino Correia Albino e outros, cujos nomes publicaremos opportunamente.

A imprensa foi especialmente convidada para essa importante festa, bem como os Srs. ministros de Estado, Dr. Belisario Tavora, generaes Percilio da Fonseca, Menna Barreto e Quintino Bocayuva, Drs. Sabino Barroso, Fonseca Hermes e Oliveira Botelho e tenente Mario Hermes.

—O pequeno resto de bilhetes póde ser adquirido na séde da União Republicana, no largo da Carioca n. 18, ou na confeitaria Castellões, na Avenida Central.

Hoje, pela manhã, o Dr. Valentim Dunham, sub-director da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, fará uma viagem de inspecção até o ramal de Itacurussá.

S. S. regressará hoje mesmo a esta capital.

Conferencias.

"Conversas semanaes sobre a vida christã" é o titulo de uma serie de pequenas palestras que o illustre padre Dr. Julio Maria está fazendo na séde da União Catholica Brazileira, á rua da Alfandega n. 147.

A terceira dessas interessantes *conversas* realiza-se hoje, ás 4 horas.

Dedicadas á mocidade estudiosa, essas palestras são francas.

*

Conforme fôra noticiado, realizou-se hontem, no quartel-general da força policial, a conferencia do tenente-coronel Dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis, inspector do serviço sanitario da mesma força, sobre o opportunissimo thema "Hygiene militar".

Perante numeroso auditorio, em que se viam officiaes e praças daquella corporação e civis, e com a presença do respectivo commandante, coronel José da Silva Pessoa, iniciou o Dr. Mello Reis a sua palestra com uma ligeira allocução sobre a honra que lhe era conferida, cabendo-lhe abrir a serie de conferencias da força policial, alludindo especialmente ao espirito esclarecido e emprehendedor do coronel Pessoa, estabelecendo taes conferencias.

O illustre conferencista, profissional que é, abordou, com rara felicidade, todas as subtilezas do thema, num estylo fluente e bem cuidado, estendendo-se em longas considerações sobre a hygiene do soldado, em geral, quer em tempo de paz, nas casernas, quer em tempo de guerra, nos campos de operações. Estudou e desenvolveu os systemas de construcções para quarteis e hospitaes, reportando-se a épocas remotas e fazendo um confronto relativo ao aperfeiçoamento verificado através dos tempos, até as construcções modernas, de fórmas triangulares, para os estabelecimentos hospitalares, que reputa as mais capazes de satisfazer todos os requisitos da hygiene hodierna.

Referiu-se a summidades medicas estrangeiras, em abono das suas asserções; tratou do uniforme, do regimen alimentar, do conforto, em summa, sob todas as suas modalidades e aspectos, de que carece o soldado para ser forte e sadio, e poder, assim, affrontar, sem desfallecimentos, as luctas decorrentes da sua profissão, porventura uma das mais espinhosas que ao homem é dado exercer. E não foi menos minucioso ao descrever os defeitos perniciosos do alcool no organismo humano.

As ultimas palavras do illustre Dr. Mello Reis, foram uma apotheose ao genio militar e guerreiro de Napoleão, o grande exilado de Santa Helena, e arrancaram, ao terminar, uma prolongada salva de palmas do auditorio.

Depois, foi o conferencista abraçado e vivamente felicitado por todos os officiaes e autoridades presentes, pela proficiencia com que dissertou sobre tão importante these.

Espectaculos.

O programma da *matinée* que se realizará amanhã, ás 2 1|2 horas, no Jardim Zoologico, ficou assim organizado:

1ª parte — Exercicios manuaes, cartas obedientes, Omelet á la minute, Soldado e o capitão, Tintureiro moderno, Cofre seguro, Anel fugitivo, Ver sem ver, Olhos sympathicos, Recordação de vóvó.

2ª parte — Exhibição da "Mala moscovita", com o concurso dos artistas Avelin.

*

Em prol da sua benemerita propaganda, a Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes realiza, no dia 23 do corrente, um festival no Recreio Dramatico, sendo o espectaculo preenchido pela companhia José Ricardo.

Manifestações.

O pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil, as associações Geral de Auxilios Mutuos dos empregados da mesma repartição e de beneficencia em homenagem ao conde Paulo de Frontin, as directorias do Club de Engenharia, Derby Club, Empreza Industrial de Melhoramentos no Brazil, administração da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria e os jornalistas que trabalham junto ao gabinete do director, farão celebrar amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa solemne em acção de graças, pelo restabelecimento do Dr. Paulo de Frontin, que com tanta proficiencia dirige a nossa principal ferro via.

Passeios maritimos.

Mais uma agradavel excursão á encantadora ilha de Paquetá será amanhã proporcionada ao publico pela acreditada Companhia Cantareira.

Uma das melhores barcas dessa companhia partirá ás 2 horas da tarde, do cáes Pharoux, e, depois de percorrer varios pontos da nossa bahia, ancorará na ilha, onde os excursionistas terão uma hora para percorrel-a.

Viajantes.

Para o Amazonas, a bordo do *Brazil*, parte hoje o distincto 1º tenente Alipio Bandeira, inspector do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes naquelle Estado.

Com a escolha do tenente Alipio Bandeira para esse delicado e melindroso cargo, o illustre coronel Rondon, com o seu fino tacto de conhecedor de homens, soube garantir a solução do complicado problema indigena no grande Estado do norte. De facto, o tenente Alipio Bandeira, sobre ser um ardoroso patriota, um republicano enthusiasta, um grande convencido da nobre causa nacional que é a redempção da raça indigena, reune ainda os mais altos predicados de espirito, sendo, como toda agente sabe, uma intelligencia lucida fortemente trabalhada por solida instrucção.

Poeta de intensa fibra patriotica e poeta de raça, o tenente Alipio Bandeira tem cantado, com a elevação de seu estro, as grandes causas nacionaes e os grandes typos da Patria, fazendo época com as suas producções poeticas, como aconteceu, e é de memoria ainda, com a vibrante poesia a Floriano em face da reacção politica de 1898 e com esse bello soneto, bello no fundo e na fórma, ardente e nobilissimo, consagrado ao querido pavilhão da Republica, quando foi da sua primeira grande festa publica, em 1908. E tão patrioticos são estes versos, que os vimos reproduzidos, nos annos seguintes, pela imprensa de varios Estados, sendo ainda incluidos nos programmas das festas civicas escolares. Póde-se dizer que Alipio Bandeira tem sido o poeta, o cantor da Patria e da Republica.

Soldado, militando nas fileiras, o tenente Alipio Bandeira esteve na defesa da legalidade contra a revolta de 1893, nos postos avançados, e fez parte mais tarde da penosa expedição ao Acre, sob a chefia do general Olympio da Silveira, possuindo, de todos os tempos, uma digna fé de officio.

Perfeito conhecedor da historia do Brazil, estudioso de suas minucias e, sobretudo, apaixonado pelo conhecimento das coisas que se relacionam com a vida do indio brazileiro, através da secular oppressão e do cruel martyrologio da infeliz e altiva raça, o tenente Alipio Bandeira vem de ha muito se preoccupando com o importante assumpto nacional, sendo o advogado espontaneo da redempção dos nossos irmãos das selvas. Por mais de uma vez temos publicado trabalhos de sua lavra em defesa do indigena, dentre os quaes podemos destacar o "Irapurú", bella e commovente lenda, magnificamente aproveitada para um estudo de ordem social, em que a escravidão do indio, ainda hoje agrilhoado pela cobiça do seringueiro invasor,

1º tenente ALIPIO BANDEIRA

desperta na alma do patriota a mais fervente revolta, numa sequencia de alevantados conceitos e vibrantes protestos que bem recordam a linguagem dos valorosos campeões do abolicionismo, da redempção da outra raça, a africana, igualmente infeliz, e digna de amparo e amor, mas que não tinha comnosco, como a indigena, as affinidades que a Patria commum e originaria torna mais intensas, mais sensiveis e mais exuberantes.

O seu nome estava, pois, naturalmente indicado para o posto que lhe deu o illustre coronel Rondon.

Nomeado que foi, quiz o digno director do serviço de protecção aos indios aproveitar a provada capacidade de seu distincto auxiliar para a execução de trabalhos preliminares, necessarios á organização e desenvolvimento do incipiente serviço, commissionando-o desde logo para a elaboração das instrucções que deviam reger a directoria geral, as inspectorias, as povoações indigenas, os centros agricolas e demais encargos do programma daquelle serviço.

Semelhante trabalho, em que estão compendiadas todas as normas da publica administração e todas as regras praticas para a solução do grande problema moral e economico — a protecção ao indio, o seu aproveitamento como força productora, a elevação do trabalho nacional e o consequente desenvolvimento agricola — semelhante trabalho mereceu o mais caloroso elogio por parte do abalizado director, sendo promptamente approvado pelo ministro competente.

Finda essa elaboração, foi ainda o tenente Alipio Bandeira encarregado de executar outro trabalho, quiçá mais importante, qual o de redigir uma "Memoria acerca da situação do indio perante a legislação antiga e moderna", para servir, por assim dizer, de exposição de motivos de um projecto de lei regulando a situação juridica do indigena brazileiro e cuja confecção tambem lhe fôra commettida.

A simples enunciação do assumpto desses trabalhos basta para patentear a magnitude da obra e o grande conceito que dos meritos de seu autor faz o illustre chefe do serviço, o coronel Rondon. E o tenente Alipio Bandeira, operoso e competente, mergulhando na historia e na legislação, com a intelligente e nobre paixão de sua causa, produziu uma obra valiosa, completa, extensa e inexcedivel, conforme a opinião de quantos a leram, inclusive de jurisconsultos abalizados.

Tendo empregado aqui utilmente a sua actividade e o seu labor, segue hoje o distincto official para o seu posto de trabalhos e sacrificios, devendo correr todo o vasto territorio do Amazonas — os rios e a floresta, o descampado e o brejo — no desempenho de sua nobre missão civilizadora, e concorrendo, dest'arte, para que, naquella região nacional, se realize a grande prophecia de Humboldt.

A protecção ao indio e a localização do trabalhador nacional, a fundação de povoações indigenas e o estabelecimento de centros agricolas vão ter, pois, no grande Estado — que é a symbolização da natureza nativa do Brazil — o seu esforçado campeão, o seu ardoroso propagandista, o seu inquebrantavel executor.

Elle leva a alma cheia do seu nobre ideal e, só com isso, triumphará, de certo, para honra do Brazil e gloria da Republica.

*

Regressou hontem de Barbacena o nosso illustre collaborador coronel Rodolpho Abreu.

*

A bordo do *Avon*, é esperada nesta capital, a 28 do corrente, a joven pianista senhorita Clementina Ferreira Velho.

Nascida em Londres, e oriunda das distinctas familias portuguezas Pinto Leite e Penha Longa, a joven maestrina, revelando grande talento e inclinação especial pela musica, concluiu os seus estudos ao lado dos grandes maestros Vianna da Motta, Tereza Carreño e Conrad Ausorga, revelando-se uma verdadeira artista, uma notavel pianista em consecutivas audições em Berlim, Londres e Lisboa.

A sua estréa em Berlim com a *Tocata e Fuga* de Bach, as 32 variações de Beethoven, *Polonaise impromptu, Berceuse* e *Ballada* de Chopin; *Tarantella* de Liszt e outras composições de grande responsabilidade, mereceu as sympathias e os applausos do povo allemão, sempre exigente e severo na critica.

A distincta e joven pianista, ligada ao Brazil por gratas recordações da infancia, vem ao Rio de Janeiro acompanhada pela sua veneranda progenitora, não só para conhecer a nossa capital, como tambem para realizar entre nós uma série de concertos.

Sobejamente conhecida entre a numerosa colonia brazileira que nestes tres ultimos annos tem visitado Berlim, a senhorita Clementina Velho alcançará, estamos certos, o maior successo.

*

Em companhia de sua Exma. esposa, regressa hoje para Bello Horizonte o Sr. José Jacob Sawaybricker Primo.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. coronel João Tavares, Bernardo Vianna, Paul Glaeser, James Diedericksen e familia e D. Roseri.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. José Costa, José Vidal, Agostinho Salgado, Dr. Manoel Francisco dos Reis Tavora, coronel Martiniano Monteiro, Arthur Villela Pedra, O. Collier, Dr. A. Salles, Severino Firmo Junior, Dr. José Novaes, João A. Pinto, Pedro de Freitas Cardoso Junior, Luiz Bello de Souza Breves, Mariano Baptista, Dr. Ary Fontenelle, Dr. Oswaldo de Carvalho, Laurindo Martins Coelho e Silvino Andrade Pereira.

*

No *Cap Verde*, chegaram hontem da Europa as seguintes pessoas:

Major Affonso de Carvalho e familia, Joaquim Soares da Silva e familia, Joaquim Maria da Silva, Manoel Jacintho Gomes de Oliveira, José A. de Oliveira, A. Soares de Souza e senhora, Maria J. Maia, Anna E. Menezes, A. F. Correia Pinto, Rudolf Rosemberg, Dr. Adriano Vaz Porto e senhora, Antonio Vaz Porto, João Jorge de Oliveira, Dr. Eduardo R. de Moraes e James Diederichen e familia.

*

Embarca depois de amanhã para o seu paiz o distincto diplomata Dr. Alberto Nin Frias, 1º secretario da legação do Uruguay, junto ao nosso governo.

*

Regressou hontem, pela manhã, de Vassouras, para onde havia seguido ante-hontem, o Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado do Rio.

Ainda hontem o illustre secretario fluminense recebeu grande numero de cartas e cartões de felicitações pelo seu anniversario natalicio.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Guiomar de Lemos, applicada alumna da Escola Normal.

*

Faz annos hoje a senhorita Nenezita G. Bueno, filha do conhecido clinico Dr. Galvão Bueno.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Beatriz do Amaral Ribeiro, esposa do Sr. Augusto Cardoso Ribeiro, inspector de alumnos do Collegio Militar.

*

Faz annos hoje o distincto alferes João Carvalho.

*

Faz annos hoje a senhorita Nair Carvalho Lemgruber, filha do coronel Fidelis Lemgruber, distincto funccionario publico, e sobrinha do capitão Arthur Carvalho.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Elzira Tinoco, filha do Sr. Claudino Tinoco, fazendeiro em S. Gonçalo.

*

Vêem passar hoje o segundo anniversario do seu casamento o nosso distincto collega e estimado *turfman* Sr. José Calmon e sua Exma. esposa, D. Lucinda Calmon.

*

Passa hoje o anniversario da galante Maria de Lourdes, dilecta filhinha do nosso collega de imprensa Henrique Autran.

*

Acha-se hoje em festas o lar do conhecido clinico de Cascadura, Dr. Augusto Silva, por motivo do anniversario natalicio de sua filha, senhorita Maria Avellar e Silva.

*

Completa hoje mais um anno de util e proveitosa existencia o Sr. Bernardino de Carvalho, distincto escripturario da Alfandega.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do conceituado industrial Miran Latif, um dos mais distinctos cavalheiros da nossa sociedade, onde conta as mais justificadas sympathias pelas suas apreciaveis qualidades de caracter e de coração.

Em seu magnifico palacete, á praia de Botafogo, o intelligente industrial receberá hoje, no seio de sua distinctissima familia, as mais inequivocas provas da alta estima e elevada consideração que a nosa sociedade lhe dedica.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do apreciado escriptor Ferreira da Rosa.

*

Apresentamos as nossas saudações ao illustre marechal João Pedro Xavier da Camara pelo seu anniversario natalicio, que hontem passou. A fé de officio desse official é brilhantissima e o logar de raro destaque que obteve no nosso exercito é tão sómente devido á sua bravura, ao seu patriotismo e aos serviços que tem prestado ao paiz, tanto na paz, como na guerra. Veterano da guerra do Paraguay, nella conquistou, por successivos feitos heroicos, farta messe de glorias.

Ministro do Supremo Tribunal Militar, continua nesse alto posto o illustre marechal a impor-se á admiração de todos e a servir a Nação.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Marina Barcello Tossolo, filha do capitão de fragata Nicolao Tossolo, com o 2º tenente Justino Ribeiro Franco, engenheiro militar.

Serão testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, o Dr. Ernesto Nascimento Silva, lente da Faculdade de Medicina, e sua Exma. esposa, e no religioso, o abastado commerciante Antonio Carlos Soveral, presidente da Junta Commercial Bahiana, e sua Exma. esposa; por parte do noivo, no acto civil, o general Dr. Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, prefeito do Districto Federal, e sua Exma. esposa, e no religioso, o Dr. Benjamin Franklin da Fonseca Vaz e sua Exma. esposa.

O acto civil effectua-se na residencia dos pais da noiva, á rua Visconde de Figueiredo n. 74, e o religioso, na matriz do Engenho Velho, a 1 hora da tarde.

*

Com a senhorita Adalgisa Alves do Valle, filha do capitalista major Antonio Alves do Valle, casa-se hoje o Sr. Bernardino Fernandes, negociante nesta praça.

O acto civil, que terá logar na residencia da noiva, será testemunhado pelos Drs. Alfredo Freitas de Sá e Lafayette Rodrigues Pereira, e o religioso, na matriz da Gloria, sendo padrinhos, por parte do noivo, o major José Maria F. Carreira e sua Exma. esposa, e, por parte da noiva, o Dr. Aristides Lopes Vieira e sua Exma. esposa.

*

Contrataram casamento a gentilissima senhorita Adelaide Eugenia Guimarães, filha do general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, ministro do Supremo Tribunal Militar, e o 2º tenente de artilheria José de Guimarães Jobim.

*

Realiza-se no dia 1 de junho proximo o enlace matrimonial do Dr. Collatino de Araujo Góes, filho do general Collatino de Araujo Góes, e distincto promotor publico no Estado do Rio, com a senhorita Emilia Moreira Lopes, filha do Sr. Victor Moreira Lopes, corretor de fundos publicos.

O acto civil realizar-se-ha na residencia dos pais do noivo, á rua de S. João Baptista n. 65, e o religioso, em seguida, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

*

Realizou-se trás-ante-hontem, em Limeira, S. Paulo, o enlace matrimonial do Dr. Sebastião Nogueira de Lima, delegado de policia de Piracicaba, com a senhorita Zenaide Ferreira de Camargo.

Os actos religioso e civil realizaram-se na residencia da Exma. Sra. D. [illegible] Camargo, mãi da noiva, comparecendo pessoas intimas das familias dos nubentes.

Paranympharam o noivo, o Dr. Nogueira de Lima, delegado de policia em Jundiahy, e a Exma. Sra. D. Maria de Figueiredo Nogueira, representando por procuração a Exma. Sra. D. Maria de Carvalho Lima, no acto civil, e no religioso, o major Aubertini Nogueira e sua Exma. senhora; e a noiva, o Sr. Antonio Barros Penteado e sua Exma. senhora; no civil e no religioso o coronel Valeriano de Barros e a Exma. Sra. D. Blandina de Camargo Barros.

Após a ceremonia foi servido aos assistentes uma farta mesa de doces, saudando, ao champagne, a Exma. progenitora do Dr. Nogueira Lima, por delegação da Exma. Sra. D. Firmina de Aguiar, avó do noivo, que, por se achar incommodada, não compareceu ao acto.

Os recem-casados embarcaram no trem das 3 horas e 20 minutos da tarde para S. Paulo, de onde embarcaram para esta capital, afim de passar a lua de mel.

*

O distincto clinico Dr. Candido Leitão Junior contratou casamento com a senhorita Sylvia Calheiros da Graça, filha do saudoso almirante João Calheiros da Graça.

*

Realiza-se hoje, em Nitheroy, o enlace matrimonial do Sr. João Santos, empregado do commercio desta capital, com a senhorita Henriqueta Lauria, filha dilecta do Sr. Pedro Lauria, proprietario naquella cidade.

Serão testemunhas, no civil, por parte da noiva, o Sr. Luiz Pinaud e sua Exma. esposa, D. Julia Pinaud, e o Sr. Alfredo Vaz Ferreira; por parte do noivo, no religioso, o Sr. Victorino Ribeiro Guimarães e sua Exma. esposa, D. Amelia Alves Ribeiro Guimarães, e o Sr. Carlos Chrisman.

Ambos os actos, civil e religioso, realizam-se em a residencia dos pais da noiva, á rua Visconde de Sepetiba n. 110, sendo o primeiro ás 4 e o segundo ás 5 horas.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, em Lavras, Minas Geraes, a Exma. Sra. D. Paula Salles, virtuosa esposa do coronel Augusto Salles, agente do executivo municipal daquella cidade.

A bondosa senhora era cunhada do illustre Dr. Francisco Salles, digno ministro da fazenda.

Possuidora das mais distinctas qualidades, a sua morte foi motivo de justo pesar para todos que privavam de sua amisade.

*

Em uma enfermaria do hospicio de Juquery, S. Paulo falleceu trás-ante-hontem o Dr. João Baptista Marcondes Varella, advogado naquelle foro e antigo funccionario da administração dos correios de S. Paulo.

Era um moço bastante intelligente, e durante o curso academico, que fizera com brilhantismo, foi notavel o seu relevo, pois conseguiu distincção em todas as cadeiras.

Devido mesmo ao grande esforço nos estudos, se viu affectado das faculdades mentaes.

Era casado com a Exma. Sra. D. Rosalina Marcondes Vieira e sobrinho do Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, senador estadoal.

Missas.

No altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, celebrou-se hontem, 2º anniversario do passamento de D. Carlota Vieira Souto, saudosa esposa do illustre professor Dr. Luiz Raphael Vieira Souto, missa em suffragio de sua alma.

Ao piedoso acto compareceram, além de outras, as seguintes pessoas:

Dr. Abdon Milanez e senhora, Dr. Alvaro Rodrigues, Dr. Octavio Milanez, Dr. Paulo Vieira Souto, Georges Gougheim, Sra. e senhorita Gougheim, Dr. Carlos Vieira Souto, senhorita Vieira Souto, capitão-tenente Ignacio de Azevedo Amaral e senhora, Fernando Barroso de Azevedo, por si e por sua mãi; Sra. Antonieta Lago, Fernando Milanez, Sra. Candido Vianna, Sra. Maria Teixeira do Amaral e senhorita Marcellino da Silva.

Foi celebrante o padre Dr. Benjamin de Oliveira.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma de Guilherme Nitromille, victima de um electrico, na rua Frei Caneca.

Foi officiante o padre Martins Dias, acolytado por José Baez.

Assistiram a este acto piedoso muitos amigos e collegas do extincto, entre os quaes notámos os seguintes:

Antonio Rittes, Arnulpho Castanho, Hipolyto Cerqueira e familia, Vetrinnila, Octavio Vieira Pão Ferro, Alcides Floriano Reis, Armand Cabral, Mario Bica Melchiades, Irineu da Silva Guimarães, João Alves de Souza, João Augusto Roiz da Silva, João Gualberto Marques, Apollinario Borges da Costa, Jayme Paulino Faria, Manoel Xavier de Andrade, Manoel Antonio de Moraes, Arthur Leite de Castro, João Baptista dos Santos, Antonio Campos Guachalla, Manoel de Oliveira Guimarães, Joaquim Dias de Novaes, Arthur Ribeiro de Magalhães Pery, Prisciano Hamilcar, Deocleciano Ramos de Lima, Athanasio Gomes Vieira, Enrico Ferriel e Affonso H. A. Saragoça.

*

Rezou-se hontem no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, missa por alma de Vital Mahieu.

Foi celebrante o padre Galdi, acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a esse acto de religião, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Aristides Ferreira, por si e por seu irmão Paulino Ferreira; V. Bramem, J. Arthur Wanbek, A. Benoit, Augusto Marques Junior, Ivo Basschl, P. Philaak, Domingos Alves da Silva Malheiro, Francisco Thibaut, Camillo Notto, Dr. V. Pinto Rufino José da Silva, Luiz Siegler e familia, Luiz J. de Oliveira e senhora, José Ferreira Gomes e senhora, Helialeru, Dr. João Marques e familia, Charles Nobel e Francisco Guimarães.

*

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres será rezada hoje, ás 9 horas, missa em suffragio da alma da senhorita Conchita Marçais Teixeira.

*

Por alma do ex-alumno do Collegio Militar Paulo Marinho da Cruz Camarão, rezam-se hoje missas de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento do Dr. Carlos Augusto Naylor, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

*

Na matriz da Gloria, reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 30º dia, por alma de D. Guilhermina Lisboa Schmidt.

*

Em suffragio da alma de Americo do Carmo Fróes, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 8 horas, na matriz do Engenho Novo.

*

Commemorando o 3º anniversario do fallecimento do 1º tenente Juventino Fernandes da Fonseca, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja da Lampadosa.

Pelas escolas.

Em sessão realizada a 2 do corrente, o Club Academico Onze de Agosto, de S. Paulo, elegeu e deu posse á seguinte directoria:

Presidente: João Octaviano de Lima Pereira; vice-presidente, Rubens Noce; 1º secretario, Gustavo Bierrembach Lima; 2º secretario, Luiz Piza Sobrinho; thesoureiro, Carlos Augusto de Castro; 1º orador, Edvard Carmilo; 2º orador, João Baptista Rangel de Camargo, e bibliothecario, José Affonso Tricta.

*

No Externato do Collegio Pedro II, hoje, ao meio-dia, serão chamados a provas oraes de linguas vivas do exame de madureza, além dos candidatos que já mencionámos, mais, em turma supplementar: Luiz Pinto da Rocha, Fausto de Souza Vaz e Maurilon Monteiro Pereira da Cunha.

*

Em reunião effectuada na Escola de Odontologia de Bello Horizonte, os graduandos deste anno escolheram o Dr. Magalhães Penido para paranympho, e o graduando Antonio de Oliveira para orador da turma.

Figurarão no quadro da turma, além do Dr. João Vianna, director da escola, os lentes Dr. Antonio Aleixo e pharmaceutico Abelardo Alvim.

Os estudantes que este anno terminam o curso odontologico são: José Teixeira de Rezende, João Arcieri, Antonio de Oliveira, Thiers Pimentel, Evaristo de Lima, Antonio Augusto de Souza Ribas, D. Luiza Ferreira, João Americo Lourival de Azevedo Costa, José Barbosa e Pedro dos Santos Ferreira.

Para tratarem da execução do quadro, foram designados os graduandos Evaristo de Lima, D. Luiza Ferreira e Thiers Pimentel.

*

No Lyceu de Artes e Officios abre-se hoje a aula de historia natural, a cargo do professor Alberto Moreira Alves, para o sexo masculino.

*

Os alumnos do 4º anno da Faculdade Livre de Direito desta capital fizeram hontem significativa demonstração de apreço ao seu lente de direito criminal, Dr. Esmeraldino Bandeira, por sua posse como deputado federal por Pernambuco.

Orou o academico Assis Martins, respondendo em brilhante improvizo o manifestado, sendo ambos muito applaudidos.

O Dr. Augusto Ramos, membro do convenio assucareiro do Brazil, recebeu hontem um telegramma do Dr. Alfredo Cabuço, annunciando a adhesão plena da Bahia ao plano de valoriazção do assucar, cuja approvação definitiva pelos Estados interessados será feita em proxima reunião, que será préviamente annunciada.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Os Drs. José Brant de Carvalho, Christiano Peregrino Vianna e Carlos Schalders, peritos no exame das propostas do emprestimo de cinco milhões esterlinos á Companhia Mogyana, requerido pela Société Financiére, entraram ante-hontem com o respectivo laudo no cartorio do 2º officio de S. Paulo.

Esse laudo pericial, em que as propostas são largamente estudadas, conclue pela inferioridade da proposta da Société Financiére, em confronto com as do London Bank, Deutsch Bank, Perier & C. e Dr. Teixeira Soares.

O Dr. José Brant de Carvalho, discordando da opinião dos seus collegas, relativamente a tal quesito, offereceu resposta em separado.

Na ultima sessão de directoria da Companhia Mogyana, no dia 15, foi autorizada a acquisição de tres novas locomotivas para a rêde da viação sul mineira, em construcção.

Foi eleito director substituto da Companhia Mogyana, para funccionar durante a ausencia do coronel José Paulino Nogueira, que se acha em viagem para a Europa, o coronel Antonio Carlos da Silva Telles.

Segundo informação publicada pela *Platéa*, parece que até o fim do mez a S. Paulo Railway iniciará os trabalhos de construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Bragantina ás raias do Estado de Minas Geraes.

A' secretaria da agricultura de São Paulo foi aberto pelo governo do Estado de S. Paulo o credito de 50 contos, para as despezas com os estudos definitivos do prolongamento do *tramway* da Cantareira, na capital, desde Guapira até o municipio de Santa Isabel.

PELA ESCADA ABAIXO

O menor José Gonçalves, de sete annos de idade, quando descia hontem a escada do predio onde funcciona a fabrica de tecidos Carioca, á rua Jardim Botanico, perdendo o equilibrio, caiu.

Do desastre resultou para o pequeno José fractura do braço direito.

Communicado o caso á policia do 21º districto, foram requisitados soccorros da assistencia que medicou o ferido, depois do que um auto-ambulancia transportou-o para a casa onde elle reside com os seus á rua da Floresta.

FOGO!

Na capella do collegio Santo Antonio, á rua do Cattete n. 113, tem sido festejado com brilho o mez de Maria.

Hontem, á noite, quando terminava ali o acto religioso, uma vela accesa tombara sobre uma palma, incendiando-a e tambem a uma cortina junto.

Houve panico entre os assistentes.

Muitos sairam para á rua aos gritos e foi dado aviso á policia do 6º districto e ao corpo de bombeiros, que logo compareceram.

Felizmente, o caso não teve importancia. Pessoas da casa abafaram o incendio logo no inicio. Os prejuizos foram insignificantes.

OS AUTOMOVEIS

DESASTRES E MAIS DESASTRES

Um automovel que hontem corria pela Avenida de Ligação com aquelle desbragamento tão nos moldes dos Srs. motoristas ali atropelou um pobre menino, Manoel Clementino, de 13 annos, residente á rua Cardoso n. 6, em Cupertino.

Occorrido o desastre, o automovel continuou a correr como se nada tivesse acontecido e bem depressa desappareceu. Nem o seu numero foi visto.

Estatelado na rua, com a base do craneo e a perna esquerda fracturados, o corpo cheio de contusões, mais morto do que vivo, lá ficou o infeliz menino.

Populares prestaram-lhe os possiveis soccorros e requisitaram auxilio da assistencia que logo compareceu.

Medicado no posto central foi em seguida Clementino removido para o hospital de Misericordia.

Seu estado é gravissimo.

Foi aberto inquerito na delegacia do 7º districto.

Tambem a pequena Aracy, de tres annos de idade, parda, residente com seus pais á rua Guanabara n. 83, foi hontem atropelada por um automovel na esquina da rua Guanabara.

O motorista augmentou ainda a velocidade de seu auto, occorrido o desastre, e logrou evadir-se.

Aracy que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, foi medicada no posto central e depois levada para a casa onde reside.

O CHOLERA NA MADEIRA

Vão augmentando as importancias subscriptas para auxiliar a fundação do asylo-officina para os filhos das victimas do cholera, que ultimamente grassou na Madeira, fundação que se fará devido á iniciativa do notavel clinico Dr. Alfredo de Magalhães. A subscripção, que continúa aberta na séde do Gremio Republicano Portuguez, edificio do "Paiz", está em réis 1:165$, a saber:

Transporte	960$000
J. F. Allen	20$000
Bernardo Vianna	20$000
M. Carvalho Sampaio	10$000
João Mendes Pires	20$000
Manoel Antonio dos Reis	5$000
Antonio Gomes Cruz	10$000
Manoel Braga	20$000
Bastos Dias	100$000
Total	1.165$000

Qualquer correspondencia sobre o assumpto póde ser enviada á rua Uruguayana n. 50.

ARTES E ARTISTAS

Palace Theatre.

A companhia Gattini-Angelini realiza amanhã um espectaculo em *matinée*, digno sob todos os aspectos de selecta concurrencia: primeiro é dedicado ás senhoras e senhoritas desta capital; depois, vai a scena a opereta de Messeger *Les petites Michu*, a que a imprensa unanime teceu os melhores elogios. Realmente, é uma peça de enredo delicadissimo e tem uma partitura que é um encanto. Não falando no desempenho que lhe dão Gattini, Angelleli, Angelini que é magnifico.

E' justo que assignalemos rapidamente embora, o triumpho que foi a *soirée blanche* de hontem, com o *Vice-ammiraglio*. A linda e conhecida opereta foi superiormente representada e cantada por Angelini, Gattini e seus companheiros de elenco.

Concerto Avenida.

As festejadas dansarinas hespanholas Las Aragon, que hontem se estrearam, bem como Jame Treville, *chanteuse a voix*, e o *mignon*-duo, de Rosita e Luiz, são elementos de successo garantido para o já soberbo elenco do Pavilhão Internacional, que tem estado sempre cheio. Tem estado e estará.

Circo Spinelli.

Para o espectaculo de hoje do tão procurado circo Spinelli, ha um programma magnifico, que termina com a *Escrava martyr*, emocionante drama do popular Benjamin de Oliveira.

Apollo.

E' hoje que sóbe á scena no Apollo, 11ª récita de assignatura, o *Zig-zag*, revista de cuja vivacidade e outros predicados, vimos tendo conhecimento desde longa data.

Assistindo hontem ao ensaio geral, vimos que a espectativa não foi desmentida. O *Zig-zag* é uma peça feita em moldes modernos, em que as scenas perpassam rapidas, cercadas constantemente de numeros alegres e de caracter accentuadamente popular. Póde considerar-se mais uma revista de costumes do que uma revista politica, segundo os velhos processos. Tem scenas verdadeiramente felizes, como a das bandeiras, na qual em versos burilados e intensamente patrioticos, repassados de delicadeza e de ternura, se congraçam o modelo da revolução e o de Guerra Junqueiro.

A parte critica visa apenas a *blague* e não á offensa ou á pornographia. Emfim, o *Zig-zag* tem só um fito: bem dispôr os espectadores. Conseguil-o-ha.

O publico e a critica o dirão depois.

O que se sabe é que, como por instincto, a procura de bilhetes tem sido enorme.

Theatro Recreio.

Representa-se hoje no Recreio, em récita de assignatura, a magica de Eduardo Garrido *O chapim de cristal*, que é, como todas as obras do distincto escriptor, de seguro agrado.

A peça teve a seguinte distribuição:

Rei Hylario VI, Mattos; principe Encantador, Mercedes Berenguer; Barão de Villar de Gansos, C. Reis; Seneschal, Jayme Silva; Grão de bico, Joaquim Prata; Genio de Fogo, Humberto de Miranda; Mestre sala, Antonio Soares; Baroneza de Valle de Aboboras, Francisca Martins; Isaura, Mercedes Conce; Arthemiza, Alda; Açucena, Abigail Maia; Fada dos pyrilampos.

Titulos dos quadros: As bodas do castellão, Os cinco sentidos, Dominios da fada, O sarão na côrte, O chapim de cristal, Viagem ao reino das flores, O genio do fogo, o cão e o gato, As mil e uma noites, A volta ao lar.

A musica é de Felippe Duarte e a magica tem tres grandes apotheoses.

Palace-Theatre.

O theatro da rua do Passeio vai hoje apanhar um dos seus grandes fartões: representa-se a deliciosa *Viuva alegre*, de Franz Lehar. A linda opereta é já o melhor prato que uma companhia que se preze póde offerecer ao fino paladar do publico.

Estarão encarregados dos principaes papeis os queridos artistas Gattini (Anna Gravary), Bordiga (Danilo), Uzzo (Barão de Zeta) Teheran (Valenciana), Dori (Roussilon), Gargano (Niegus). Os bailados serão dirigidos ela graciosa bailarina Mery Bozzanella.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Foi hontem, á noite, a sala de armas do Tiro Brazileiro Federal visitada pelo coronel Francisco Flarys, commandante do 52º batalhão de caçadores, que teve occasião de assistir a uma aula de esgrima de baioneta, dada aos alumnos que no proximo mez vão fazer exame para reservistas do exercito.

O illustre militar, agradavelmente impressionado com a nova installação do tiro n. 7, teve palavras elogiosas para com os socios dessa patriotica e veterana corporação de tiro, mantendo agradavel e util palestra com o seu instructor e atiradores presentes, sobre variados assumptos militares.

—Na formatura de 24 do corrente, em homenagem ao anniversario da batalha de Tuyuty, o tiro n. 7 apresentará seu batalhão de atiradores de accordo com a nova instrucção allemã adoptada para o exercito.

Formarão os seguintes officiaes e inferiores:

Estado-maior: commandante, tenente Ildefonso Escobar; ajudante, 1º tenente atirador Nicolão Covino, e 1º tenente medico Dr. Aroldo Leitão da Cunha.

1ª companhia—Commandante, capitão atirador Dr. Fernando Soledade; subalternos, 2ºs tenentes atiradores Aristeu Teixeira Pinto e Manoel Antonio de Figueiredo; inferiores, Francisco Sarmento Marques, Deodoro Carneiro, Agenor Cesar de Barros e Felippe de Souza.

2ª companhia—Commandante, capitão atirador Roger Uzac; subalternos, 2ºs tenentes atiradores Lucas Boiteux e Eduardo Watson; inferiores, Arthur da Rocha Teixeira, José Fernandes Monteiro, Domingos da Costa Rubim e Confucio Abdon.

3ª companhia—Commandante, 1º tenente atirador Floriano Escobar; subalternos, 2º tenente atirador Luiz Camargo de Brito e sargento-ajudante David Cardoso Mendes; inferiores, Gervasio Ramos Pinto de Araujo, Ernesto Franciscoui, Flavio Laurenio da Silva e Antonio de Castro Guimarães.

Porta-bandeira, 2º tenente atirador Ernesto Kopschitz; guarda da bandeira, inferiores Aldrovando de Oliveira e Heraclito de Mello e Silva.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 19.
Encerraram-se hoje as sessões do congresso internacional de turismo, ficando resolvido que o proximo congresso se reuna na cidade de Madrid.

LISBOA, 19.
Foram presos hoje em Sacavem um homem e uma mulher, em cujo poder foram encontradas algumas joias da ourivesaria da rua S. Vicente, á Guia.

LISBOA, 19.
Falleceu hoje o escriptor Benevides.

LISBOA, 19.
O governo ordenou a partida immediata do cruzador *Adamastor* para o norte do paiz.

LISBOA, 19.
Continuam a chegar telegrammas de Coimbra, noticiando as novas prisões de conspiradores.
Os jornaes governistas, noticiando as occurrencias em Coimbra, dizem que o povo não deve alarmar-se, visto já ter o governo tomado providencias para não ser alterada a ordem publica naquella cidade.

LISBOA, 19.
Sobe a 30 o numero de prisões effectuadas em Coimbra, por motivo da conspiração.
Parece que esse movimento se relacionava com outro, na Figueira da Foz, onde tambem foram presos diversos individuos.

LISBOA, 19.
A imprensa republicana continúa a censurar o procedimento dos reaccionarios, espalhando boatos alarmantes e inverosimeis sobre as novas instituições, as quaes cada vez mais se consolidam com o apoio do povo portuguez.

HESPANHA

MADRID, 19.
Communicam de Ceuta que os "poderosos" do povoado de Axfa se refugiaram no interior do paiz, receando a hypothese de futuros acontecimentos.

MADRID, 19.
Conversando hoje com os representantes da imprensa, o Sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, desmentiu formalmente os boatos que attribuiam á Hespanha o proposito de occupar militarmente a cidade marroquina de Tetuan e lamentou que a imprensa européa insista em apresentar muito differente do que ella é na realidade a situação em Marrocos, concorrendo assim, embora involuntariamente, para augmentar a excitação entre as tribus do Rife.

FRANÇA

PARIS, 19.
Os jornaes publicam noticias de Oran dizendo que se estão preparando ali novos contingentes militares, que irão auxiliar as operações em Fez.
—O correspondente do *Echo de Paris*, que acompanha a expedição do Sr. Boisset, telegrapha em data de 15 do corrente de Dar-caid-Ksafes, informando o boato, segundo o qual os insurrectos se teriam apoderado do bairro antigo da cidade de Fez.

PARIS, 10.
O Sr. Duprat foi nomeado governador dos Comptoirs des Indes (estabelecimentos commerciaes francezes disseminados nas costas do Hindostão).

INGLATERRA

GLASGOW, 19.
O secretario do Syndicato dos Marinheiros e Foguistas declarou hoje que já está fixada a data para a declaração da greve geral dos maritimos em todos os portos da Inglaterra, a qual será a maior greve de transportes que já houve na Grã-Bretanha.

LONDRES, 19.
Os soberanos allemães, em companhia do rei Jorge V e da rainha Mary, assistiram esta tarde a um torneio naval e militar e depois passearam pelas principaes ruas da cidade.
O imperador Guilherme convidou o principe de Galles a fazer-lhe uma visita em Potsdam.

LONDRES, 19.
O ex-rei de Portugal, D. Manoel II, e sua mãi, D. Amelia de Orleans, visitaram esta tarde o imperador e a imperatriz da Allemanha.

LONDRES, 19.
Esta noite realizou-se no palacio de Buckingham um baile de gala em honra dos soberanos da Allemanha.
Assistiram os ministros, diplomatas, altos dignitarios do palacio e numerosos convidados.

ALLEMANHA

BERLIM, 19.
A commissão respectiva do Reichstag approvou hoje o projecto da Constituição para a Alsacia Lorena, com o accrescimo de varios paragraphos, prevendo a liberdade de religião e de lingua.

BELGICA

BRUXELLAS, 19.
O jornal desta capital *Le Peuple* noticia que um grupo financeiro tem recebido da colonia portugueza residente no Brazil importancias no valor de cinco milhões de francos, destinados a auxiliar a conjuração realista em Portugal.

ITALIA

ROMA, 19.
Chegou durante a noite a missão neerlandeza. Em virtude da hora adiantada da noite, a chegada dessa missão assumiu caracter particular.
—Telegrapham de Turim que o Conselho Municipal daquella cidade realizou esta manhã uma sessão solemne em honra dos conselheiros municipaes de Paris, que vieram á Italia trazer os cumprimentos da Municipalidade de Paris pelo cincoentenario da unificação italiana.

ROMA, 19.
A missão militar hespanhola, que veio entregar ao rei Victor Manoel o uniforme de coronel do regimento de Saboya, parte amanhã para Paris. Alguns membros da missão ficam ainda na Italia para visitar os principaes estabelecimentos militares.

TURIM, 19.
Foram abertas hoje ao publico as secções ingleza e russa da exposição internacional.
O pavilhão do Brazil será inaugurado no fim do mez corrente, com a presença do Dr. Alberto Fialho, do pessoal da legação e de autoridades.

ROMA, 19.
O marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores, offereceu hoje um banquete aos delegados do Instituto Internacional de Agricultura. A festa realizou-se no Grande Hotel e assistiram numerosas personalidades nacionaes e estrangeiras, sendo trocados amistosos brindes entre os convivas.

ROMA, 19.
O Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica Brazileira, depois de visitar Florença, partiu para Veneza e d'ali seguirá para Milão e Turim.

ROMA, 19.
Em assembléa de hoje do Instituto Internacional de Agricultura, foi approvado o relatorio do delegado Cuobloch, encarregado de examinar a obra moral e administrativa da directoria do instituto.

RUSSIA

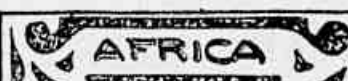
PETERSBURGO, 19.
A commissão de defesa da Duma resolveu destinar annualmente uma verba de quinze milhões de rublos para reedificação e construcção de portos, e a commissão orçamentaria votou os creditos pedidos pelo governo para a construcção de quatro novos couraçados, que serão incorporados á esquadra do Baltico.

PETERSBURGO, 19.
O czar Nicoláo e a czarina offereceram hoje um *lunch* aos principes herdeiros da Allemanha. Tomaram tambem parte mais de quinhentos convidados.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 10.
Morreu a noite passada o compositor Gustavo Mahler.

SERVIA

BELGRADO, 19.
O rei Pedro partiu esta tarde para Paris, em companhia do ministro das relações exteriores.

MARROCOS

TANGER, 19.
Passou hoje em Rabat, com destino a Fez, onde vai soccorrer o sultão Muley-Hafid, uma expedição, composta de mil homens de cavallaria, commandada pelo governador militar de Marrakech.

TANGER, 19.
Informam de Alcazar que varios indigenas, chegados hoje áquella cidade, annunciam que a columna do commandante Brulard acampou, na quarta-feira passada, nas proximidades de Darzrari.

CEUTA, 19.
Alguns mouros, que chegaram hoje do interior, dizem que os notaveis das tribus mais importantes prégam a guerra santa e incitam os indigenas a não virem aos mercados hespanhoes.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19.
Informam de Cuernavacca, no Mexico, que nas proximidades da povoação de Cuantilla se travou recentemente renhido combate entre os revoltosos e as tropas legaes. Ignoravam-se ainda, á data da partida das informações, os resultados do combate.

MEXICO

MEXICO, 19.
Tem-se como certo que o presidente Porfirio Diaz apresentará o seu pedido de demissão no dia 24 ou 25 do corrente e o Sr. Rámon Curral, vice-presidente da Republica, apresentará identico pedido ainda antes do do Sr. Diaz.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.
Telegramma vindo de Hespanha e publicado por *L'Argentina* diz que na ultima assembléa da Union de los Trabajadores, naquella capital, surgiram varios protestos pela visita do Sr. Figueroa Alcorta.
Contra este politico argentino levantaram-se por essa occasião severas accusações, sendo elle incriminado de ter revelado um caracter despotico e grande odio ao operariado, durante todo o tempo em que durou o seu governo, de ter mantido o estado de sitio durante as festas do centenario, exercendo um verdadeiro regimen de terror á custa das baionetas e chegado mesmo a encerrar violentamente o congresso socialista.
O telegramma informa ainda que veiu á baila, tambem, a accusação de ser o Sr. Figueroa Alcorta o encobridor dos roubos e das fraudes commettidas na repartição de terras e em outros estabelecimentos publicos.
—No *Cap Vilano* partiram para ahi os Drs. Norberto Quirno Costa e Lino Bilbas.
—No *Regina Paccini* segue para a Europa o Dr. Werner Lisboa, que vai tomar parte no congresso de tuberculose.
—A maioria dos passageiros que vai tomar parte no congresso da tugleza.

BUENOS AIRES, 19.
Os convites para o grande banquete official de 25 do corrente mez, começam assim: "O presidente da nação e a Sra. Saenz Peña."
E' a primeira vez que é adoptada essa fórmula de protocollo na Argentina.
—A maioria dos jornaes ataca a administração da alfandega, por procurar esta entravar, por todos os meios, a marcha do inquerito aberto para esclarecer a culpabilidade dos autores das falsificações, dos roubos e dos incendios havidos na mesma repartição.
Os verdadeiros criminosos, diz *El Diario*, são os protegidos do Sr. Figueroa Alcorta, que, mesmo da Europa, onde está actualmente, não cessa de prestar-lhes todo o auxilio.
—Foi aqui recebida com agrado a noticia de que o "scout" *Rio Grande do Sul* virá representar o Brazil nas festas commemorativas do centenario da independencia da Argentina.

BUENOS AIRES, 19.
La Prensa publica hoje um novo artigo das *Impressões de viagem*, do Sr. Georges Clemenceau, em que relata uma visita ás fazendas de café do Estado de S. Paulo, commenta a crise do café e descreve um combate de cobras venenosas.

BUENOS AIRES, 19.
São infundadas as noticias sobre o apparecimento da peste bubonica nesta capital. A epidemia reinante é da grippe infecciosa, que tem causado diversos casos fataes.

BUENOS AIRES, 19.
Parte hoje para o Rio de Janeiro o Sr. Elizalde, ministro do Equador no Chile, que vai em viagem de recreio.

BUENOS AIRES, 19.
Dizem do Paraná, capital da provincia de Entre Rios, que o aviador italiano Cattaneo realizou ali, hontem um excellente vôo de aeroplano, tendo sido enthusiasticamente acclamado. O governador da provincia offereceu-lhe uma taça de champagne, felicitando-o pelos seus successos.

BUENOS AIRES, 19.
O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, esteve no cáes apresentando as suas despedidas ao Sr. Quirno Costa, ex-vice-presidente da Republica, que partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor *Cap Vilano*. Tambem o Sr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil, foi apresentar as suas despedidas ao illustre amigo do Brazil.

BUENOS AIRES, 19.
O barão Demarchi, introductor de ministros do ministerio das relações exteriores, esteve no cáes a cumprimentar, em nome do governo, o encarregado de negocios da Russia nesta capital, que chegou da Europa.

BUENOS AIRES' 19.
Procedente de Lisboa, chegou hoje a esta capital a conhecida escriptora e pacifista portugueza D. Olga de Moraes Sarmento, que vem aqui fazer diversas conferencias sobre os poetas italianos e a influencia da mulher na arte e na politica.

BUENOS AIRES, 19.
Na sess"ão de ohje ép ETAOI T
Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, foi approvado o projecto autorizando o governo a gastar um milhão de pesos, papel, com os soccorros ás victimas das ultimas inundações.

BUENOS AIRES, 19.
A commissão de finanças da Camara dos Deputados, no parecer que deu sobre a mensagem do governo, pedindo autorização para fazer um emprestimo de 60 milhões de pesos, ouro, destinado a obras publicas e obras do porto, pede a approvação do respectivo projecto, elevando, porém, o emprestimo ao total de 70 milhões.

BUENOS AIRES, 19.
O Sr. Costa Bearegard, vice-presidente do Instituto Geographico da França, recem-chegado a esta capital, visitou hoje o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch.

BUENOS AIRES, 19.
Parte por estes dias para o Rio de Janeiro o inspector agricola Sr. Lynch Arribalzaga, que leva instrucções para negociar com o governo do Brazil um accordo internacional, em que tambem tomam parte a Argentina e a Bolivia, para uma acção conjunta contra a praga dos gafanhotos. O Sr. Arribalzaga proporá, ao que se diz, ao governo do Brazil que declare obragatoria a extincção dos gafanhotos nos campos e organize os serviços de defesa agricola nos Estados ds S. Paulo e Rio Grande do Sul.

BUENOS AIRES, 19.
E' aqui esperado amanhã o "scout" *Rio Grande do Sul*, que vem representar o Brazil nas festas do anniversario da independencia argentina.
Telegramma de Montevidéo, recebido aqui esta tarde, informa que esse navio partiria d'ali, onde se encontra ha tempos fundeado, para este porto, ás primeira horas da noite de hoje.

CHILE

SANTIAGO, 19.
Continuam a correr com insistencia os boatos de uma proxima ruptura de relações entre o Perú e a Colombia. Seguiram tropas para a fronteira.
—A casa White, de Londres, foi encarregada da construcção dos "destroyers" para a marinha de guerra chilena.
A Electric Boat ficou com a incumbencia de fornecer os submarinos.

SANTIAGO, 19.
Consta em diversos centros politicos e diplomaticos que se deu a ruptura das relações diplomaticas entre a Colombia e o Perú'. Faltam noticias que confirmem estes boatos.
—Estão terminados os trabalhos de levantamento do censo da população das salitreiras do norte da Republica, e pelos quaes se comprovam que a maioria dos operarios é composta de chilenos e não de peruanos, como se dizia.

SANTIAGO, 19.
Regressou a esta capital o ministro allemão, que acaba de fazer uma excursão aos Pampas e ás salitreiras do sul do paiz.
—A casa White acceden reformar as suas propostas para a construcção dos "destroyers" e submarinos para a esquadra chilena. Parece que essa casa será a encarregada de construir esses vasos de guerra.
—Os cruzadores *Esmeralda*, *Zenteno* e *Baquedano* vão fazer uma estação no porto de Arica.
—Foram recebidas tres propostas para a construcção das estações radiographicas que o governo pretende instalar em diversos pontos do paiz.
—Circulam novos boatos sobre a ruptura das relações entre a Colombia e o Perú'. Diz-se que para as fronteiras partem tropas dos dois paizes.

PERÚ

LIMA, 19.
Foram recebidas aqui novas informações sobre a expedição militar colombiana que se encontra nas fronteiras do Brazil, Perú' e Colombia, encarregada de delimitar as fronteiras peruvio-colombianas.
A expedição, tendo abandonado as lanchas no rio Caquetá, tambem chamado Japurá, penetrou em territorio peruano, no departamento de Loreto, e desceu pelas margens do rio Garaparaná, encontrando-se presentemente nas margens do riacho Cahuanara, proximo da villa de La Chorrera, ponto onde se encontra um destacamento de tropas peruanas. Teme-se que ali se dê um encontro entre peruanos e colombianos, constando mesmo que já se teriam encontrado as guardas avançadas dos dois destacamentos.
O resto da commissão colombiana encontra-se acampada ás margens do rio Caquetá, na fronteira peruvio-colombiana.

LIMA, 19.
Communicam de Mumiripe informando que as tropas bolivianas ali destacadas penetraram novamente em territorio peruano, desacatando o pacto celebrado em março findo, que marcava as fronteiras entre os dois paizes.
—O ministro argentino nesta capital, Sr. Garcia Mansilla, offereceu hontem um banquete ao ministro dos Estados Unidos, Sr. Cley Howard, assistindo tambem outros diplomatas.
—Continúa activissima a campanha eleitoral.

LIMA, 19.
Sabe-se aqui que uma expedição colombiana chegou até Thornesa.

BOLIVIA

LA PAZ, 19.
Os jornaes commentam muito agradavelmente os discursos pronunciados hontem, em Buenos Aires, pelo presidente da Republica Argentina, Sr. Saenz Peña, e pelo novo ministro boliviano naquella capital, Sr. Fernandez Alonso.

LA PAZ, 19.
O ex-presidente da Republica, Sr. Ismael Montes, escreveu de Paris para diversos amigos aqui residentes, communicando-lhes que regressará em dezembro a esta capital.

LA PAZ, 19.
Está gravemente enferma a esposa do ministro chileno nesta capital.

LA PAZ, 19.
Foi publicado o decreto que modifica, tornando mais facil e mais accessivel ao publico, o processo judicial.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 19.
Fracassaram por completo as negociações para que os empregados das empresas de bonds La Comercial e La Transatlantica recomeçassem o trabalho.
A greve continúa no mesmo pé. Apenas trafegam alguns bonds para as linhas dos arrabaldes.
Para domingo está annunciado um *meeting*, promovido pelas sociedades operarias, a favor da greve geral, como um acto de solidariedade aos grevistas das companhias de bonds.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 19.
Durante os festejos populares commemorativos do centenario, no dia 14 do corrente, numeroso grupo de populares deu ruidosos morras ao presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, na occasião em que passava o cortejo civico em frente ao palacio presidencial.
No dia 15, outro grupo de populares, depois de cantado o hymno nacional em frente á estatua da Liberdade, fez outra manifestação de desagrado ao presidente provisorio, ouvindo-se ruidosos gritos de *Abaixo a tyrannia! Abaixo o estado de sitio! e morra o coronel Jara!* O mesmo grupo, passando pela frente da chefatura de policia, repetiu esses gritos, mas a policia não interveiu. Ahi, formou-se outro grupo, composto por policiaes e empregados do governo, que receberam os manifestantes em assobios e gritos de *fóra!*

ASSUMPÇÃO, 19.
Partiu o Sr. Carlos Saguier, que vei representar o Paraguay nas ceremonias da coração do rei Jorge, da Inglaterra.

BRAZIL

PARA'

BELEM, 18.
O *Jornal* combate hoje, em vibrante artigo, a opinião do *Estado do Pará*, que condemnou o acto do presidente da Republica, no caso do Conselho, publicando na integra os votos dos ministros Amaro Cavalcanti e Pedro Lessa.
O *Jornal*, que é o orgão do partido republicano e propriedade do senador Antonio Lemos, defende calorosamente o marechal, provando que elle estava com a verdadeira doutrina sobre o *habeas-corpus*.
Tambem o *Dia* publicou artigo vehemente, condemnando o casamento de Dilermando de Assis, por entender que é uma affronta á sociedade brazileira.

BELEM, 19.
Encerrou-se hontem a sessão extraordinaria do Congresso Legislativo, indo os congressistas incorporados a palacio saudar o Dr. João Coelho, governador do Estado.
Este agradeceu a manifestação que lhe era feita, bem como a obra patriotica dos congressistas, approvando os projectos de valorização da borracha.
A proposito do assumpto, o *Estado do Pará* insere hoje um vibrante artigo, enaltecendo a obra meritoria do governo do Sr. João Coelho, e concitando o governo federal a auxilial-o na sua obra herculea.
Desse artigo destacámos os seguintes topicos:
"Sem ser republicano historico, sem ter vindo da propaganda, o seu procedimento como homem de governo tem concorrido mais para a verdade do regimen do que o de muitos ardorosos propagandistas. A sua acção objectiva-se pela realidade dos factos, pelas praticas correntes da administração e pela larga intuição que S. Ex. possue dos phenomenos politicos e sociaes, adquirida no contacto intimo dos homens e das coisas e auxiliada pelas suas virtudes primordiaes: a probidade e a tolerancia.
Eis ahi, em rapida e curta synthese, a obra do modesto e digno patriota que com tanto criterio e discernimento vai dirigindo os destinos da sua terra natal.
Cumpre ao governo federal dar-lhe mão forte, nesta tentativa herculea de salvar de uma oppressão quasi secular a nossa producção principal, ameaçada de uma competição formidavel dentro de um prazo que não está longe."

PIAUHY

THEREZINA, 19.
A Associação Commercial foi hoje, incorporada, agradecer ao Dr. Antonino Freire, governador do Estado, o seu valioso concurso em prol da futura Estrada de Ferro do Piauhy.

S. SALVADOR, 19.
O presidente da Associação dos Empregados no Commercio pediu demissão do cargo, em vista de ter sido rejeitada a moção apresentando a candidatura do Dr. Domingos Guimarães.
Os jornaes publicam hoje minuciosas informações sobre o occorrido na sessão de hontem.

CEARA'

FORTALEZA, 18 (*retardado pelo telegrapho*).
Causou boa impressão nesta capital a noticia de ter sido reconhecido senador federal por este Estado o Dr. Francisco Sá.
Por esse motivo, esta cidade esteve hontem em festas, subindo, por diversas vezes, girandolas de foguetes.
O palacio do governo, hontem á noite, como hoje durante todo o dia, encheu-se de amigos do governador, Sr. Accioly, e do Dr. Francisco Sá.
Na redacção da *Republica*, orgão official, tambem estiveram numerosos cavalheiros, aos quaes foi servido um abundante copo d'agua. Ali foram pronunciados diversos brindes em honra dos Srs. Nogueira Accioly e Francisco Sá.
A' noite, a avenida Sete de Setembro illuminou profusamente, tocando diversas bandas de musica. A avenida teve grande concurrencia durante a noite.
O governador do Estado tem recebido numerosos telegrammas de todos os pontos do Estado, felicitando-o pelo reconhecimento do Dr. Francisco Sá.
A *Republica* publicou tambem um longo artigo, congratulando-se com a victoria do Dr. Francisco Sá.
—Chegou hoje aqui a companhia de operetas Rentini, que estreará amanhã com o *Sonho de valsa*.

FORTALEZA, 19.
Continuam as manifestações de regosijo pelo reconhecimento do Dr. Francisco Sá.
Em quasi todas as localidades do interior foram realizadas festas por esse motivo, conforme noticias que a todo o momento estão chegando.
Hontem, ao tomar o trem com destino a Mondubim, o Dr. Nogueira Accioly recebeu enorme ovação na *gare*, em signal de regosijo pelo reconhecimento do senador Francisco Sá, que tambem foi muito victoriado.
Em Porangaba tambem o Dr. Accioly foi alvo de grande manifestação, falando em nome dos seus correligionarios naquella localidade o Sr. Pedro Gomes de Mattos, que saudou o governador do Estado. Este agradeceu a saudação.

FORTALEZA, 19.
Chegou hoje a esta capital o inspector da Alfandega de Manáos, Sr. Pedro Samico, que segue no proximo vapor para aquella cidade, afim de tomar posse do cargo.
—O Dr. Nogueira Accioly, governador do Estado, tem recebido centenas de telegrammas de todos os pontos do paiz, enviando congratulações pelo reconhecimento do senador Francisco Sá.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 19.
Chegou hoje, a bordo do *Goyaz*, a expedição geologica chefiada pelo Dr. J. Brandeer.
Receberam-na diversos engenheiros da inspectoria de obras contra as seccas e uma commissão do Instituto Historico.

NATAL, 19.
Embarcaram hoje para ahi, a bordo do *Goyaz*, o capitão de corveta José Martini e o 1º tenente Alves Branco, ex-immediato da escola de aprendizes marinheiros.
—Chegou hoje aqui o cruzador *Tamoyo*.

BAHIA

S. SALVADOR, 18 (*retardado*).
Depois de tres horas de agitadissima discussão, na assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio, foi rejeitada por grande maioria uma moção de apoio á candidatura do Dr. Domingos Guimarães para governador do Estado.
Pelo adiantado da hora, 11 horas e 20 minutos, não podemos dar maiores pormenores da sessão.

S. SALVADOR, 19.
Continuam os preparativos das festas em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca.
As ruas por onde passar o prestito serão festivamente illuminadas.

S. SALVADOR, 19.
Foi apresentado hoje na Camara um projecto determinando a criação de escolas correccionaes.
—A policia determinou que as pessoas que desejarem passaportes devem requisitar as respectivas carteiras no gabinete de identificação com uma antecedencia de 24 horas.
O senador José Marcellino escreveu uma carta ao conego Galrão, solicitando-lhe a organização de uma convenção para escolher candidato ao cargo de governador do Estado.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19.
Inauguraram-se hoje as novas machinas da Imprensa Official.
Assistiram ao acto o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, e os secretarios do interior e das finanças.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19.
O telegramma que para ahi enviamos no dia 8 do corrente, sobre a partida do Dr. Ezequiel Ubatuba para essa capital, saiu errado, sendo por isso necessario rectifical-o.
O Dr. Ezequiel Ubatuba seguiu effectivamente para ahi, mas não gravemente enfermo, como se dizia nesse telegramma.

PORTO ALEGRE, 19.
A *Federação*, estudando, nestes dois ultimos dias, a situação economica do paiz, de accordo com os topicos da mensagem do marechal Hermes, relativos ao assumpto, diz que até aqui o Congresso tem votado os orçamentos sem estudo, atabalhoadamente, resultando d'ahi despezas excessivas e ás vezes inuteis.
Cumpre que as Camaras, continúa a *Federação*, estudem os orçamentos, verba por verba, cortando sem piedade as despezas, já aggravadas com os grandes ordenados dos funccionarios publicos e os juros dos emprestimos.
Critica igualmente o procedimento das assembléas estadoaes, que autorizam os governos a contrair emprestimos no estrangeiro, emprestimos cujas consequencias recaem afinal sobre a Patria Brazileira.
Depois de invocar o patriotismo dos brazileiros, para fazer face á situação, a *Federação* termina o seu artigo dizendo que ainda é tempo de salvar o paiz da bancarrota.

PORTO ALEGRE, 19.
Os intendentes de grande numero de municipios deste Estado, a exemplo do que se fez nesta capital, ordenaram o proseguimento dos trabalhos de recenseamento nos seus territorios, aproveitando o serviço que já estava feito.
—Installou-se ante-hontem, na cidade de Cachoeira, uma agencia do Banco da Provincia, o que deu motivo ás maiores manifestações de regosijo do commercio local.
A iniciativa partiu do director do banco, o Sr. Emilio Guillain, que foi muito felicitado.
No dia da inauguração, a agencia fez negocios na importancia de 300 contos, recebendo depositos em 50 cadernetas.
—Os medicos da assistencia publica municipal desta cidade acabam de crear um curso especial para o ensino pratico de enfermeiros.
—Iniciou a sua publicação em Santa Maria o *Diario do Interior*.
E' seu director e proprietario o Sr. Alfredo Costa.
Na mesma cidade vai apparecer brevemente outro jornal, *O Castilhista*, que será o orgão do partido republicano local.

MATTO GROSSO

CUYABA', 19.
Os trabalhos da sessão de hontem, na Assembléa estadoal, foram presididos pelo vice-presidente, desembargador Trigo de Loureiro, por se achar ainda enfermo o presidente, coronel Caracciolo, que apresenta, entretanto, algumas melhoras.
Foi approvado em 1ª discussão o projecto que adia para 12 de agosto os trabalhos legislativos, com o parecer favoravel da commissão de petição e poderes, formulado pelo deputado Brandão Junior.
A proposito desse projecto, o deputado opposicionista Amarilio de Almeida discutiu a mensagem presidencial, atacando a parte referente á liberdade de garantias havida nos ultimos pleitos eleitoraes.
Na proxima semana começarão os festejos religiosos e profanos do Divino Espirito Santo, os quaes prometem grande animação.

CUYABA', 19.
Está publicada a parte financeira da mensagem do coronel Pedro Celestino, presidente do Estado, por onde se vê que o exercicio financeiro de 1909 foi encerrado com um saldo de 796 contos, effectuando-se despezas extraordinarias superiores a 400 contos.
A receita orçada para 1910 foi de 2.767 contos e a arrecadada, segundo o balanço provisorio, foi de 447 contos.
O augmento de arrecadação apurada durante o actual governo provem não só da boa fiscalização, como da alta da borracha, o que permittiu amortizar 631 contos da divida consolidada, a cujo resgate se procede presentemente, e solver outros compromissos superiores a dois mil contos, havendo ainda em cofre 1.730 contos e mais de 200 contos na delegacia fiscal do norte e em outras estações fiscaes, isto no dia 10 do corrente.
Além disso, o governo promoveu diversos melhoramentos, como sejam a construcção de dez pontes e varias cadeias e predios escolares, tudo em importancia superior a 300 contos. Fez acquisição de todo o material para a reforma completa do serviço de abastecimento de agua a esta capital, no valor de 60 contos.
A par das obras realizadas, o governo contratou os estudos de saneamento desta capital, constando dos serviços de agua, luz e esgotos, por 90 contos, dos quaes 30 já foram pagos, e a construcção de dois importantes edificios, um para o lyceu e Escola Normal e outro para o grupo escolar do 2º districto, por 740 contos, etc., devendo ficar no cofre a quantia necessaria para saldar esses compromissos, que abrangerão mais de um exercicio, como para fazer face ao resgate de toda a divida consolidada.

COM CALÇAS DE HOMEM

Um tandem passava hontem, á noite, pela Avenida Central, ao impulso forte das pernas rijas de um creoulo moço; uma rapariga branca, as pernas muito grossas, mettidas em calças de homem, muito estreitas, pedalava no assento trazeiro.
O caso provocou vaia e produziu escandalo, que augmentou com a intervenção de um rondante, que queria saber para que se vestira a cyclista de homem.
E como ella respondesse com aspereza e seu companheiro com ares de matamouros, lá foram, com tandem e tudo, para a delegacia do 5º districto.
Lá chegados, declararam chamar-se elle Bricio Luis Leite, ser sapateiro e residente á rua D. Manoel n. 57, e ella Laura Gonçalves, sem profissão, residente á Avenida Salvador de Sa n. 56.
Laura disse ainda que enfiava aquellas calças, porque lhe davam melhor geito.
Admoestados pelo commissario, foram mandados em paz, saindo Laura com umas saias que uma camarada lhe emprestou.

Realiza-se amanhã, ás 3 1|2 horas da tarde, no largo de S. Francisco de Paula, o primeiro "meeting" dos que a Phenix Caixeiral promove em prol da regulamentação das horas de trabalho.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.
As melhores e mais recentes producções de Biograph, Gaumont e Itala Film, figuram no programma de hoje deste cinematographo.

Theatro S. Pedro.
No espectaculo cinematographico de hoje, dividido em dez magnificas partes, figuram fitas de enorme successo, como por exemplo o *Quo Vadis?*

Cinema Paris.
Sumptuoso programma annuncia para hoje o Paris e, realmente, pela sua belleza, elle bem merece esse qualificativo.

Cinema Rio Branco.
Realizam-se as ultimas exhibições da primorosa opereta-film o *Conde de Luxemburgo*, que tão formidaveis enchentes tem proporcionado ao cinema Rio Branco.
Posou a tão primorosa fita a querida companhia do theatro Avenida de Lisboa, que ora trabalha no Apollo.
A applaudida *troupe* deste cinema tem angariado do publico os mais francos elogios.

Kinema-Kosmos.
Os programmas do Kinema-Kosmos não se limitam a ser interessantes; são tambem variados, justificando aquella sua legenda suggestiva — *O mundo perante os vossos olhos*...
Assim, nas seis bellissimas fitas que hoje são exhibidas figuram desde as curiosas scenas, tiradas do natural da "agricultura na Russia" até a fina comedia, de um comico irresistivel "Testaurdillo tem um rival" e ao drama historico "Jean Grey", primor de reconstituição de época que já vai longe e verdadeiramente empolgante.
Com programmas de tal ordem e com o luxo extraordinario e o magnifico conforto com que está installado, não admira que o Kinema Kosmos tenha sempre uma procura intensissima.

Cinema Pathé.
Como sempre, o Pathé tem um programma a capricho, com bellissimas fitas ineditas.
Ao elegante cinematographo todo Rio, como de habito, aliás, affluirá hoje.

Cinema Ouvidor.
Aos seus innumeros frequentadores continúa este cinematographo a proporcionar principalmente as maravilhosas e tão queridas producções das fabricas americanas.
Hoje, completando o programma, ha uma esplendida scena panoramica da fabrica franceza Radios, "Japão pittoresco".

Cinema Chantecler.
No cinema Chantecler, *A saia-calção* triumpha em toda a linha e continúa no cartaz.
Esse delicioso vaudeville-opereta, de Gastão Bousquet, o finissimo humorista, musicado por Costa Junior, é realmente um primor de graça, uma excellente fabrica de gargalhadas.

Cinema Odeon.
Gaumont creou uma serie de "Scenas da vida real", de que se dizem maravilhas.
Pois o primeiro film dessa serie, "As más linguas", figura, ao lado de outros igualmente interessantissimos, no programma do Odeon.

Jerusalem Libertada.
Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que a Empreza Cinematographica Internacional faz na nossa ultima pagina, desse film deslumbrante, extraido do poema de Torquato Tasso.

S. José.
Entre as cinco fitas que hoje se exhibem no confortavel cinema S. José, o preferido das familias, ha uma, "Bomba e bombacha", super comica, que muito particularmente recommendamos ao leitor. E uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

A 2ª camara da Côrte de Appellação, hontem reunida em sessão ordinaria, julgou os seguintes feitos:

Aggravo de petição (sobre embargos de declaração)—N. 2.262, relator, o Sr. Celso Guimarães; embargante aggravante, Custodio Alves Martins; embargada aggravada, a Companhia Viação Ferrea Sapucahy—Tomou-se preliminarmente conhecimento dos embargos, contra o voto do Sr. Gabaglia, para julgal-os improcedentes; unanimemente;

Aggravo de petição—N. 2.323, relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, a Companhia Edificadora; aggravados, Flint Eddy & C.—Deu-se provimento para que o juiz "a quo" reformando seu despacho receba os embargos de fls., afim de dar logar á discussão e prova; unanimemente; impedidos os Srs. Celso Guimarães e Nabuco de Abreu. Foi convocado para o julgamento o Sr. Dias Lima;

N. 2.339, relator, o Sr. Lima Drummond; aggravante, Augusto Coelho; aggravado, la Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud—Converteu-se o julgamento em diligencia para que seja assignado o termo de desistencia, contra o voto do Sr. Nabuco de Abreu;

N. 2.351, relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Joaquim Cardoso da Silva Macieira; aggravado, José da Rocha, inventariante do espolio do finado Antonio da Cunha Ferreira Leite—Deu-se provimento ao recurso para que o juiz "a quo", reformando o seu despacho, mantenha a decisão anterior que nomeou inventariante o aggravante; contra o voto do Sr. Nestor Meira;

N. 2.341, relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, Antonio José de Souza Brandão; aggravado, o juizo—Negou-se provimento; unanimemente;

N. 2.350, relator, o Sr. Lima Drummond; aggravante, Clemente Castello Branco; aggravado, Deolindo da Silva Martins—Não se tomou conhecimento do recurso por não ser cabivel na especie; unanimemente;

N. 2.347, relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, o 1º procurador da Republica; aggravada, Dra. Evarista Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, inventariante dos bens deixados por sua finada mãi D. Maria Gonçalves Pereira de Peixoto—Não se tomou conhecimento do recurso por não ser cabivel na especie; unanimemente;

Appellação civel—N. 1.262, relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, D. Mariana Candida Torres; appellado, Euzebio José Alves—Negou-se provimento; unanimemente;

Appellação crime—N. 787, relator, o Sr. Gabaglia; appellante, Raul de Freitas Guimarães; appellada a justiça—Deu-se provimento ao recurso para condemnar o appellante no minimo do art. 338 n. 5 do Codigo Penal, contra o voto do relator. Impedidos os Srs. Lima Drummond e Nestor Meira. Tomou parte no julgamento o Sr. Dias Lima. Nomeado para redigir o accórdão, o Sr. Nabuco de Abreu.

Sentença confirmada—O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 6ª pretoria condemnando Fernando Antonio Rodrigues, processado por vadiagem, á residencia por seis mezes na Colonia Correccional de Dois Rios.

Sentença reformada—O juiz da 1ª vara criminal, por falta de provas, absolveu, em grão de appellação, José da Silva Gaspar, condemnado pelo juiz da 11ª pretoria um anno de prisão, grãos maximos do art. 303 do Codigo Penal.

O appellante era accusado de ter aggredido a bengaladas, em 28 de fevereiro ultimo, a Antonio Ferreira Saraiva.

Denuncia—Perante o juiz da 3ª vara criminal foi pelo ministerio publico offerecida denuncia contra Manoel Pereira Lima, accusado de ter assassinado, em 28 de março ultimo, num bond que então passava pela rua General Pedra, a Theodoro Blauderio.

Habeas-corpus — Getulio Antonio dos Santos allegando estar ameaçado de prisão illegal e soffrer perseguição por parte do agente Leitão, ás ordens do 3º delegado auxiliar, impetrou do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

O juiz determinou que fossem solicitados as necessarias informações para julgamento do pedido, na proxima segunda-feira.

—João Francisco Duarte, allegando estar illegalmente preso á disposição do delegado do 20º districto, sem justa causa, ha 17 dias impetrou do juiz da 3ª vara criminal, uma ordem de "habeas corpus".

Foram determinadas as diligencias de praxe.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

E' do teor seguinte o telegramma que ao presidente da Associação de Imprensa enviou o general Quintino Bocayuva, illustre senador fluminense, desculpando-se por não poder comparecer ao almoço do dia 13:

"Impedido pela coincidencia da hora do banquete com a do trabalho do Senado, envio respeitosa escusa, associando-me cordialmente á commemoração da festiva data e ao pensamento que reune os dignos jornalistas, dos quaes já tive a honra de ser collega e dos quaes sou hoje admirador e amigo sincero."

—Visitou ante-hontem a Associação de Imprensa o coronel Zoroastro Cunha, intendente municipal, o qual apresentou á nova directoria votos effusivos pela prosperidade e engrandecimento da associação.

—A Associação de Imprensa fez-se representar na conferencia que o professor Filandro Calacito fez na Sociedade de Beneficencia Italiana, pelo seu 1º secretario.

—De accordo com os arts. 3º e 43 dos novos estatutos, só têm direito á carteira de jornalistas os socios effectivos quites, com mais de seis mezes de associação.

São estas as instrucções para a obtenção da carteira: o socio requer a carteira ao presidente, exarando nesse requerimento o seu nome por extenso, idade, naturalidade e classificação profissional.

Uma vez deferido o requerimento, o socio deverá pagar ao thesoureiro a quantia estipulada. Este dará um cheque de aviso ao 1º secretario, que providenciará, o mais depressa possivel, para que seja tirado o retrato do socio e preparada a carteira, a qual, depois de assignada pelo requerente, lhe será entregue mediante a apresentação daquelle cheque.

—Estão convidados a comparecer á secretaria da Associação, afim de resolverem definitivamente sobre as suas respectivas carteiras, os seguintes socios: Eustachio Alves, Francisco de Andrade e Silva, Arthur Marques, Victorino de Oliveira, Paulo Barreto, Eduardo de Carvalho Nobrega, José Barros dos Santos, Borja Reis, Romeu Ribeiro, Alvaro Colás, Da Veiga Cabral, Mario Bulhão, Candido de Campos, Paulo Pereira, Silva Porto e Antonio Pinto.

—As horas de expediente do 1º secretario são das 3 ás 4 da tarde e das 7 ás 8 da noite.

FULMINADO

Quando trabalhavam, hontem, na praça dos Lazaros, o portuguez José dos Santos, operario da Light, aconteceu arrebentar um fio conductor de energia electrica, que caindo sobre o infeliz, fulminou-o.

A policia local tomou conhecimento do facto, sendo o cadaver removido para o Necroterio.

José dos Santos contava 35 annos de idade e morava no morro do Pinto.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 19:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento da saude:

De noventa dias, á inspectora escolar Esther Pedreira de Mello;

De sessenta dias, á professora adjunta effectiva Agostinha Rezende de Oliveira;

De trinta dias, á professora adjunta effectiva Maria da Conceição Dias e á porteira do Instituto Profissional Feminino, Maria Augusta de Castro, sem vencimentos:

De noventa dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe Thereza Santiago Portugal;

De sessenta dias, ás adjuntas estagiarias de 1ª classe Alcina Mafra Peixoto e Maria Guilhermina de Mattos.

——Foi nomeada inspectora escolar interina, durante o impedimento da effectiva. Esther Pedreira de Mello, á professora primaria Maria Joanna de Paiva Palhares.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Torres & Coelho—Sellem o documento.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 19 de maio de 1911

Despacho pelo Sr. director geral:

Engenheiro civil João Caetano da Silva Lara—*Compareça* nesta directoria para esclarecimentos.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, o prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Miguel Barreiras Cavanellas, estabelecido á rua do Ouvidor n. 137, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estar bancando o denominado jogo dos bichos no seu negocio, abusando assim da licença que lhe foi concedida);

Francisco Rodrigues Pereira, estabelecido á rua Uruguayana n. 102, multado em 100$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançar lixo á via publica, na frente do seu negocio).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Emilio Vetere, representante de José Cataldo, estabelecido á rua do Riachuelo n. 192, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (explorar no seu negocio o jogo dos bichos;

Marcolino Rodrigues, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado, sem licença, duas columnas de ferro no armazem do predio n. 122 da avenida Gomes Freire).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, representada por Ricardo M. da Costa Ramos, multada em 400$ (dois autos), por infracção do § 2º do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter fechado a frente dos seus terrenos da rua Maxwell, sem numero, lotes ns. 1 a 4, e rua Gonzaga Bastos, sem numero, lotes ns. 5 a 10).

EDITAES
(Resumo)

FECHAMENTO DE TERRENOS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a fecharem com muro a frente de seus terrenos, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, proprietaria dos terrenos á rua Maxwell, sem numero, lotes ns. 1 a 4, e rua Gonzaga Bastos, sem numero, a fechar os referidos terrenos, no prazo de cinco dias.

PAGAMENTO DE DESPEZA

Foi intimado, nas disposições do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Mariano Coelho Pereira da Fonseca, Jandyra, Amelia, Brazilia Coelho Durval e Jandyra da Fonseca, a pagarem na Directoria Geral de Obras, a importancia feita com a demolição executada pelo pessoal da Prefeitura, do predio á rua do Livramento n. 109, no prazo de cinco dias.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

José Luiz de Mattos, proprietario do predio n. 70 da rua General Bento Gonçalves, a cumprir o laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme. AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto. AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Miguel Cardoso—Deferido.

Manoel Gomes Correia—Deferido, de accordo com a informação.

Antenor Vieira dos Santos e Domingos Teixeira da Silva — Cancellem-se.

Bertholdo Wachneldt—Indeferido.

Oldemar Costa—Nada ha que deferir, á vista da informação.

Domingos José da Costa—Indeferido, á vista do parecer do Dr. 2º procurador.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 19 de maio de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

José de Araujo Coutinho e Manoel Lopes Ferreira—Certifiquem-se.

Ignacio Manoel Paula Antunes—Annulle-se.

Carlos José de Araujo Pinheiro—Mantenho o lançamento de 6:840$, á vista da sublocação.

Dario Alonso Gonçalves—Aguarde revisão de lançamento.

Bernardino Dias Alvares Polley, Herminia Pereira da Fonseca (2), José Maria Fernandes, José Dias Duarte Junior (3), Joaquim José da Costa Faria, Maria Luiza Vieira Leite, Miguel da Silva Netto e outro e Souza Filho & C.—Attendidos.

João Teixeira da Cruz, Arthur Luiz Pedro de Alcantara, Maria Amelia da Silva Campos e Luiz Antonio Salgado—Transfiram-se.

Lindolpho de Carvalho, Thereza G. Motta Fernandes, Heitor A. Ferreira, Pedro Lima Pires, Feliciano B. de Souza Aguiar (collectas), Cesar Augusto Guimarães, Dias & C., Henriqueta de Capanema e outra, Emilia Vaz Diniz da Silva e Guiomar Alvim da Silva Pereira — Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 800, de 29 de abril de 1911, foi multado o proprietario do predio seguinte:

Rua Dr. Ezequiel n. 22.

Sub-Directoria de Rendas, 19 de maio de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Francisco Antonio de Mello, Magalhães & Costa, Antonio Gonçalves Nova, Filgueiras & Macedo, José Gaspar, Medeiros & C., Pery & Vasques Rodrigues & Cerqueira, Salvador Chousa & C., Antonio Gomes da Costa, Antonio Meira Alves, A. J. Vieira, P. L. Valverde & C., Santo & Castro, Julio Ferreira Pacheco, José Joaquim Baptista Leite, A. M. Guimarães & C. Costa & Gonçalves, Barros Paiva & C., Maria L. G. Pozzuoli e Manoel Pereira Jorge.

Exigencias:

Francisco Cascarelli, Guimarães Abreu & Pouman, Francisco Teixeira Gomes, Gonzalez & Blanco, Honestinghel & C., Dor & C., David de Almeida & Santos, Antonio Borges de Souza, Ladislão Dias da Cunha, Joaquim da Cunha, J. Ribeiro, Taveira & Peixoto, Vital Cavalcanti & Leite, Nicoláo Mendes Guimarães, Salvador Conforto & Irmão, Lefevre & C., João Augusto Cesar de Aguiar, Manoel Pinto de Souza e Joaquim Miguel.

EDITAL

Cobrança do imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que terminará no dia 31 de maio corrente o prazo para cobrança do imposto de licenças de casas commerciaes, etc., com a multa de 25$000.

Findo o referido prazo será a multa elevada a 125$, não cobrando esta sub-directoria licença alguma sem apresentação do recibo da multa de 100$ imposta e cobrada pela respectiva agencia da Prefeitura.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 10 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Balancete da receita e despeza da Prefeitura do Districto Federal, no mez de abril de 1911

§§	RECEITA	IMPORTANCIA
1	Contencioso	4:095$990
2	Directoria Geral de Fazenda	577:[illegible]33$901
3	» » » Hygiene	7[illegible]:307$4[illegible]
4	» » » Instrucção	8:925$000
5	Inspectoria de Mattas	1:609$000
6	Directoria Geral de Obras e Viação	112:977$2[illegible]4
7	» de Patrimonio	3[illegible]:[illegible]6[illegible]$[illegible]6
8	» » de Policia	24:518$300
		8[illegible]0:0[illegible]9$047
	Saldo que passou do mez de março	7.429:156$[illegible]4
		8.309:225$590

§§	DESPEZA	IMPORTANCIA
2	Secretaria do Conselho	28:369$132
3	Prefeito	4:59[illegible]$000
4	Gabinete do Prefeito	3:517$832
5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	22:817$542
6	Agencias da Prefeitura	92:083$795
7	Cemiterios	8:208$37[illegible]
8	Directoria Geral de Fazenda Municipal	59:03[illegible]$852
9	» » do Patrimonio	9:198$453
10	» » de Instrucção Publica	19:250$729
11	Instrucção Primaria	338:157$579
12	Escola Normal	22:376$583
13	Pedagogium	6:233$332
14	Instituto Profissional João Alfredo	27:265$533
15	» » Feminino	12:342$492
16	Bibliotheca Municipal	5:280$870
17	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	35:334$194
18	Policia Sanitaria	29:266$[illegible]57
19	Asylo S. Francisco de Assis	13:770$781
20	Casa de S. José	12:142$223
21	Serviço especial de exame de vaccas de leite	900$000
22	Necroterio	900$000
23	Instituto Vaccinico	4:95[illegible]$000
24	Entreposto de S. Diogo	1:700$000
25	Matadouro	62:237$151
26	Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular	307:169$663
27	Directoria Geral de Obras e Viação	51:124$785
28	Carta Cadastral	18:845$363
29	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	92:680$687
30	Contencioso	7:300$[illegible]10
31	Pessoal administrativo e do magisterio addido	15:117$086
32	Aposentados	84:725$610
34	Conservação das estradas suburbanas e obras novas	52:216$166
35	Calçamento, obras novas, proprios municipaes, etc.	296:167$759
37	Reposição de calçamentos e terra por conta de terceiros	18:281$901
41	Amortização e juros dos emprestimos internos	773:820$003
43	Divida passiva	23:3[illegible]0$134
44	Eventuaes	83:718$[illegible]76
45	Despeza a annullar	34:452$000
46	Para operações de credito	29:009$360
48	Auxilio ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	500$000
49	» á Irmã Paula para distribuir com os pobres	1:000$000
50	» á Escola gratuita da rua Bambina	1:000$000
51	» á Irmandade do S. S. da Candelaria	1:000$000
5[illegible]	» á Federação Brazileira das Sociedades do Remo	1:000$000
		2.712:664$505
	Saldo que passa para o mez de maio de 1911	5.596:561$085
		8.309:225$590

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral da Fazenda Municipal, em 18 de maio de 1911.

Visto, *L. Alves Bastos.*

Joaquim Palhares, sub-director interino.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 19 de maio de 1911

Requerimentos despachados:

Angelina Octavia Bellesia Moreira—Ao Sr. inspector escolar do 11º districto, para informar.

Alzira Rosadas Fernandes—Deferido.

Christina Lardy Ferreira Machado—Indeferido.

——Remetteram-se ao Sr. Dr. director geral de Obras e Viação, para que se digne providenciar, os officios das directoras das escolas: Gonçalves Dias e Menezes Vieira, pedindo concertos e reparos nos proprios municipaes, em que funccionam as escolas, a seus cargos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda: as rectificações de exercicio, da professora elementar Zulmira Marques Nunes, da estagiaria de 2ª classe Maria da Luz Silva Lamego, da estagiaria de 1ª classe Amazillis Rocha Xavier de Barros, e da adjunta effectiva Ambrozina Rodrigues Pereira: todas relativas ao mez de abril proximo findo.

——Remetteu-se ao Sr. almoxarife geral, o officio n. 49 da inspectoria escolar do 10º districto, providenciando sobre a mudança e remessa do material para a 1ª escola elementar feminina, a cargo da adjunta Maria Isabel Wildhagen de Souza.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos effeitos, que, o professor da Escola Normal, Dr. Luiz Carlos Zamith desistiu do resto da licença em cujo gozo se achava, no dia 1 de março do corrente anno.

——Officiou-se ao Sr. general Prefeito, communicando o funccionamento com regularidade, das aulas nocturnas gratuitas mantidas pela Sociedade Propagadora da Instrucção aos Operarios da Lagoa.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, as rectificações de exercicio das adjuntas estagiarias: Benedicta Leal, Maria Carlota Navarro de Andrade e Maria Magdalena Teixeira, no mez de abril proximo findo.

Requerimentos despachados:

Moreno Borlido & C., Bordallo & C., C. Guimarães & C., Vidal Baptista & C. e Leonor Nunes de Simas—Remettam-se á Directoria Geral de Fazenda, para cumprimento dos despachos do Sr. Dr. Prefeito.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. S. Mendes & C. e José Simões, a comparecerem nesta directoria geral, sabbado, 20 do corrente, ao meio dia, afim de assignarem contratos para o serviço de transporte de material para as escolas publicas municipaes do Districto Federal.

Secção de Contabilidade, 15 de maio de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 19 de maio de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

João Marinho de Azevedo—Conceda-se a licença; D. Amelia de Barros Pereira Terra e Manoel Joaquim da Costa—Deferidos, nos termos da informação; Oscar de Almeida Gama, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited (n. 4.860), E. L. Lynch, Fernando Correia Lapa, Domingos José Monteiro Torres, José Ricardo Augusto Leal e Alcina Campello Machado—Deferidos; José Pacheco da Rocha e Oreste Ferrari—Restituam-se.

Despacho do Sr. director:

Andrade, Lima & C.—Compareçam á directoria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Arthur Leite de Vasconcellos—Sim, mediante recibo; H. Hennard & C. e Borlido Maia & C.—Juntem talão do deposito.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Dr. Luiz da Rocha Miranda—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

The Neuchatel Asphalte Company—Corrija a conta; Joaquim Francisco de Oliveira e Mathilde Antonieta Bahiana—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão—Compareça para explicações, relativamente á conta apresentada sob n. 1.235.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Manoel da Silva, Martim C. Rodrigues, Jorge Cerdeira, Etelvino de Souza, Damaso Martinez e Joaquim Pereira Ramos—Sim, compareçam; A. C. de Aguiar—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Luiz Emygdio Soares da Camara—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Francisco de Almeida Santos, Raul Reidner do Amaral, coronel José Eduardo T. do Carmo, visconde de Moraes, João Alves Pontes, Mario Armando de Oliveira, José das Dores, Maria da Gloria, Mitra Archiepiscopal do Arcebispo do Rio de Janeiro, Victor Bouzin, Antonio da Costa Bacelete, Luiz Gaspar de Oliveira, Manoel Gomes de Almeida, Antonio Pinto Cardoso, Rita Isabel Ferreira da Costa, Eugenia Augusta Rodrigues Forbes, Galdino José Borges, Augusto Fernandes de Faria, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Lessio da Costa Pereira, Manoel Gonçalves Villaça, Alfredo A. Almeida Albuquerque e outro, Hilton Lino da Fonseca e Laura Alves da Silva—Passem-se alvará; Antonio Monteiro de Magalhães—Cumpra o laudo da nova vistoria; monsenhor F. Ignacio de Souza—A numeração foi dada na petição inicial; Pedro Ferreira Gomes—A licença só póde ser concedida pagando os emolumentos devidos; Antonio de Souza Bastos—Satisfaça a exigencia da Directoria de Hygiene.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio José de Araujo e outros—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Antonio Augusto da Silva—Junte bilhete predial do 1º semestre deste anno; Arcanjo Bustevenza—Para o que requer não precisa licença; Antonio Rodrigues—Passe-se guia de numeração; Affonso Gabriel e Francisco de Carvalho—Compareçam para explicações; Castro Guildão & C., Joaquim Respeita Guimarães, Augusto Alves dos Santos e Joaquim de Souza Maia e outros—Passem-se guias; Manoel Guahyba—Legalize as modificações; C. F. Hargreaves & C. (avenida Salvador de Sá)—Podem habitar.

3ª circumscripção:

Dr. Estanislão L. Busquet—Satisfaça a duvida; Rita Isabel F. da Costa—Junte planta do cadastro; Miguel Bruno — Habite-se; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Isabel Angelica de Carvalho Pinto—Passe-se guia; José Pinto de Luna—Junte a planta approvada; Luiz Bernans—Satisfaça a 2ª parte do despacho anterior; Germano Monteiro Beato—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Santos Luiz Alves—Junte planta do cadastro; Germano Lopes—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

José Lourenço Rodrigues, Paulino Carlomagno, Francisco Pinhão, Theodoro Michalski, Raul Pereira Dias, Abel Nunes & Ferreira, Dr. Theodorico do Nascimento, Dr. Joaquim Miguel Ribeiro de Carvalho e Dr. Paulo F. de Mello—Deferidos; Joaquim José Moreira Filho—Deferido, quanto ao pedido de planta; Fabrica de Tecidos Botafogo (n. 3.584)—Junte planta fornecida por esta sub-directoria, do terreno em que pretende construir muro; Arthur José Ferreira de Carvalho—Não póde ser concedida a planta requerida, visto ser o terreno necessario á execução do projecto approvado; Euclides Americo de Sá (n. 3.591)—Compareça nesta sub-directoria para explicações; José Martins Ferreira de Mattos (2)—Compareça para explicações.

EDITAL

Fornecimento de cimento

Está em concurrencia o fornecimento deste material para o anno de 1911:

Recebem-se propostas, no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por barrica de 150 kilos, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato.

Os proponentes provarão achar-se quites com a fazenda municipal do pagamento do respectivo imposto, referente á venda do referido material e bem assim do imposto de industrias e profissões.

O deposito deverá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato o deposito será elevado a 5:000$000.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para o fornecimento de cimento, conforme o edital acima

1º—O cimento terá a resistencia a tracção (minima) cimento puro 3[illegible] kilos por centimetros quadrados no fim de 28 dias de immersão, cimento uma parte, para tres de areia, no mesmo tempo 15 kilos por centimetros quadrados. Resistencia a compressão (minima) em 28 dias de immersão, 180 kilos por centimetros quadrados (cimento puro) e 120 kilos por centimetros quadrados para cimento e areia (1|3). Os cimentos já devem ter sido analysados no Laboratorio Municipal de Analyses, sendo o concurrente obrigado a juntar o certificado passado pelo mesmo laboratorio e satisfazendo as condições exigidas.

2º—Será concedida ao contratante a isenção dos direitos de consumo que, por lei, forem facilitados á Prefeitura, correndo todas as demais despezas alfandegarias por conta do contratante.

3º—Feito o pedido será o material entregue no prazo de 24 horas pelo contratante no almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, correndo as despezas de transporte por conta do contratante.

4º—O contratante ficará sujeito ás multas estipuladas no contrato por falta de prompto fornecimento do material que lhe for pedido.

5º—O proponente preferido que dentro de cinco dias contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura para assignar o contrato não satisfizer esta formalidade, perderá em favor dos cofres municipaes a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

6º—Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata as presentes bases.

7º—Extincto o prazo do contrato, e caso então não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, o contratante, sob as mesmas disposições contratuaes, continuará a fazer o fornecimento até que se proceda o referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

8º—A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços e qualidades do material, não cabendo ao proponente o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

9º—Só serão recebidas as propostas que estiverem redigidas de accordo com o edital e as presentes bases.

Visto, 18 de maio de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia da rua Conde de Bomfim, trecho em frente á igreja e da rua Nathalina

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 500$, o qual será elevado a 2:000$, no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os interstícios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os interstícios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,15 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,14 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e concluidas no de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importam na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras.

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução

e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Já estando preparado o solo da rua Nathalina para receber a calçada, será esta feita com parallelipipedos aproveitaveis da rua Conde de Bomfim, á razão de 34 por metro quadrado. Os parallelipipedos só poderão ser transportados depois de contados e entregues pelo Sr. engenheiro fiscal.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional no prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Conde de Bomfom, trecho em frente á Igreja e da rua Nathalina, de accordo com o edital publicado, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos........................
Por metro corrente de meios fios aproveitaveis........................
Por metro corrente de assentamento de meios fios........................
Por metro quadrado de calçamento com parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam........................
Por metro quadrado de calçamento com parallelipipedos aproveitaveis, incluindo transporte, sem preparo do solo........................
Rio de Janeiro, de maio de 1911.
(Assignatura.)
(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

CASA DE S. JOSE'

Afim de serem matriculados, são convidados a comparecer neste estabelecimento nos dias abaixo indicados, das 11 ½ ás 2 horas da tarde, os menores constantes desta relação e que devem vir acompanhados pelas pessoas que por elles são responsaveis:

No dia 22

	NOME DO MENOR	REQUERENTE
1	João	Alexandra Paranhos Velloso.
2	Edgard	Alexandra Paranhos Velloso.
3	Raymundo	Dr. Oswaldo Cruz.
4	Manoel	Rosa Maria Candida.
5	Armando	Rosa Maria Candida.
6	Luiz	Eugenia Hooper Medina.
7	Carlos	Eugenia Hooper Medina.
8	Manoel	Brigida Luiza dos Santos.
9	Euclides	Esperança Garcia da Silva.
10	Joaquim	Elvira de Moura.
11	Waldemar	Laura Ferreira de Oliveira.
	Dia 23	
12	Waldemar	José Maria Rodrigues.
13	David	Maria Guimarães.
14	Manoel	Manoel Frederico de Souza.
15	Franklin	Olympio Monteiro Araujo.
16	Franklin	Silvino de Faria.
17	Antonio	Sophia da N. Gemino.
18	Heitor	Isabel T. P. Sodré.
19	Luiz	Rachel G. Araujo.
20	Gentil	Marianna de Castro.
21	José	Isolina P. Soares.
22	Deusdedit	Alice da S. Pontes.
23	Waldemar	Esmeralda M. Guimarães.
	Dia 24	
24	Leopoldino	Maria Montanha.
25	Euclides	Adelina F. da Costa.
26	Luiz	Anna F. M. Pimentel.
27	José Pio	Alzira G. da Rocha.
28	Francisco	Candida M. Conceição.
29	Waldemar	Albertina P. Reis.
30	Amaro	Antonia B. de Mello.
31	Durval	Brigida A. Correia.
32	Reynaldo	Brazilia de Azevedo.
33	Alexandre	Demethilde P. Aguiar.
34	Francisco	Maria F. Ribeiro
	Dia 26	
35	Mario	Pamella Bastos.
36	Arthur	Maria M. Nascimento.
37	Octavio	Maria R. de Jesus.
38	Manoel	Maria J. Pereira.
39	João	Maria das D. Cardoso.
40	Paulo	Francisca M. D'Albocuira.
41	Altiva	Maria A. da Silva.
42	Oswaldo	Joaquim T. dos Santos.
43	Oscar	Clothilde O. Oliveira.
44	Waldemar	Isabel P. R. Neves.
45	Luiz	Angelina G. Musso
	Dia 27	
46	Reginaldo	Sophia P. Quintães
47	Alberto	Elvira J. Celeste.
48	Carlos	Maria R. Moreira.
49	Nilo	Iracema B. Passos.
50	Edgard	Leonor M. da Cunha
51	Ernani	Brandina M. da Conceição.
52	Joaquim	Isabel G. Oliveira.
53	José Luiz	Sophia R. Oliveira.
54	Christovão	Benedicta F. Guimarães
55	Waldicton	Luiza F. Machado.
56	João	Dr. Belisario Tavora.
	Dia 29	
57	José	Maria Candida.
58	Antonio	Virginia Maria Cruz.
59	Franklin	Manoel Ferreira França.
60	Euclides	Maria Rosa de Jesus.
61	Sebastião	Idalina Vieira Pimentel.
62	Emygdio	Regina A. M. Braga.
63	João	José Bernardino Maciel.
64	Antonio	Laurindo Bruno.
65	Orlando	Virginia A. Lima.
66	Amaro	Alzira Faria Roque.
67	Durval	Angela do Espirito Santo.

Casa de S. José, 19 de maio de 1911—O escrevente, EVRARDO COUTO BRAGA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, nesta directoria, nos dias abaixo designados, a 1 hora da tarde, serão feitos os exames de inspecção nos seguintes menores que se destinam ao Instituto Profissional João Alfredo:

Dia 20 de maio

51	Henrique	Eulalia Machado da Costa.
52	Henrique	Galdina Maria da Conceição.
53	Iberê	Antonio Manços de A. Moraes.
54	Isaac	Maria Magdalena Ferreira.
55	Isaac	Maria Ribeiro de Moraes.
56	Jair	Mathilde Mallet Peixoto.
57	Jayme	Maria Costa Velho de Azevedo.
58	Jayme	Christina Augusta de Lima.
59	Jayme	Angelina Mello da Silveira.
60	João	Arlinda A. Guimarães Lima.
61	João	Anna Francisca de Araujo Pinto
	Dia 22 de maio	
62	João	Thereza Maria da Conceição.
63	João Baptista	Ignacia Nunes da Silva.
64	João Baptista	Isaura da Cunha Araujo.
65	Joaquim	Tenente Antonio Lopes de Souza.
66	Joaquim	Leonor de Vasconcellos Peçanha.
67	Jorge	Emilia de Almeida.
68	Jorge	Maria Demitilia.
69	José	Rosa Bello da Silva.
70	José	Carlota M. Dias Ferreira.
71	José	Maria Crescencia da S. Carvalho.
72	José	Maria da Penha de Avellar.
	Dia 23 de maio	
73	José	Marianna Procopia R. do Valle e Silva.
74	José	Luiza Ricardina de Azevedo Ledo.
75	José	Maria Olympia da Costa Alves.
76	Levy	Alice Santiago da S. Florcão.
77	Lourival	Almerinda N. da Silva Rosa.
78	Luiz	Jacintha da Silva Pereira.
79	Luiz	Thereza Pamplona B. de Oliveira.
80	Manoel	José Bernardino Maciel.
81	Manoel	Amelia Alexandrina Mendes.
82	Manoel	Rosa Del Negro.
83	Mariano	Maria do Carmo Pereira.
	Dia 24 de maio	
84	Mario	Caetana Côrtes.
85	Mario	Adelaide da Silva Vidal.
86	Mario	Innocencia M. Lima Bastos.
87	Messias	Maria Magdalena Ferreira.
88	Miguel	Abigail Angelica C. Costa.
89	Nicolão	Mariana Chrispim.
90	Norival	Ana J. [illegible] Silva.
91	Octacilio	Elvira Gomes Guimarães.
92	Octacilio	Alice Vianna Austin.
93	Octavio	Cecilia V. Gomes da Silva.
94	Octavio	Constança Rosa do Nascimento.
	Dia 25 de maio	
95	Octavio	Lydia Maria da Silva.
96	Octavio	Lauro Ferreira de Oliveira.
97	Olyntho	Rita da Gama Botelho.
98	Oscar	Maria Candida dos Santos.
99	Oswaldo	Manoel da A. Rocha A. do Pinto Junior.
[illegible]	Oswaldo	Stella Alves.
[illegible]	Oswaldo	Adelaide Pizarro da Rocha.
[illegible]	Oswaldo	Maria Estephania Madeira.
[illegible]	Paulo	João Ribeiro de Freitas.
[illegible]	Pedro	Maria Thereza de Oliveira Soares.
[illegible]	Pedro	Thomaz Fortes Bustamante Sá.

Dia 26 de maio

106	Percilio	Arcelina Luiza da Cruz.
107	Pericles	Joaquina Garcez.
108	Raphael	Marianna de Castro.
109	Raphael	Rachel Caparelli.
110	Raul	Maria José dos Santos.
111	Renato	Frederico de Santiago.
112	Ricardo	Adão da Costa Lima.
113	Rodolpho	Elisa Pacheco.
114	Roldão	Antonio Maria Charles.
115	Sady	Albertina Mendes de Carvalho.
116	Salomão	Emilia Maria da Conceição.
	Dia 27 de maio	
117	Sebastião	Maria da Costa Monteiro.
118	Sylvio	Albina Amelia Dias Braga.
119	Socrates	Anna Delmira Pereira Chaves.
120	Tancredo	Theotonilla Werneck da Silva.
121	Themistocles	João Frederico de Almeida.
122	Venancio	Horacio Abilio de Andrade.
123	Virgilio	Leopoldina da Silva.
124	Walcherio	Jovita Malheiros da Silva.
125	Waldemar	Augusto Mattoso de Menezes.
126	Waldemar	Joaquim Rosa.
127	Waldemar	Mafalda de Vasconcellos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 11 de maio de 1911—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a venda dos materiaes abaixo mencionados

De ordem do Sr. superintendente, faço publico que, está novamente aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 29 do andante, para venda dos seguintes materiaes:

Dois dynamos geradores, typo M.P., c|100 amperes e 125 volts, da General Electrica Company;
Uma dorna, medindo 4m,45 de diametro por 2m,90 de altura;
Uma dita, medindo 3m,60 de diametro por 3m,15 de altura;
Duas ditas, medindo 3m,20 de diametro por 2m,60 de altura;
Um locomovel de força de seis cavallos, em perfeito estado de conservação.

Estes materiaes se acham nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde poderão ser examinados.

As propostas deverão especificar o objecto preferido e o preço.

A venda é feita no local, correndo o transporte por conta do comprador.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, dos dias uteis.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

No trem que parte hoje ás 7 1|2 da manhã, seguirão para a estação de Desengano, no Estado do Rio, onde vão visitar a fazenda de Santa Monica, de propriedade da União, e a plantação de pitta do Sr. Mahieu, os Srs. presidente da Republica e ministro da agricultura.

— O desenho das marcas do systema "Ordem e Progresso" será feito na secção de desenhos do serviço de protecção aos indios, por determinação do Sr. ministro.

— Ao Sr. ministro communicou o director do serviço de veterinaria haver expedido ás corporações scientificas e aos directores dos postos zootechnicos dos Estados a seguinte circular:

"Deve apparecer no dia 15 do proximo mez de junho o primeiro numero da "Revista de Veterinaria e Zootechnia", publicação official deste serviço, a qual, nos termos do decreto n. 8.331, de 31 de outubro do anno findo, deve ser collaborada pelo pessoal technico do serviço de veterinaria, pelo dos institutos zootechnicos fundados e auxiliados pelo governo federal, e por estranhos aos mesmos serviços de reconhecida competencia, que queiram prestar seu auxilio a tão util publicação. Nestas condições, tenho a maior satisfação e honra de solicitar não só a vossa valiosa cooperação naquelle sentido, como tambem a dos demais funccionarios desse estabelecimento, que tão criteriosamente dirigis.

Crente de que não recusareis vosso preciosissimo concurso, que muito realçará a importancia da nossa revista, aproveito a opportunidade para anticipar meus protestos de muita estima e subida consideração — O director, *Alcides Miranda.*"

— O Sr. Queen Gray, secretario do Congresso de Irrigação que se realizará em Chicago, Estados Unidos da America do Norte, a 5 de dezembro proximo futuro, convidou, por intermedio da nossa embaixada em Washington, o ministerio da agricultura a se fazer representar nas sessões do mesmo Congresso.

— O Dr. Pedro de Toledo, attendendo á solicitação do seu collega da pasta da fazenda, ordenou fosse organizado com urgencia, afim de ser remettido ao ministerio da fazenda, o orçamento das despezas do ministerio da agricultura para o anno de 1912, habilitando assim o ministro da fazenda para a confecção da proposta da despeza geral da Republica no futuro exercicio.

— O ministro da Hollanda solicitou do Sr. ministro da agricultura informações a respeito da cultura, beneficiamento e commercio da mandioca e seus productos no Brazil, tendo organizado sobre esses assumptos um questionario.

O Sr. ministro ordenou que se dessem as informações solicitadas e que, em synthese, são as que se seguem.

No Brazil ha innumeras variedades de mandioca, sendo conhecidas e cultivadas cerca de 68 variedades de mandioca e seis ou sete de aipim.

A mandioca é mais exigente do que o aipim na escolha do terreno, que para aquella deve ser de terra solta e de profunda camada vegetal.

O clima póde variar entre 16° e 30° de temperatura.

O terreno para cultivo da mandioca deve ser de composição silico-argilosa e não sujeito a inundações.

Essa planta dá-se admiravelmente bem na beira dos rios e nas costas maritimas.

Quer a mandioca, quer o aipim produzem farinha e fecula. A farinha é um composto de fecula e tecido lenhoso das fibras. A fecula é simples amido.

A producção da fecula é relativa á qualidade da mandioca, oscillando entre 22 a 30 o|o sobre o peso da materia prima.

Entre os productos derivados da mandioca e que são objecto de exportação para a Argentina, Allemanha, Belgica, França, Inglaterra e Hollanda, destacam-se os seguintes: polvilho, tapioca granulada, farinha que substitue o trigo na alimentação da população do interior do paiz.

Um hectare de terreno póde produzir de 30 a 100 toneladas de mandioca ou de aipim, que por sua vez produzem de 300 a 400 hectolitros de farinha e de 100 130 de fecula.

— Conferenciaram hontem com o Sr. ministro os Srs. ministro da Belgica, Dr. Enéas Martins e deputados João Simplicio e Lyra Castro.

— O Sr. ministro convidou o Dr. Brazilio Machado, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, para presidente da delegação brazileira no Tribunal Internacional de Agricultura de Roma.

Tendo aquelle professor aceitado o convite, o Dr. Toledo vai pedir ao seu collega da pasta da justiça que seja posto á disposição do ministerio da agricultura o Dr. Brazilio Machado.

CONTRABANDO

Hontem, pela madrugada, nas proximidades da ilha das Cobras, o pessoal da lancha de ronda da policia maritima apprehendeu um escaler, que se achava tripulado por tres homens da guarnição do paquete nacional "Minas Geraes".

No fundo do referido bote havia 11 capas de borracha, dois ternos de roupa, uma toalha, 14 caixas de travessas e 18 relogios.

Como os tripulantes do escaler apprehendido não tivessem explicado a procedencia de taes objectos, foram elles removidos para a guarda-moria da Alfandega, a quem compete tomar providencias sobre o caso.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado delegado escolar no Rio Claro o Sr. Castor Augusto de Pinho Carvalho.

—Foi exonerado, a pedido, o Dr. Joaquim da Silva Nazareth, 1° supplente do juiz de direito de Petropolis.

—O tenente-coronel Laurindo Alho subdelegado do 5° districto de Nitheroy, acompanhado de seu escrivão, Carlos Coutinho, commissario José C. Filho e praças do corpo militar, apprehendeu hontem, nas ilhas da Conceição e do Vianna, cinco botes carregados de diversas mercadorias, na occasião em que os seus donos negociavam com operarios e trabalhadores d'ali, por não terem as precisas licenças.

Após a apprehensão, foram conduzidos ao posto do Barreto e entregues ao Sr. Theophilo de Carvalho, lançador do Estado, que compareceu ao local, e ao tenente-coronel José Correia Azevedo, inspector de fiscalização, que, acto continuo, mandou lavrar os respectivos autos de infracção e arrolamento das mercadorias nelles existentes.

Os contraventores atiraram ao mar grande quantidade de fumo que vendiam sem os precisos sellos.

Pede-se que o representante por parte da União compareça ao Barreto e verifique quanto o fisco está sendo prejudicado.

Esses "breus" não podem vender bebidas alcoolicas a bordo dos navios, por não lhes permittir a Alfandega.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição Central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1° delegado auxiliar.

— Fala-se na nomeação do Dr. Leonel Soares de Alcantara para o logar de director da Colonia Correccional de Dois Rios.

— O Dr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao juiz da 5ª pretoria, apresentando Maria Magdalena, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado na Colonia Correccional de Dois Rios a pena de reclusão que lhe foi imposta por aquelle juizo;

Ao juiz da 8ª pretoria, apresentado João Francisco de Azevedo e Antonio Soares de Souza, para assignarem termo de tomar occupação, visto terem sahido da Colonia Correccional;

Ao juiz da 7ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Detenção, á sua disposição, Sebastião de Lyra, incurso nas penas do art. 303, do Codigo Penal;

Ao juiz da 10ª pretoria, apresentando Paulo Dias da Silva, Evangelina Marcondes Ferraz, Verissimo José Raymundo, Julio Gomes da Rocha e Moysés Paulo de Sant'Anna, afim de assignarem termo de tomar occupação, por virem da Colonia Correccional de Dois Rios, onde cumpriram pena;

Ao juiz da 13ª pretoria, apresentando Orente Machado Miguel, Amelia do Nascimento Bayma, Domingos Duarte, Antonio Alves Guimarães, Firmino Marques, Epiphanio Manoel Antonio de Oliveira e Maria Martinha do Rozario, vindos da Colonia de Dois Rios, onde cumpriram pena, afim de assignarem termo de tomar occupação;

Ao Sr. ministro da viação, requisitando passagens até os Estados do Ceará e Matto Grosso, para os indigentes Antonio Pedro de Lima, Pedro Alexandrino de Araujo e Pedro Celestino de Oliveira, que obtiveram alta do hospital da Misericordia, onde se achavam em tratamento;

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, apresentando Pacifico da Paza, para ser identificado;

Ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher Sebastião de Lyra, á disposição do juiz da 7ª pretoria;

Ao 3° delegado auxiliar, apresentando os individuos João Soares, Eduardo de Araujo e José Azeites, remettidos a esta repartição pela guardamoria da alfandega;

Ao Sr. chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, apresentando Horacio Manoel Correia, para ser encaminhado á sua residencia, em São Francisco de Paula;

Ao consul geral da America do Norte, communicando o fallecimento, no Hospicio Nacional de Alienados, de um seu compatriota de nome James Morgan, internado no dia 16 de janeiro, do corrente anno;

Ao director gerente do Lloyd Brazileiro, solicitando a troca de um bilhete de passagem do vapor "Maranhão" por outro do paquete "Brazil", de viagem amanhã para Bahia;

Ao Hospicio Nacional de Alienados foram recolhidos dois indigentes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 13 cocheiros, 21 carroceiros, 13 motoristas, 13 conductores de vehiculos a mão e tres carreiros; extrairam-se 11 titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e carreiros, e registraram-se oito licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Antonio Leofrides de Moraes, Dionysio Fernandes, Alexandre Berthelier, Delphino Fernandes de Araujo, Antenor José Pereira e Marinho Rodrigues; de 50$, ao proprietario Bruno Sarmemberg; de 30$, ao cocheiro Candido Ferreira da Silva.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou do parecer da commissão de finanças, deferindo o requerimento em que o Dr. Carlos Sampaio, lente da Escola Naval, solicita um anno de licença sem vencimentos, para tratar de seus interesses fóra do paiz.

O Sr. Leopoldo de Bulhões defendeu á sua gestão no ministerio da fazenda, e explicou em que está empregado o fundo de garantia.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso. Compareceram 126 deputados.

A acta foi approvada depois de ter o Sr. João de Siqueira reclamado contra o facto do "Diario do Congresso" não ter dado S. Ex. como presente á sessão de ante-hontem.

O expediente constou de officios do secretario do Senado enviando autographos, mensagens do governo e pedidos de licença.

Não havendo oradores inscriptos, passou-se á ordem do dia.

Fazendo-se a chamada, verificou-se [illegible] para as votações, pois, retiraram-se do recinto 27 deputados.

A sessão foi suspensa ás 2 horas, e designada para hoje a mesma ordem do dia.

CONSELHO MUNICIPAL

Presidiu á sessão de hontem o Sr. Ozorio de Almeida, comparecendo 14 intendentes.

Lida a acta da sessão anterior e approvada esta, passou-se ao expediente, que constou de um requerimento de concessão.

Logo em seguida o Sr. Leite Ribeiro justificou um requerimento, que foi approvado sem debate.

O Sr. Zoroastro Cunha, agradecendo os bons serviços prestados á ilha do Governador pelo honrado Sr. ministro da justiça,attendendo promptamente ao seu appello, para que a Directoria de Saude Publica prestasse aos numerosas habitantes daquella ilha soccorros de que careciam, justificou a seguinte indicação, que foi approvada pelo Conselho:

"Indico que, por intermedio da mesa do Conselho, se officie ao Exmo. Sr. ministro da viação solicitando de S. Ex. as necessarias providencias, no sentido de ser, com a maior urgencia, canalizada agua potavel e a indispensavel installação de esgoto na ilha do Governador; medidas essas de imperiosa necessidade, visto o augmento daquella localidade."

Logo depois o coronel Eduardo Rabeira, justificou um projecto de lei que foi enviado ás commissões competentes.

Foi lida e, depois de approvada, enviada á commissão de policia, uma indicação do Sr. Mendes Tavares, alterando o regimento na parte referente á abertura das sessões, que, desse modo, passarão a ser abertas ás 2 horas.

O Sr. Honorio Pimentel fundamentou um projecto sobre macadamização das estradas das zonas suburbana e rural. Como determina o regimento, esse projecto foi enviado ás commissões competentes.

Na ordem do dia, foram rejeitados, em 1ª discussão, o projecto n. 55, de 1906, regulando o provimento effectivo de escolas vagas, na zona suburbana e dando outras providencias, e de n. 48, de 1906, concedendo a Francisco José Lopes e outro permissão para collocação de cadeiras-reclame nos logradouros publicos.

Voltaram ás commissões os seguintes projectos:

Em 1ª discussão, o n. 57, de 1907, isentando as construcções de villas operarias de todos e quaesquer impostos, taxas e emolumentos.

Em 2ª discussão, o n. 47, de 1906, determinando que a Prefeitura faça o revestimento dos passeios,sempre que os proprietarios de predios deixem de executal-o, no prazo que menciona, mediante as condições que estabelece.

Em 2ª discussão, o projecto n. 22, de 1907,autorizando o prefeito a abrir concurrencia publica para a construcção e exploração de pequenos mercados nos differentes pontos que menciona.

Annunciada a disussão do projecto n. 6, de 1911, autorizando o prefeito a conceder ao engenheiro ajudante de 1ª classe, da directoria de obras, Orlando Correia Lopes, um anno de licença, sem vencimentos, falaram sobre elle os Srs. Ozorio de Almeida e Eduardo Rabeeira, tendo o primeiro pedido o adiamento da sua discussão, o que foi aceito pelo Conselho.

Levantou-se em seguida a sessão.

ILHA DO GOVERNADOR

O operoso intendente coronel Zoroastro Cunha, que tão bons e reaes serviços acabou de prestar aos moradores da ilha do Governador, proporcionando-lhes meios de terem soccorros promptos na epidemia que os vinha dizimando, occupou a tribuna do Conselho Municipal na sessão de hontem, para apresentar uma indicação que pede mais um grande melhoramento para os habitantes daquella povoada ilha.

Eil-a:

"Indico que por intermedio da mesa do conselho, se officie ao Sr. ministro da viação, solicitando de S. Ex. as necessarias providencias no sentido de ser, com a maior urgencia, canalizada agua potavel e a indispensavel installação de esgoto na ilha do Governador; medidas essas, de imperiosa necessidade, visto o augmento da população daquella localidade."

"Fon-Fon", o brilhante semanario já indispensavel aos habitantes desta heroica cidade, como magnifico recreio que é, para os espiritos attribulados durante toda a semana, com a politica, as finanças e outras coisas aridas, appareceu hoje, como sempre, cheio de "verve" e de graça.

Repleto de magnificas gravuras, espirituosas, além de um escolhido texto, o numero de hoje alcançará, estamos certos, o mais retumbante successo.

Marinha.

Foram exonerados: o capitão de corveta Prudencio de Mendonça Suzano Brandão, de ajudante de ordens do inspector de fazenda e fiscalização; o capitão de corveta Dr. Francisco Menzarão, de coadjuvante do hospital central.

—Foi publicado em ordem do dia de hontem o seguinte:

"Recommendo ás autoridades da marinha que os officiaes, inferiores e praças, inspeccionadas nos Estados no sul e norte da Republica, e que tenham de regressar a esta capital, venham acompanhados dos termos de inspecção, a que foram submettidos.

—Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão-tenente Hormidos Maria de Albuquerque o periodo de tres annos, tres mezes e 13 dias, em que estudou com aproveitamento no extincto curso preparatorio annexo á Escola Naval; e ao tempo de serviço do armeiro de 1ª classe Martinho Soares da Costa, o periodo de seis annos, seis mezes e quatro dias em que serviu como foguista extranumerario em diversos navios da armada, inclusive o tempo de serviço na divisão naval em operações de guerra no porto da Bahia, em 1897.

—Foi nomeado terceiro pharoleiro encarregado do balisamento illuminativo da barra do Camocim Manoel Rodrigues Anchieta.

—Obtiveram trinta dias de licença para tratamento de saude o capitão-tenente Fernando Ferreira da Silva e o 1° tenente engenheiro machinista Dagoberto Bueno Paes Leme.

—Ficou sem effeito a nomeação de José Manoel de Souza, para o cargo de terceiro pharoleiro encarregado do balisamento illuminativo da barra de Camocim.

—Foi indeferido o requerimento do sub-commissario Octavio Santos, pedindo melhor collocação na respectiva escala.

—Mandou-se contar ao 2° tenente commissario Luiz Francisco da Silva, como de embarque, o periodo de 15 de julho de 1909 a 20 de outubro do mesmo anno, quando esteve embarcado no "Barroso", como auxiliar do respectivo commissario.

—Ao primeiro secretario da Camara dos Deputados, o Sr. ministro da marinha enviou a mensagem do Sr. presidente da Republica, propondo as basos para a fixação da força naval para o anno de 1912.

—Foi indeferido o requerimento do 2° tenente extranumerario Nemesio de Seixas Cunha, pedindo readmissão no corpo de machinistas navaes.

—Ao capitão-tenente Manoel José Nogueira da Gama, foi mandado contar o periodo de um anno, 11 mezes e oito dias, em que estudou com aproveitamento no extincto curso previo da Escola Naval.

—Foram nomeados: o enfermeiro naval de segunda classe Carlos Monteiro Ortiz, para servir na enfermaria do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, e o armeiro de segunda classe Miguel Fontes Balley, para servir na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina.

—Foi mandado passar do "Floriano" para o "S. Paulo" o 1° tenente engenheiro machinista Miguel Moreira.

—Mandou-se desembarcar do "Floriano" o sub-machinista Heitor Alves Trindade.

—Foram desligados: os sub-machinistas Odilon Teixeira de Campos, do corpo de marinheiros nacionaes, e Francisco Joaquim de Oliveira Junior, do commando geral das torpedeiras; o enfermeiro naval de segunda classe Carlos Monteiro Ortiz, do hospital central da marinha.

—Foram mandados embarcar: os capitães-tenentes Adalberto Nunes, no "Carlos Gomes", e Joaquim Buarque de Lima, no "Tamandaré".

—Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o primeiro tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique de Albuquerque Feijó Junior e são juizes o capitão-tenente Enéas Cesar Ramos, primeiros tenentes José Custodio Campos da Paz, Jayme Carneiro da Rocha, engenheiros machinistas Gustavo Jacintho Martins Coelho e Antonio Gonçalves Cruz, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 3°.

Guerra.

Na grande parada com que, a 24 do corrente, se commemorará o anniversario da batalha de Tuyuty, data tão gloriosa para o nosso exercito, formarão dez mil homens, entre os de terra, mar e linhas de tiro. Passal-os-ha a brigada de alumnos do Collegio Militar. No perimetro da Avenida Central, comprehendido entre a Prainha e o theatro Municipal, todas as forças farão alto para ser passada a revista. Passal-a-ha, á cavallo, o marechal Hermes da Fonseca, acompanhado pelos generaes Dantas Barreto, ministro da guerra, Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior e Menna Barreto, inspector da 2ª região. Nesse dia, para as forças do exercito, será adoptado o 2° uniforme.

— Vai ser reformado no posto de coronel o major da arma de cavallaria Alfredo Paraguassú de Barros.

— Vai ser classificado no 1° regimento de artilheria montada o major Antonio Affonso de Carvalho.

— O 2° tenente Sebastião Rego Barros foi nomeado para substituir o official de igual patente Sylvestre de Mello, no conselho de guerra a que responde o soldado Manoel dos Santos, do 1° regimento de artilheria.

— [illegible] da guerra foi permittida a troca de corpos entre os 1os tenentes Godofredo Luiz Pereira Lima, do 12° regimento de infanteria, e Manoel Gama Cabral, do 46° batalhão de caçadores.

— Na imprensa militar, estão sendo feitos mais 500 exemplares do "Guia de instrucção de infanteria", para serem distribuidos pelas praças dos corpos da guarnição.

— O 2° batalhão de artilheria destacará hoje a 6ª bateria, sob o commando do capitão Antonio Ricardino, para guarnecer a fortaleza da Lage.

Seguirá com esta bateria o 2° sargento José Emilio de Souza Ramos, actual encarregado de tirar o detalhe do serviço na 9ª região de inspecção.

— Pediram troca de corpos entre si os 1os tenentes Armando Emilio Zaluar e Thomaz de Aquino Carlos de Araujo.

— Foi submettida á consideração do Supremo Tribunal Militar o requerimento em que o general de divisão graduado reformado Pedro de Alcantara Fonseca pede, em vista dos motivos que apresenta, seja passada uma 2ª via da sua patente de reforma.

— Segundo ordens do Sr. ministro, o departamento da guerra já está organizando o orçamento para as obras necessarias a alguns edificios militares da guarnição desta capital.

— Foi nomeado substituto da 2ª companhia de alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia o 1° tenente Henrique Ernesto Dias.

— Em officio dirigido ao general inspector da 9ª região, o commandante da fortaleza de S. João pediu providencias, afim de que sejam reparados os predios dessa fortaleza para residencia de officiaes.

— Assumiu o cargo de chefe da 6ª divisão do departamento da guerra o coronel medico Dr. Antonio Affonso Faustino.

— Sob a presidencia do major Carlos Jansen Junior, reune-se, amanhã, ás 11 horas da manhã, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o 1° tenente Antonio Fernandes Dantas.

— Foram mandados recolher aos corpos a que pertencem o coronel João Luiz Pires de Castro e tenente-coronel Angelo Pinto de Sá Ribas, commandantes do 3° e 17° regimentos de cavallaria.

— Na inspecção de saude a que se submetteu o aspirante a official Euclydes Couto Telles Pires, do 1° regimento de artilheria montada, foi julgado precisar de dois mezes para o seu tratamento.

—Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Innocencio de Barros Vasconcellos e José Camillo Ferreira Rabello Junior, ambos da arma de artilheria, e major Arthur Neptuno Bolivar, da arma de infanteria,por terem sido promovidos; capitães Fernando Guapindaia de Souza Bregense, do 48° batalhão de caçadores, por ter sido transferido; Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, da arma de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, e Leopoldo Itacoatiara de Senna, do 5° regimento de cavallaria, por ter de recolher-se ao seu corpo; 1os tenentes João Nepomuceno de Castro, da arma de engenharia, e Manoel Raymundo da Paz Filho, da arma de artilheria, por terem sido promovidos; 2os tenentes João Bernardo Lobato Filho, do 6° batalhão de artilheria, por ter vindo de Santo Antonio do Madeira, a serviço da commissão de linhas telegraphicas, e Pedro Augusto de Oliveira Jacobina, da arma de infanteria, por ter sido transferido, e o aspirante Octavio Monteiro Aché, por ter vindo de Lorena.

—Foram classificados: no 56° batalhão de caçadores, o 2° tenente Fausto Ferraz de Elly, e no 7° regimento de infanteria,o 2° tenente Anatollo Baeckel.

—Foi transferido para o Asylo de Invalidos da Patria o soldado do 2° batalhão de infanteria João Mathias de Souza.

—O sargento-ajudante addido ao 1° regimento de infanteria Francisco Lucio da Fonseca foi mandado servir addido ao 50° batalhão de caçadores, por tres mezes, conforme pediu.

—Foi exonerado, conforme pediu, do logar de interno do hospital central do exercito o Dr. Marcionillo Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

—O general inspector da 9ª região vai providenciar de modo a fazer recolher-se ao seu corpo o 1° sargento archivista do 4° batalhão de engenharia Gracilliano de Abreu Gonçalves.

—O coronel chefe do G. 6 vai providenciar de modo a fazer recolher-se á 11ª região o enfermeiro Manoel Duque Siqueira.

—Foram concedidos oito dias de licença, com permissão para ir á cidade de Itaborahy, ao 1° tenente do 1° regimento de infanteria Reynaldo Francisco Lourival.

—Foi concedido, por tres annos,engajamento para o 7° batalhão de infanteria, ao cabo de esquadra da 5ª companhia isolada e addido ao 3° regimento de infanteria Sizino Cypriano de Farias, conforme pediu.

—Apresentaram-se ainda no departamento da guerra os seguintes officiaes: major graduado Cyrillo Bernardino Fernandes, da arma de infanteria, por ter sido graduado, e 1° tenente Francisco de Mello Moreira, do 1° regimento de cavallaria, por ter sido transferido e desligado desta repartição.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Ramiro da Silva Souto;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia e para ronda, patrulha á disposição do superior de dia, guarda ao Arsenal de Marinha, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia, guarda ao Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Aquino;

Uniforme, 5°.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Costa,

Official de dia á força, capitão Alexandrino;

Medico de dia, Dr. Ayres;

Medico de promptidão, tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Ronda aos theatros, tenente Anastacio;

Ronda de visita, alferes Costa;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Paranhos e um inferior d oregimento de cavallaria;

Guardas: da Casa da Moeda, alferes Servulo,do 1° regimento;do Thesouro, alferes Velloso; da Caixa de Amortização, alferes Menezes; da Caixa de Conversão, tenente Isidro, e do quartel-central, um inferior, todos do 2° regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Henrique, e no 2° regimento de infanteria, alferes Themistocles;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, alferes Cruz; no 1° regimento de infanteria, tenente Odorico, e no 2° regimento, tenente Honorio;

Uniforme, 8°.

—Foi publicada a seguinte ordem do dia do commando geral:

"Supressão de cartucheiras— Para o serviço das praças de infanteria não ha necessidade das duas cartucheiras, actualmente em uso, pois a patrona comporta perfeitamente o cartuchame com que são ellas municiadas nos casos communs de perturbação da ordem publica.

A' vista disto e como medida economica, determino que, no serviço de guarnição e policiamento, bem como nos exercicios e paradas,sejam de hora em diante supprimidas as referidas cartucheiras, distribuindo-se entretanto, a que é conduzida do lado direito, quando a tropa tenha de prestar honras funebres.

Nos casos anormaes,porém, em que a municiamento tenha de ser elevado ao maximo, todas as praças receberão as duas supracitadas peças."

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Séde central, fsical Mario Cesar Burlamanqui;

Ronda geral, fiscaes Napoli e Nogueira;

Palacio presidencial, fiscal Horacidio;

Ronda aos cinemas e theatros, fiscal Mario Cesar.

—Nomeações — Por portaria do Sr. chefe de policia foram nomeados para a reserva os seguintes cidadãos: Americo Gomes Ferrão, Benjamin Menezes, Francisco Rozendo, Manoel Luiz Pereira e Domingos Juliano.

—Remetteu-se ao Sr. chefe de policia para conveniente destino, 12 vales que dão direito á 1 kilo de pão, os quaes pertencem ao dispensario São Francisco de Paula.

—Foram premiados com tres dias de dispensa, de accordo com o artigo 4 do detalhe de 3 de novembro, os seguintes guardas: Jorge Albernaz, Possidonio dos Santos Araujo, Oscar de Freitas Guimarães, Arthur Pessoa Cavalcanti, José Luiz da Silveira, João Evangelista do Amaral, Francisco Gonçalves Portugal Netto, Jesuino Pimentel Fagundes e Manoel Joaquim Tristão.

—Objectos achados — Foi remettido ao Sr. chefe de policia, para o conveniente destino um lenço de seda ordinario, encontrado em um camarote do theatro Recreio; e bem assim, pelo fiscal da 6ª secção, foi entregue ao commissario de dia á delegacia um bilhete de loteria de n. 28.526, encontrado na rua Marquez de Abrantes, pelo guarda José Ernesto Pereira; outrosim, pelo fiscal da 1ª secção foi entregue ao commissario de dia á delegacia, uma capa de borracha, encontrada em um banco da praça Quinze de Novembro, pelo guarda Hiyppolyto Pereira.

—Resultado do exame de terceira série, realizado no dia 16 do corrente: José Ernesto Pereira, plenamente; Alvaro Vieira da Cunha, simplesmente; José Moreira de Carvalho, plenamente; Luiz Carlos Dias da Motta, plenamente; Joaquim Pereira de Carvalho simplesmente.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de maio de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Termina hoje a chamada de capital da Nacional de Pesca, referente á 2ª entrada de 15 o|o, ou 30$ por acção.

Em Bolsa serão vendidas hoje judicialmente 21 apolices geraes de 1:000$, 5 o|o, quatro ditas idem e tres ditas de 200$, 5 o|o.

O Banco Commercial do Rio de Janeiro iniciará de 1º de junho em diante a troca das acções antigas de 100$ pelas novas de 200$, recebendo ou pagando por fracção de meia acção a importancia de 150$000.

Assembléas geraes.

União dos Proprietarios, para eleição de um director, no meio dia de 23.

—Empreza Auto Avenida, para apresentação de contas, ao meio dia de 25.

—Constructora Brazileira, para inventario e balanço, ás 2 horas de 30.

—Saneamento do Rio, para prestação de contas, a 1 hora de 30.

—Cantareira e Viação, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Rede Sul Mineira, para contas e eleições, ao meio dia de 31.

—Companhia Construcções Civis, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

Junho:

O Paiz, para constas e eleições, a 1 hora de 2.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Os trabalhos havidos hontem em letras particulares para entregas careceram de significação, tanto mais que os negocios de especulação para esse fim contam-se como terminados.

Em todo caso, podia-se encontrar collocação para o particular, em banco, a 16 7|32, mas só havia dinheiro para essas letras a 16 15|64 e 16 1|4 a prazo.

O Banco do Brazil fornecia cambiaes para as duas malas mais proximas a 16 3|16, com os estrangeiros dando incondicionalmente a 16 5|32, contra papeis de cobertura de 16 7|32 a 16 1|4, conforme as condições.

Deram os bancos officialmente a tabela anterior de 16 1|8, a que operaram ao balcão.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	— 16 1|8
Paris (por franco)	$592 a $591
Hamburgo (por marco)	$731 a $730

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 31|32 a 16 1|32
Paris (por franco)	$597 a $595
Hamburgo (por marco)	$737 a $735
Italia (por lira)	$596 a $593
Portugal (réis fortes)	$312 a $309
Hespanha (por peseta)	$562 a $555
Nova York (por dollar)	3$096 a 3$083
Turquia (por pence)	15 27|32 a 16
Austria (por pence)	15 15|16 a 16
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$612 a 3$610
Montevidéo (por peso)	— 3$225
Sobretaxa:	
Café (por franco)	$596 a $593
Operações:	
Bancario	— 16 5|32
Particular	16 15|64 a 16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8	a 16 1|32
Paris (por franco)	$591	a $595
Hamburgo (por marco)	$730	a $735
Sobretaxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Coroa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$350

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 5|32	a 16
Paris (por franco)	$590	a $595
Hamburgo (por marco)	$729	a $735
Italia (por lira)	—	$598
Portugal (réis fortes)	—	$314
Nova York (por dollar)	—	3$090
Operações:		
Bancario	16 1|8	a 16 3|16
Caixa matriz	16 1|8	a 16 5|32

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Estiveram hontem em actividade os papeis da Docas da Bahia, que funccionaram em boas condições de firmeza, apresentando alta nas cotações, que ficaram a 39$500 vendedores e 39$ compradores, com perspectiva de se elevarem a 40$000.

Os papeis da Loterias Nacionaes, que são jogados sempre quanto esses, funccionaram retrahidos, fechando com compradores a 38$ apenas e vendedores a 40$000.

Embora fossem negociadas apolices geraes a 1:025$, o mercado desses papeis continuou firme, com compradores a 1:027$ e vendedores a 1:028$, tendo apresentado melhor aspecto as municipaes e estaduaes, que subiram alguma coisa.

Os demais papeis permaneceram geralmente collocados como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):
110 ditas, a .... 1:025$000
1 dita, 5 ditas, 10 ditas, 18 ditas e 20 ditas, a .... 1:028$000
1 dita e 1 dita, a .... 1:027$000
Emprestimo de 1909:
116 ditas, a .... 1:012$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):
... ditas, 30 ditas e 100 ditas, a .... 89$000
100 ditas, a .... 89$500
Minas Geraes, de 1:000$000:
8 ditas, 11 ditas, 13 ditas e 20 ditas, a .... 910$000
Espirito Santo, (1:000$ (6 o|o, nominaes):
5 ditas, a .... 850$000
Espirito Santo, 1:000$ (7 o|o, ao portador):
5 ditas e 25 ditas, a .... 910$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):
30 ditas e 100 ditas, a .... 196$000
Emprestimo de 1909 (port.):
50 ditas, a .... 178$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 6 ditas e 6 ditas, a .... 215$000
17|40 de dita, a .... 270$000
Banco da Lavoura:
16 ditas, a .... 155$000
Banco do Commercio:
23 ditas, a .... 173$000
Comp. de Tecidos Alliança:
100 ditas, a .... 300$000
Comp. de Tecidos Magéense:
25 ditas, a .... 150$000
Companhia Manufactora:
35 ditas, a .... 193$000
Comp. Docas de Santos (port.):
200 ditas, a .... 387$000
Companhia Docas da Bahia:
300 ditas e 500 ditas, a .... 38$000
100 ditas e 200 ditas, a .... 38$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a .... 39$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Jornal do Brazil:
20 ditas, a .... 193$000
Comp. de Tec. Carioca (nom.):
10 ditas e 30 ditas, a .... 207$000
Companhia Docas de Santos:
3 ditas, 81 ditas, 100 ditas e 110 ditas, a .... 208$000

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	1:028$000	1:027$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:016$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:022$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:014$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	900$000	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	484$000	480$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	484$000	480$000
Rio, 100$ (4 o|o)	89$500	89$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	915$000	909$000
Espirito Santo (7 o|o)	915$000	909$000
Espirito Santo (6 o|o)	915$000	910$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	198$000
Antigas (ao portador)	201$000	198$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	178$000
Empr. de 1909 (port.)	179$000	178$000
Empr. de 1906 (port.)	197$000	196$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	197$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	290$000	287$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	287$000	285$000
Nitheroy (2ª serie)	—	200$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	204$000
Nitheroy (nominaes)	—	204$000
Petropolis	201$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	218$000	218$000
Brazil Industrial	—	205$000
Carioca (tec., ao port.)	—	205$000
Carioca (tec., nom.)	—	205$000
S. Pedro (tecidos)	200$000	180$000
Corcovado	—	200$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	198$000	—
Industrial Mineira	205$000	203$500
Industrial Campista	202$000	200$000
Industrial de Cellulose	—	190$000
Confiança (tecidos)	—	208$000
Magéense (tecidos)	—	200$000
Manufactora (tecidos)	—	203$000
Industria e Commercio	—	190$000
Carris Urbanos	208$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	102$000	101$000
Cantareira e Viação	214$000	211$000
Mercado Municipal	204$000	201$000
Associação dos Empregados no Commercio	50$000	45$000
Ordem da Penitencia	216$000	210$000
Ordem Carmelitana	212$000	—
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Industrial de Electricidade	202$000	125$000
Transportes e Carruagens	—	202$000
Docas de Santos	—	208$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
E. F. Therezopolis	200$000	—
Manufactora Progresso	200$000	—
Jornal do Brazil	195$000	191$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000
Banco do Estado do Rio	—	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	217$000	215$000
Commercial	114$000	113$000
Do Commercio	—	173$000
Da Lavoura	155$000	150$000
Nacional	170$000	150$000
Hypothecario	100$000	80$000
Mercantil	255$000	250$000
Constructor	100$000	69$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	305$000	300$000
Comp. America Fabril	—	332$000
Companhia Corcovado	—	246$000
Comp. Brazil Industrial	280$000	275$000
Companhia Confiança	230$000	220$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso	225$000	215$000
Companhia Petropolitana	275$000	265$000
Companhia Magéense	—	150$000
Companhia S. Felix	30$000	25$000
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia S. Pedro	200$000	190$000
Companhia Carioca	285$000	270$000
Comp. Fabril Paulistana	140$000	—
Companhia Manufactora	195$000	190$000
Companhia São Joaquim	120$000	80$000
Companhia Cometa	—	285$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	750$000	710$000
Companhia Garantia	250$000	210$000
Companhia Confiança	—	50$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	225$000	125$000
Companhia Varegistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	18$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	—	131$000
Comp. Indemnizadora	255$000	252$000
Companhia Minerva	85$000	78$000
União dos Proprietarios	95$000	90$000
Companhia Integridade	—	50$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	39$500	39$000
Loterias Nacionaes	40$000	38$000
Transportes e Carruagens	93$000	85$000
Saneamento do Rio	—	70$000
Victoria a Minas	218$500	218$000
Minas de São Jeronymo	225$000	215$000
Terras e Colonização	105$000	98$750
Rede Sul-Mineira	77$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	—	390$000
Docas de Santos (port.)	—	387$000
Centros Pastoris	173$000	168$500
Industrial [illegible]	3$000	—
E. F. do Jar. Botanico	215$000	212$000
E. F. do Jar. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	145$000	81$000
Esperança Maritima	185$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Aguas de Caxambú	25$000	12$000
Madeiras Nacionaes	125$000	120$000
Commercio de Sal	—	495$000
Melhoram. no Maranhão	368$000	348$000
Tocantins ao Araguaya	30$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 19	5:489$700
De 1 a 19	51:098$584
Em igual periodo de 1910	161:133$063
Differença para menos em 1911	52:544$479

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 17 de abril de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com participação o deputado Guimarães, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Edital do juiz da 2ª vara do commercio, communicando a fallencia da firma Delfino & Mendes, composta dos socios Delfino José e Francisco Mendes Junior, estabelecida á rua Camerino n. 43—Annote-se e archive-se.

REQUERIMENTOS

De Meyandon Freres, França, para o registro das marcas "Au calix des fleurs" e "Kiss-Liss du Japon", que distinguem perfumarias de sua fabricação—Deferido;

De Halt & Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Nobreza", que distingue farinha de trigo de sua fabricação—Deferido;

De Georges, Frost Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Boston Garter", que distingue ligas de sua fabricação—Deferido;

De Chesbrouth Manufacturing Company (Consolited), Estados Unidos, para o registro da marca "Blue Seal", que distingue um preparado medicinal de sua fabricação—Deferido;

De The Neus Motor Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Original air Gooled", que distingue machinas, de combustão interna, de sua fabricação—Deferido;

De Aktienselshaet Aalberg Portland Cemont Fabrik, Dinamarca, para o registro da marca que distingue cimento de sua fabricação—Deferido;

De F. W. Manegold, Allemanha, para o registro da marca que distingue licores, punch, cognacs, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Vereinigt Koln-Rotteveiler Pulver Fabriken, Allemanha, para o registro da marca "Centralit Pelver", que distingue polvora de estouro, de sua fabricação—Deferido;

De Craner & Buchalg Palverfabriken, Allemanha, para o registro das marcas "Diana" e "Diana Pulver", que distinguem polvora para caça, cartuchos, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Eugenio Rall & C., Argentina, para o registro da marca "La Dominante", que distingue lampadas em geral, de sua fabricação—Deferido;

De Per Hakousson, Suecia, para o registro da marca "Salubria", que distingue preparados anti-septicos, de sua fabricação—Deferido;

De João Apostolo, para o registro da marca "Moderno Sabonete Electrico Poraquê", que distingue um sabonete medicinal, de sua fabricação—Deferido;

De Campos & Heitor, para o registro da marca "Neuron", que distingue um preparado pharmaceutico, de sua fabricação—Deferido;

De Hopkings, Causer & Hopkings, para o registro das marcas "Alfa Laval" e "Prensa de Coalho do Reino", que distinguem separadores de crême, desnatadeiras, etc., de seu commercio—Deferido;

De Aurelio Monteiro & C., para o registro da marca "Corneta de Ouro", que distingue instrumentos de musica, imagens, etc., de seu commercio—Deferido;

De Alvaro de Barros & C., para o registro das marcas "Estrella do Douro" e "Estrella do Minho", que distinguem os vinhos de seu commercio—Deferido;

De Elias Jorge, para o registro da marca "Imperial", que distingue cigarros de sua fabricação e fumos e artigos para fumantes, etc., de seu commercio—Deferido;

De Abelardo Neves, para o registro da marca "Imperial", que distingue cigarros, de sua fabricação—Indeferido, por não ter apresentado os exemplares da marca exigidos por lei;

De Central Automatic Aerators Limited, Respil, Silva & C., F. Reddaway & C., Limited, General Electric Company Haljappels, Limited, M. Senin, Nunes dos Santos & C. e Maria Sanche, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob ns. 2.826, 2.827, 2.829, 2.830, 2.831, 2.832, 4.086, 7.067 e 7.060—Deferidos;

De Abreu Teixeira, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.468—Deferido;

De F. Disfuitheler & C. e Carlos Gerahrdt, para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob os ns. 1.629 e 1.630—Deferidos;

De Carlos Emilio Antunes, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial da Bahia, sob o n. 7—Deferido;

De José Serruti & C., para a transferencia a elles peticionarios da marca registrada na Junta Commercial de São Paulo, sob o n. 1.253, por Rosin Trevisau & C., de quem são successores—Deferido;

De Antunes & Esteves, Heitor Pinto & Veiga, Dias & Gomes, Manoel Maia & C., Antonio Francisco Duarte & C., Costa, Salinas & C., Aurelio Monteiro & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Teixeira, Irmãos & Vieira, para o archivamento de seu contrato social sobre plantação e venda de capim—A junta não archiva contratos destes;

De Pinheiro & Silva, para o archivamento do seu contrato social—A prova é insufficiente para o cancellamento da firma;

De Moreira de Souza & Damasceno, para o archivamento do seu contrato social—Declarem a nacionalidade dos socios;

De Eduardo Clere & C. e Martins, Mendes, Faria & C., para o archivamento da alteração de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Pinto Costa & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferido, annotando-se no registro da firma a entrada do socio commanditario;

De Martins, Mendes, Faria & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferido, annotando-se no registro da firma a retirada do socio Bernardino B. Leão;

De Veiga & Alves, Gomes Sobrinho & C., Costa & Salinas, Maceira & Conde, Fragoso & C., Gallo, Pacelli & C., Vieira & C., Madureira Monteiro & C. e J. R. Teixeira & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Manoel Correia M. J. Martins de Castro, J. Maceira, Manoel Martins Franco, J. Tancredo & C., Costa Rebello & Campos, Rodrigues & Teixeira, Marinha Pinto & C., J. Maciel & C., Gomes, Bastos & C., Pedro Leal & C. e Motta Carlos & C., para o registro de suas firmas—Deferidos;

De Abel Ramos & Sgaroi, para o registro de sua firma commercial—Declarem o inicio da sociedade;

De A. Julio de Almeida, para o cancellamento de sua firma commercial—Deferido;

De L. Gomes, para transferencia á sua firma Gomes & Mello dos livros diario e copiador delle peticionario—Deferido;

Do Dr. Giovanini Eboli, concessionarios dos Armazens Geraes do Rio de Janeiro, apresentando cópia do balanço referente ao trimestre de janeiro a março deste anno—Archive-se.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 17 de abril ultimo:

CONTRATOS

De Aurelio da Fonseca Monteiro, o commanditario Antonio José Barbosa de Meirelles e o socio de industria Joaquim da Cunha Cardoso, para o commercio de instrumentos de musica, optica, etc., á rua do Ouvidor n. 183, com o capital de 40:000$, sob a firma Aurelio Monteiro & C.;

De José Antunes e Domingos Antonio Esteves, para o commercio de botequim, á rua S. Christovão n. 579, com o capital de 7:000$, sob a firma Antunes & Esteves;

De Manoel Gonçalves Maia Sobrinho e o commanditario Joaquim Alves Borges, para o commercio de confeitaria e refinação de assucar, á estrada de Santa Cruz n. 3.110, com o capital de 80:000$, sob a firma Manoel Maia & C.;

De Arlindo Ferreira Dias e Joaquim Ferreira Gomes, para o commercio de seccos e molhados, á rua da Lapa n. 71, com o capital de 9:000$, sob a firma Dimas & Gomes;

De Antonio Francisco Duarte e o pharmaceutico Antonio Barbosa Vianna, para o commercio de pharmacia, á rua Barão de Bom Retiro n. 131, com o capital de 2:000$, sob a firma Antonio Francisco Duarte & C.;

De Clemente Ferreira da Costa, Francisco Salinas e José Ferreira da Costa, para o commercio de hotel, á rua Senhor dos Passos n. 29, com o capital de 30:000$, sob a firma Costa, Salinas & C.;

De Heitor Pinto da Silva e Francisco Veiga, para a exploração de uma officina de marcenaria e carpintaria, á rua São Pedro n. 181, com o capital de 20:000$, sob a firma Heitor Pinto & Veiga.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Eduardo Clere & C., pelo augmento do capital social a 60:000$000;

De Martins, Mendes, Faria & C., pela retirada da sociedade do socio Bernardino Barbosa Leão;

Dos mesmos, pela reducção do capital social a 140:000$000;

De Pinto Costa & C., pela elevação do capital social a 150:000$, e quanto á divisão dos lucros e retiradas dos socios.

DISTRATOS

De Vieira & C., Maceira & Conde, Madureira, Monteiro & C., J. R. Teixeira & C., Costa & Salinas, Fragoso & C., Gallo, Pacelli & C., Gomes Sobrinho & C. e Veiga & Alves.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Comquanto declinassem um pouco as evoluções dos centros de consumo da sua marcha de alta tendo algumas Bolsas, assim, accusado baixa, embora de pequena importancia e nosso mercado, porque se desenvolveu a procura, funcciona ainda bem collocado e em bôas condições de firmeza.

Emquanto, pois, for o nosso mercado procurado e se fizerem vendas, como já temos adiantado poderão os commissarios sustental-o com a maior facilidade, não só porque se encontram sem genero negociavel quasi, como porque as entradas continuam ainda em declinio, sendo as ultimas insignificantes.

Foram iniciados os trabalhos com os commissarios regularmente suppridos. A procura para acquisições tornou-se geralmente activa, favorecendo bastante a marcha do mercado que em consequencia disso passou a funccionar ainda mais firme.

Negociaram os commissarios, de manhã, 5.117 saccas á base de 10$300 sobre o typo 7, preço esse que continuou a vigorar para o genero ensaccado.

No correr do dia, foram negociadas mais 983 saccas áquelle preço, fechando o mercado em condições de regular firmeza, com vendas orçadas por 6.100 saccas, contra 2.428 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 2.100 saccas, contra 3.000 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	576
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	1.019
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.5—
Total	3.097
Vendas, refinadas	6.100
Passagem por Jundiahy	2.100
Pauta da semana, 690 réis.	

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 3.156 saccas; desde o dia 1º do mez 35.219, na média de 1.957 e desde 1º de julho 2.309.679, na média de 7.173 saccas.

Os embarques foram de 255 saccas, sendo para os Estados Unidos 130 e para a Europa 125 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 69.351 saccas e desde 1º de julho 2.152.887, sendo o *stock* actual de 253.175 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	250.274
Ultimas entradas	3.156
Total	253.430
Ultimos embarques	255
Stock actual	253.175

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.918	175.080
Cabotagem	—	—
Barra dentro	3.156	14.280
Total	3.153	189.360
Desde o dia 1º:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	31.965	1.917.900
Cabotagem	2.866	171.960
Barra dentro	388	23.280
Total	35.219	2.113.140

EMBARQUES

	Dia 18	De 1 a 18
Estados Unidos	130	19.173
Europa	125	31.699
Rio da Prata	—	1.438
Pacifico	—	1.254
Cabo	—	—
Cabotagem	—	12.627
Total	255	69.351

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$200
" n. 4	6$900
" n. 5	10$600
" n. 6	10$400
" n. 7	10$300
" n. 8	10$200
" n. 9	10$100

TELEGRAMMAS

Santos, 19—O mercado de café hontem fechou firme, ao preço de 6$ sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 1.684 saccas e as saidas de 25.074 ditas, sendo para a Europa, pelo *Rio Amazonas*, 385, para Nova York, pelo *Titian*, 5.325; pelo *Scottish Prince*, 7.055 e para Nova Orleans, pelo *Chaucer*, 12.309 saccas.

O *stock* hontem era de 1.145.971 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 48.750 saccas, na média de 2.708, e desde 1º de julho 7.843.319 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Cotações anterior:

Nova York, 19—Hontem o mercado fechou com alta de 5 a 10 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de julho 10.64.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Havre, 19—O mercado fechou hontem inalterado.

Opção de julho 65 1|2.

Ultimas vendas, 36.000 saccas.

Hamburgo, 19—Hontem o mercado fechou com alta parcial de 1|4 de pfening.

Opção de julho 54 3|4.

Ultimas vendas, 40.000 saccas.

Londres, 19—Hontem este mercado fechou com baixa parcial de 3 d.

Opção de julho 49 sh. e 9 d.

Ultimas vendas, 13.500 saccas.

Abertura:

Nova York, 19—O mercado hoje abriu com alta de 1 a 11 pontos nas opções.

Havre, 19—O mercado abriu hoje com alta de 1|4 de franco.

Opções:

Julho 65 3|4, setembro 66, dezembro 65 1|4 e março 64 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 19—Hoje o mercado abriu com alta parcial de 1|4 de pfening.

Opções:

Julho 55, setembro 54, dezembro 52 1|2 e março 52 1|2 pfening por meio kilo.

Londres, 19—Este mercado abriu hoje com alta de 3 d.

Opções:

Julho 49 sh. e 9 d., setembro 49 sh. e 3 d., dezembro 48 sh. e março 48 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 19—Alta de 2 a 12 pontos nas opções.

Havre, 19—Alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, 19—Alta de 1|4 a 1|2 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, permaneceu inalterado, mantendo assim a cotação de 8.69 d. por libra sobre o genero de Pernambuco, de primeira qualidade.

O nosso mercado funccionou firme e sem entradas.

As saidas de ante-hontem foram de 629 fardos, sendo o *stock* hontem de 20.277 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	12$500 a 13$000
E. do Rio Grande do Norte	12$500 a 13$000
Estado do Ceará	12$300 a 12$800
Estado da Parahyba	12$200 a 12$500
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$800 a 12$000

Assucar.

Hontem funccionou ainda o mercado de assucar sem maior movimento.

Não houve entradas ante-hontem.

Saidas em 19:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte	826
Freitas	163
Silvino	121
Medeiros	223
Armazem n. 14	962
Commercio e Navegação	67
Armazem n. 13	545
Armazem n. 12	373
S. João da Barra	905
Flora	55
Caravelas	20
Cantareira	168
Rio de Janeiro	969
Total	5.397

Existencia hontem em trapiche 302.773 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$250 a $280
Branco, 3ª sorte	$240 a $250
Somenos	Não ha
Mascavinho	$180 a $210
Amarello cristal	$200 a $220
Mascavo bom	$150 a $160
Idem regular	$140 a $145
Baixo	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior	42$000 a 47$500
Idem regular	30$000 a 35$000
Idem do norte	28$500 a 36$000
Idem, idem, rajado	24$000 a 26$000
Idem agulha	50$000 a 57$500
Idem inglez	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	21$000 a 22$500
Fina	17$000 a 18$500
Peneirada	15$000 a 16$000
Grossa	12$500 a 13$000
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$500 a 13$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$680 a $740
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$680 a $780
Patos e mantas	$780 a $900
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	10$000 a 11$000
Visurgis	10$500 —
Piramid	— 10$500
Camelia, kilo	14$000 a 14$500
Cangica (por 10 kilos)	23$300 a 24$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	56$000 a 58$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Bahia nacional	23$200 a 23$700
Nacional	22$000 a 22$500
Brazileira	21$250 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 23$500
O. O.	21$500 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Mimosa	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	— 3$700
Moinho Fluminense, idem	— 3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	— 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a 32$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	12$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	24$000 a 25$000
Primeira, arroba	21$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	9$000 a 17$000
Generos:	
Cooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerozene, caixa	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a 1$400
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lehmann	Não ha
Muselet	Não ha
Brun	2$380 a 2$400
Gueck Jeuler	Não ha
Outras marcas	2$000 a 2$100
De Minas	2$400 a 2$600
Do sul	1$600 a 1$900
Matto, kilo	$400 a $600
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$600 a $900
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 42$000
Phosphoros de cera, lata	— 66$000
Polvilho:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 32$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 26$000
Toucinho (por kilo)	$750 a $800
Tremoços, por 100 kilos	30$000 a 31$000
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$200 a 1$300
Em lata, kilo	1$000 a 1$100
Pinho:	
Americano, pé	— $280
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Idem vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos	6$000 a 6$500
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000 a 5$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 240$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 150$000
Virgem, do Porto, pipa	320$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa	320$000 a 330$000
Collares, superior, pipa	350$000 a 370$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	28$000 a 30$000
Enxofre	27$000 a 28$000
Mulatinho	25$000 a 25$500
Branco, nacional	31$000 a 31$500
Vermelho	Não ha
Diversos	23$000 a 28$000
Branco	42$000 a 43$500
Amendoim	40$000 a 41$000
Fradinho	50$000 a 52$000
Manteiga, nacional	45$000 a 47$000
Preto, de P. Alegre, sup.	33$000 a 33$500
Idem da terra	Não ha
Idem, Sta. Catharina, sup.	30$000 a 31$000
Milho:	
Da terra, amarelo	Não ha
Da terra, idem	10$500 a 10$800
Idem branco	8$500 a 9$000
Cangica	23$300 a 24$000
Outros generos:	
Agua-raz	— $800
Alpiste	46$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	115$000 a 125$000
Canna (pipa)	125$000 a 135$000
Paraty (pipa)	130$000 a 140$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	205$000 a 210$000
De 36 grãos	200$000 a 210$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a 18$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)	$180 a $185
Batatas (por kilo)	$160 a $210
Algodão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks. m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	67$200 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$800 a 72$000
Laguna, idem, idem	63$600 a 68$200
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	72$000 a 74$400
De Minas:	
Lata de dois kilos	67$800 a 69$000
Lata grande	Não ha
Banha americana:	
Em barris, por libra	$850 a $900
Bacalhão:	
Gaspé (tina)	44$000 a 46$000
Noruega (caixa)	44$000 a 46$000
Peixerim (tina)	38$000 a 40$000
Halifax (tina)	41$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 37$000
Claro (280 libras)	— 38$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$700
Carne de porco, kilo	$640 a $760
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De CALLAO e escalas, com 45 dias, pelo paquete inglez *Galicia*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De SANTOS, com 17 horas, pelo paquete inglez *Chaucer*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De SANTOS, com 17 horas, pelo paquete inglez *Scottish Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De HAMBURGO e escalas, com 22 dias, pelo paquete allemão *Cap Verde*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com sete dias, pelo paquete italiano *Rio Amazonas*: varios generos, a Carlo Pareto & C.;

De SANTOS, com um dia, pelo vapor nacional *Guarany*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

CALLAO e escalas, inglez, *Galicia*; SANTOS, inglez, *Chaucer*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Cap Verde*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Rio Amazonas*; SANTOS, nacional, *Gurupy*.

Vapores saidos.

SANTOS, nacional, *Campeiro*; SWANSEA, inglez, *Galicia*; SANTOS, belga, *Krophandel*; ROSARIO, inglez, *Nadia*; PENSACOLA, inglez, *Glenfrim*; DURBAN, inglez, *Anglo-Australian*; GENOVA e escalas, italiano, *Rio Amazonas*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Scottish Prince*. ITAJAHY, lugar nacional *Ramona*.

Vapores esperados.

20 Genova e escalas, *Savoia*.
20 Bordéos e escalas, *Ceylan*.
20 Portos do norte, *Itaituba*.
20 Portos do norte, *Laguna*.
20 Portos do sul, *Anna*.
20 Santos, *B. Kemeng*.
20 Santos, *San Nicolas*.
20 Genova e escalas, *Cordova*.
21 Rio da Prata, *Brasile*.
21 Portos do sul, *Itaituba*.
22 Genova e escalas, *Siena*.
22 Portos do norte, *Borborema*.
22 Liverpool e escalas, *Canova*.
22 Bordéos e escalas, *Chili*.
22 Nova York, *Byron*.
22 Southampton e escalas, *Nile*.
22 Bordéos e escalas, *Chili*.
22 Portos do norte, *Itaipava*.
23 Liverpool e escalas, *Oruama*.
23 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
23 Rio da Prata, *Amazone*.
23 Portos do sul, *Itapacu*.
24 Rio da Prata, *Thames*.
24 Portos do norte, *Goyaz*.
24 Portos do sul, *Florianopolis*.
24 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
25 Santos, *Hohenstaufen*.
25 Santos, *Crefeld*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
25 Santos, *Assuncion*.
25 Callão e escalas, *Oropesa*.
25 Rio da Prata, *Toscana*.
25 Portos do sul, *Saturno*.
26 Portos do norte, *Olinda*.
28 Portos do sul, *Jupiter*.
29 Rio da Prata, *Francesca*.
30 Portos do norte, *Bahia*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
31 Rio da Prata, *Asturias*.
31 Genova e escalas, *Regina Elena*.
31 Nova York, *Tocantins*.
31 Liverpool e escalas, *Homer*.

JUNHO:

1 Rio da Prata, *Cap Verde*.
1 Rio da Prata, *Hollandia*.
2 Bremen e escalas, *Aachen*.
2 Santos, *Byron*.
3 Rio da Prata, *Cordova*.
5 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
6 Rio da Prata, *Savoia*.
7 Rio da Prata, *Chili*.
7 Rio da Prata, *Nile*.
7 Callão e escalas, *Orita*.
8 Rio da Prata, *Alhambra*.

Vapores a sair.

20 Laguna e escalas, *Mogarisk*.
20 Nova York, *Orcadale*.
20 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
20 Rio da Prata, *Ceylan*.
20 Aracajú, *Santa Cruz*.
20 Portos do norte, *Brazil* (10 horas).
20 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
20 Algeria e escalas, *B. Kraecop*.
20 Rio da Prata, *Cordova*.
20 Nova Orleans e escalas, *Chaucer*.
21 Barcelona e Genova, *Brasile*.
21 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Rio da Prata, *Siena*.
22 Rio da Prata, *Nile*.
22 Rio da Prata, *Chili*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
23 Callão e escalas, *Oruama*.
23 Santos, *Byron*.
23 Bordéos e escalas, *Amazone*.
24 Southampton e escalas, *Thames*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Portos do sul, *Itaituba* (12 horas).
24 Mossoró e escalas, *Annapira*.
24 Santos, *Jaguaribe*.
24 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*.
25 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
25 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
25 Genova e escalas, *Toscana*.
25 Vigosa e escalas, *Industrial*.
25 Caravellas e escalas, *Guarany*.
25 Portos do norte, *Roraima*.
25 Rio da Prata, *Sirio*.
25 Nova York, *Eastern Prince*.
26 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
28 Nova Orleans, *Spanish Prince*.
29 Trieste e escalas, *Francesca*.
29 Pará e escalas, *Gurupy*.
29 Guarahystiba e escalas, *Victoria*.
30 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
30 Portos do sul, *Borborema*.
30 Villa Nova e escalas, *Sull-Ilite* (10 horas).
31 Southampton e escalas, *Asturias*.
31 Rio da Prata, *Regina Elena*.

JUNHO:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
1 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
1 Portos do sul, *Saturno*.
2 Nova York e escalas, *Byron*.
3 Genova e escalas, *Cordova*.
5 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Nova York, *Minas Prince*.
6 Genova e escalas, *Savoia*.
7 Bordéos e escalas, *Chili*.
7 Southampton e escalas, *Nile*.
7 Liverpool e escalas, *Orita*.
8 Trieste e escalas, *Alhambra*.
8 Nova York, *Minas Geraes*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 18 do corrente, pela barca *Noestern*, de Hamburgo:

Genebra—500 caixas a Herm Stoltz & C.

Canela—21 caixas a A. Ribeiro Oliveira, 30 a N. Zagari, 50 a Antonio Braga, 50 a P. Monteiro e 60 a Hasenclever & C.

Cevadinha — 200 caixas a Antonio Braga.

Tijolos—230 caixas a Marques Silva.

Sal—200 caixas ao mesmo.

Sacs—300 barricas a B. Maia, 600 á Companhia F. T. Cometa e 260 saccos a Dias Garcia.

Oleo—50 barris a G. Vianna.

Cêra—30 barricas a A. Ribeiro Oliveira.

Cevadinha—36 caixas a Gomes de Castro, 33 a Moinho de Castro, 30 a A. S. Ferreira, 60 a Hasenclever & C., 11 a Luchkaus & C. e 30 a F. Macedo.

Lamparinas—Uma caixa a Luchkaus & C.

Hervadoce—Cinco saccos aos mesmos.

Fogos—Duas caixas a Alipio Castro.

Oleo—100 barris a Hasenclever & C.

Sacs—500 barricas aos mesmos.

Cimento — 14.060 barricas a Herm Stoltz & C.

—Pelo vapor *Aldersgate*, de Antuerpia e escalas:

Carga de Antuerpia:

Tintas—30 caixas a Pedrosa Monteiro e 65 Lopes Freire.

Papel—Sete fardos á ordem e 14 rolos ao *Jornal do Commercio*.

Cimento—636 barricas ao Moinho Inglez e 1.670 ao ministerio da guerra.

De Londres:

Oleo—24 barris a J. Rainho, 50 a Dias Garcia, 20 a J. M. de Freitas, 24 a Abilio Areias, 50 a B. Maia, 12 a Guinle & C., 16 á ordem, 50 a Dias Garcia e 170 latas ao mesmo.

Sacs—100 barricas a Hasenclever & C. e 30 a A. Gomes.

Tintas—40 barris a J. Rainho.

Gomma—25 caixas ao mesmo.

Cimento—1.000 barricas a Hime & C., 1.000 á Companhia Leopoldina, 4.073 a C. H. Waicker, 2.300 á Companhia do Gaz e 270 a D. J. da Silva.

De Leixões:

Vinho—20 quintos a Domingos M. Maia, 15 a Sampaio Avelino, cinco a A. F. G. Savedra, 10 a M. Cruz Faria, cinco a J. Sampaio Vieira, tres a A. M. dos Santos, 13 a J. S. Nogueira, dois a Pereira da Costa, um decimo e 300 caixas a G. Affonso e 150 caixas a Prista & C.

Azeite—Um quinto a A. M. Santos.

Carnes—Uma caixa ao mesmo.

Azeite—Uma caixa a J. S. Nogueira.

Carnes—Uma caixa ao mesmo e uma a Domingos Maia.

Palitos—55 caixas a Costa Simões.

Aguas—Duas caixas a Pereira da Costa.

—Pelo vapor *Mucury*, de Santos:

Queijos—10 caixas a G. Accetta.

Vinho—Cinco quintos a Pio Roda.

Solla—34 rolos a Antunes dos Santos.

—Pelo vapor *Oscar Fredrik*, de Buenos Aires:

Xarque—250 fardos a Fry Youle, 250 a C. Belchior, 250 a S. Monarcha, 250 a Souza Filho, 500 a John Moore, 250 a W. Brothers e 250 a G. Zenha.

Linguas—50 caixas ao mesmo.

De Montevidéo:

Carneiros—300 a Santos Fontes.

—O vapor *Habsburg*, de Santos, não trouxe carga.

—Os vapores *Royal Crown* e *Usher*, de Cardiff, trouxeram carvão.

—O vapor *Fritjof Mansen*, de S. George, entrou arribado.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 408:326$336, sendo em ouro 157:780$628 e em papel 250:545$702.

De 1 a 19 do corrente a renda foi de 6.130:631$598, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.197:740$942, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.932:890$656.

—O Sr. Ataliba Galvão deve concluir por estes dias proximos o inquerito a que está procedendo sobre as occurrencias havidas no armazem n. 2 do cáes do porto.

O competente funccionario ouviu hontem o fiel do respectivo armazem, Sr. Arthur Pinto, que já se acha suspenso pela administração do cáes do porto, e sobre quem recaem graves suspeitas, que ainda ignoramos serem fundadas ou não.

—Esteve hontem nesta repartição o capitão Gustavo Guabirú, presidente do inquerito mandado abrir na intendencia da guerra sobre o caso das mochilas importadas por Behrend Schmidt & C., para o nosso exercito.

O capitão Guabirú solicitou ao inspector varias cópias dos despachos referentes ás mesmas, afim de instruir o inquerito, no que foi attendido.

—Sobre as malas apprehendidas em 7 do corrente, pelo ajudante de guarda-mór Carlos Bayma Belchior, pertencentes ao passageiro João Borges, do vapor francez *Amazon*, o inspector resolveu mandar que fossem cobrados direitos dobrados sobre as mercadorias contidas nas mesmas malas.

—Foram condemnados ao pagamento de direitos em dobro pela falta de volumes a menos descarregados dos vapores *Cap Verde*, entrado em março ultimo, e *Oravia*, entrado em abril, os commandantes dos mesmos.

—Restituições que se acham despachadas na 2ª secção:

Santa Casa de Misericordia, réis 40:798$373; hospital dos Lazaros, réis 3:697$373; João Reynaldo Coutinho & C., 330$400; Salermo da Costa & C., réis 115$560; Augusto Vaz & C., 98$880; J. C. Soares & C., 21$500; Alves Casaes & Cabral, 7$700; Janowitzer Wahlle & C., 17$810; Araujo Santos & C., 151$200, e M. Cabalzar, 247$260—Deferidas; Saramago & Irmão—Indeferido.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Estão despachados os requerimentos seguintes:

Antonio Martins do Couto—Attenda-se nos termos do regulamento;

Antonio F. Coelho — Justifique o pedido;

Antonio Leite — Prejudicado, Archive-se;

Antonio Albino de Siqueira Pinto—Prove o que allega;

Antonio Luiz Soares — Justifique o pedido;

Antonio Gaspar Gonçalves—Aguarde o prazo;

Antonio Rodrigues da Costa — Indeferido;

Antonio Cruz de Almeida—Prove o que allega;

Antonio Correia Tavares — Indeferido;

Antonio Victor Abrahão—Indeferido;

Antonio Pinto Coelho — Idem;

Antonio Ireneu Silva Castro — Idem;

Antonio Mathias Ramos — Idem;

Antonio José Pereira — Concedo 12 dias de licença, com ordenado, a contar de 9 de abril ultimo;

Antonio Luiz de Paula — Justifique o pedido;

Bento José Coutinho de Almeida—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 5 do corrente mez;

Brenno Galvão — Declare o fim para que pede o passe;

Benedicto Soares de Carvalho — Indeferido;

Braulio Targine das Chagas—Prove o que allega;

Climaco Teixeira — Justifique o pedido;

Cyro Euclydes Novaes — Concedo que se ausente por 15 dias, sem vencimentos;

Caetano Alves Moreira—Prove o que allega;

Candido Rodrigues Loureiro—Attenda-se nos termos do regulamento em vigor;

Corbiniano Concidio Rocha—Concedo por equidade.

— O illustre Dr. Paulo de Frontin determinou hontem que, na noite de 21, em commemoração ao centenario de Christiano Ottoni, seja inaugurada a illuminação electrica das estações de Guararema e Jacarehy.

— Foram nomeados servir: em Parra, o telegraphista José Rubim; em Rezende, o telegraphista Carlos Sebastião de Andrade; em Entre-Rios, os praticantes Pio Pedro e Orlando Dias da Silva.

— Hontem, segundo communicações dada ao Dr. Paulo de Frontin, falleceu na estação de Antonio Carlos o conferente, Eugenio de Lima e Silva.

— Vão servir: na Maritima, o conferente Clarck Moss; em Alfredo Maia, o praticante Gil Domingues; em Juiz de Fóra, o conferente Candido Gonçalves, e em Rio das Pedras, o praticante Peixoto Velho.

— Ante-hontem, a importação na estação de S. Diogo foi de 1.714 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 33.342 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 510.631 kilogrammas.

— O rendimento do dia 16, arrecadado por essa estação foi de 35$240.

— O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 2.689 saccas com o peso de 144.534 kilogrammas.

A renda do dia 17, arrecadada por essa estação foi de 28:135$300.

GATUNO AUDAZ

Foi preso hontem na avenida Passos, Elydio Benjamin da Aguia, vulgo "Perú", que aproveitando o descuido do carroceiro de uma carroça de aguas mineraes, da firma Marques & C., abriu uma pequena gaveta da mesma carroça, e della furtou a quantia de 23$000.

O dinheiro foi tomado e entregue ao dono.

Aguia foi levado para o xadrez do 4º districto.

AUTOMOVEL PERIGOSO

A's 3 horas da madrugada de hontem, passava pela avenida Passos um automovel em vertiginosa carreira, Tinha o n. 665.

Ao fazer a curva para a rua Larga, apanhou um individuo de cor branca, de 40 annos presumiveis, atirando-o violentamente por terra.

O guarda civil n. 783, correndo ao local, encontrou o pobre homem sem sentidos, gravemente ferido na cabeça.

O guarda chamou a assistencia, que soccorreu o ferido e removeu-o para a Santa Casa de Misericordia, em estado grave.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do caso e abriu inquerito a respeito.

FOGO NO LLOYD

No incendio que ha dias noticiámos, nos armazens do Lloyd Brazileiro, á rua da Saude ns. 42 a 48, em que foram completamente destruidos tres armazens, sabemos hoje que ha graves suspeitas no espirito dos peritos, de não ter sido casual o sinistro.

Hoje, novo exame será feito no local, removendo-se os escombros na presença dos peritos e do delegado do 2º districto policial.

CRIME?

UM ENTERRO INTERROMPIDO—NA ESTAÇÃO DO ROCHA

Maria Rita da Conceição era uma preta, vendedora de doces, muito conhecida na estação do Rocha, e adorada pelas crianças.

Subitamente Maria Rita desappareceu do ponto onde diariamente era encontrada.

Ante-hontem, soube-se que havia fallecido.

Maria Rita era viuva e morava na rua Figueira n. 55, em companhia de seu filho Tito Aguiar, casado com Albertina Aguiar.

Tito, logo depois da morte da mãi, começou a dar as providencias para enterral-a hontem.

Estavam as coisas neste pé, quando o commissario Leal da Costa recebeu uma carta anonyma em que denunciava Albertina como autora da morte de sua sogra, a quem espancara brutalmente.

De posse de tal communicação, foi o commissario á casa da rua Figueira e sustou o enterro.

O delegado do districto, Dr. Solfieri de Albuquerque, ao ter conhecimento do caso, solicitou, com toda a presteza, um medico legista para examinar o cadaver de Maria Rita.

A "Revista da Semana" festeja hoje as suas 20 primaveras. Festeja e apparece engalanada, lindissima. Raul fez-lhe uma bellissima pagina commemorativa: um cortejo de saudadores illustres, a que nós temos muito prazer em nos reunir.

O resto termina o engalanamento: uma série esplendida de gravuras dos sete dias; uns deliciosos artigos e optimos versos.

MELHORAMENTOS DA CIDADE NOVA

Reuniu-se ante-hontem, ás 8 horas da noite, na residencia do Sr. Francisco Lattari, á rua de S. Leopoldo n. 218, um grande numero de proprietarios e moradores daquelle bairro, afim de tratarem dos melhoramentos acima referidos.

Após os trabalhos, ficou constituida uma commissão directora, tendo sido acclamados os seguintes Srs.: Daniel José Antunes, presidente; Dr. Albino Lattari, primeiro secretario; Naburzadam da Silveira Azevedo, segundo secretario; Joaquim Vinhás, thesoureiro; coronel Severiano José Ramos, procurador geral, e Dr. João Baptista Capelli, orador official.

A commissão reunir-se-ha segunda-feira, ás 6 horas da tarde, para proseguimento dos seus trabalhos, devendo comparecer todos.

20 DE MAIO — S. BERNARDINO DE SENA—20º dia do mez de Maria.

MYSTERIO—As Dores de Maria Santissima.

1º ponto—Dores de Maria ao pé da cruz.

2º ponto—Causas de suas dores.

3º ponto—Ella como as supporta.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

A's 8 ½ horas de hoje, será rezada missa conventual neste templo.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo estão-se realizando, com toda a pompa os septenarios, que precedem ás grandes festas a realizarem-se na quinta-feira, 25, e domingo, 28 do corrente.

Esses actos terão começo ás 7 horas da noite.

Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, igreja da Lapa.

S. Ex. o Sr. D. Luiz, arcebispo de Olinda, digna-se celebrar a missa e distribuir a communhão geral aos irmãos terceiros da nova Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, ás 8 horas.

S. Ex. falará tambem na reunião das 3 horas da tarde.

Estas ceremonias se realizarão na igreja da Lapa.

A directoria communica-nos que todos os irmãos devem comparecer, incluidos tambem os que vão receber habito no proximo dia 2 de julho.

Centro Politico da Parochia da Lagoa—No dia 10 do fluente reuniram-se na séde da Sociedade Flor de Botafogo, 44 eleitores da parochia da Lagoa e deliberaram crear um centro politico, composto exclusivamente de eleitores hermistas e daquelles que o não eram, mas, hoje, convencidamente estão identificados com o seu programma.

Foi eleita uma administração provisoria, composta dos Srs. capitão Carlos Antonio dos Santos, presidente; Jayme Serpa, secretario, e Agenor de Miranda, thesoureiro.

Essa administração, por sua vez, nomeou uma commissão para elaborar os estatutos, ficando designado o dia 17 para a apresentação, discussão a approvação dos mesmos, bem como para a eleição da directoria definitiva. Effectivamente, nesse dia reuniram-se 63 socios, que approvaram os estatutos e elegeram a seguinte directoria: presidente, capitão Carlos Antonio dos Santos; vice-presidente, Jayme Serpa; 1º secretario, José Rodrigues de Miranda; 2º secretario, Atila de Oliveira Costa; thesoureiro, Antonio Marques da Silva.

A assembléa geral deu á associação o nome de Centro Politico da Parochia da Lagoa.

Dia 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio José Paschoal Lydio, seis dias, rua Bahia, 29; José, filho de Jeronymo Pinto Bugalho, sete dias, rua Treze de Maio, 180; Ricardina da Conceição Teixeira, 17 annos, solteira, rua General Canabarro, 260; Sebastião, filho de Elisio Ferreira, 20 mezes, rua Vinte e Quatro de aMio, 135; Regina de Borborema, 15 annos, solteira, rua Gonzaga Bastos, 198; Amelia, filha de Nelson Rodrigues Fernandes, 14 mezes, rua Coronel Leonardo, 15; Gilberto, filho de Alceu Rocha, nove mezes e oito dias, rua do Senado, 212; almirante José Nabuco Fontoura Pereira da Cunha, 87 annos, casado, rua Barão de Mesquita, 58; Beatriz, filha de Etelvina Maria Joaquina, tres annos e nove mezes, rua do General Pedra, 150; Rosalina de Souza, 33 annos, solteira, rua Frei Caneca, 292; Nair, filha de João Rodrigues de Abreu, 10 mezes, rua Barão de Itapagipe, 268; feto, filho de José de Almeida Costa, oito mezes, Santa Casa; Manoel Nunes, 53 annos, solteira, rua Barão de Itapagipe, 116; Inaia, filha de Carlos Lessa de Vasconcellos, 13 mezes, rua Dr. Garnier, 63; Eduardo Ventura, 23 annos, solteiro, rua do Jogo da Bola, 20; Esmeralda, filha de Honorato da Silva, quatro mezes, rua Benedicto Hippolyto, 45; Raphael Carneiro, 25 annos, solteiro, Santa Casa; Rosaria, filha de Oscar Victor Souza, rua Capitão Rezende, 188; Esther, filha de Antonio M. de Almeida, 10 mezes e 13 dias, rua de S. Leopoldo, 216.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Seraphina Maria da Silva, 50 annos, solteira, rua Maria Angelica, 32; Dario Caetano da Silva, 53 annos, casado, igreja da Cruz dos Militares; Dr. Armando Ramos, 27 annos, solteiro, rua Sorocaba, 52; Raul, filho de Iza do Valle, 25 dias, rua da Misericordia, 58.

TURF

Jockey Club.

Para a promettedora corrida que a illustre veterana do "turf" realiza amanhã, da qual farão parte o grande premio "Expositores" e o classico "Brazil", os chronistas sportivos, concurrentes á Taça Seabra, indicaram como vencedores os seguintes animaes:

1º pareo—Resedá, 19 vezes; Savane, seis.

2º pareo—Bonaparte, 21 vezes; Senador, tres; Chopp, uma.

3º pareo—Dieudonat, 13 vezes; Perrier, 12.

4º pareo—Cicero, 23 vezes; Aragon II, duas.

5º pareo—Lusitano, 14 vezes; Tamandaré, quatro; Emissario, quatro; Senegal, tres.

6º pareo—Honor, 14 vezes; Dewet, sete; Zadig, quatro.

7º pareo—Le Menlliet, 11 vezes; Discreto, oito; Pachá, quatro; Dieudonat, duas.

—E' inteiramente exacta a noticia publicada hontem por um jornal da tarde sobre o pedido de demissão apresentado pelo Sr. A. X. da Costa Lima, director do prado.

O antigo "turfman" quer, de facto, abandonar o cargo e estamos informados que o seu pedido será aceito.

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, as inscripções para a corrida que esta distincta sociedade effectuará a 28 do corrente.

Dessa reunião fará parte o seguinte pareo official:

Pareo "General Bento Ribeiro"—1.700 metros—Premios: 3:000$, 600$ e 150$—Ramoneur, Pachá, Le Causse, Discreto, Thoede, Barrabás, Hero, Dewet, Zadig, Topasio, Greytown e De Reszke.

Diversas.

O cavallo Aragon II sentiu-se no trabalho de ante-hontem, mas hontem já nada tinha.

O valente filho de Le Mesnil disputará, portanto, o classico "Brazil".

—Os palpites para os Bolos Sportman e Idéal da corrida do Jockey Club começaram a ser recebidos hontem, á tarde.

As inscripções serão encerradas amanhã, ás 11 horas.

—Galopou hontem em excellentes condições, no prado Fluminense, o cavallo De Reszke.

Será desta vez?

—Conforme já noticiámos, Dina será dirigida amanhã por Lourenço Junior.

—Constava hontem que não tomará parte na corida de amanhã o cavallo Le Menlliet.

—Appareceu hontem mais um esplendido numero do "Correio do Sport", que está primorosamente confeccionado.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana de S. A.

REUNIÃO DO CONSELHO—RETIRADA DO RIACHUELO

Reuniu-se hontem o conselho desta Liga, para tratar de materias reputadas importantissimas, que formavam o expediente.

A sessão de hontem. por certo, perdurará no intimo de cada um dos que a assistiram.

O conselho da Metropolitana julgou de uma moção apresentada á mesa pelo distincto e illustrado "sportsman", Sr. Mario Pollo, muito digno representante do Fluminense Football Club, tomando sobre a mesma decisão "extraordinaria", toda original.

Não nos cabe commentar por estas columnas a deliberação do conselho, relativamente á moção, por isso a diremos dentro de toda a chave de restricção.

Por proposta do S. Paulo, o conselho acclamou membro honorario do conselho da Liga Metropolitana de Sport Athletico, baseado em artigo dos estatutos, os Srs. Dr. Alvaro Zamith e Antonio de Miranda, aquelle, ex-representante do Haddock Lobo Foot-ball Club, e este do Riachuelo Foot-ball Club.

Attendendo á proposta de um membro do conselho, foi votado por unanimidade um voto de congratulação e agradecimento ao Sr. Alberto Borghert, pela maneira energica, calma, distincta com que se houve no "match" entre o Rio Cricket A. Association e o Botafogo Foot-ball Club, em 14 do corrente (relativamente ao "team" inglez), bem como pela maneira sempre criteriosa com que tem dirigido os demais "matchs" em que tem actuado como "referee".

O Dr. Alvaro Zamith, com a delicadeza de "savoir dire" que lhe assiste sempre, agradeceu ao conselho a distincção que lhe concedera.

O Sr. Antonio de Miranda tambem falou pela ultima vez, ao conselho, agradecendo ao mesmo a prova de sympahia, do mesmo modo ao Sr. Pollo, autor da moção.

Retiraram-se ambos estes ex-directores, tendo sido acompanhados á porta da séde por todo o conselho reunido.

PROPOSTA DA COMMISSÃO

Do expediente constava a proposta da commissão de foot-ball, que pedia a suspensão por 60 dias do jogador German, do Rio Cricket, e que fosse responsabilizado o captain do "team" Mr. Mac Gregor, bem como arguida a directoria da associação ingleza, pelo procedimento irregular do "team" que representou suas cores no malsinado "match" de 14 do corrente.

Assistiu á reunião do conselho o Sr. A. Borghert, convidado pelo conselho e sua commissão de "foot-ball", afim de esclarecer quaesquer duvidas sobre o feio incidente em que foi juiz, tendo julgado com firmeza e conhecimento.

A' hora em que escrevemos ainda não temos sciencia da decisão da liga sobre a proposta da commissão.

Mas, diante do parecer de congratulação votado no inicio de sua sessão, ao "referee" do "match", outro resultado não se deve esperar senão, (pelo menos) a confirmação da censura proposta e suspensão do jogador.

MATCHS DE AMANHÃ

1ª divisão

Não haverá, pois cabia ao Riachuelo e Paysandú.

2ª divisão

Sport Club Mangueira "versus" São Christovão Athletico Club

Estes clubs jogarão no "ground" do Haddock Lobo e America, á rua Campos Salles. Este campo foi aceito excepcionalmente, aguardando ainda posterior julgamento da commissão de "foot-ball", após sua visita.

Guarany F. Club "versus" Cascadura Foot-ball Club

Estes clubs jogarão no "ground" do Bangú.

America Foot-ball Club.

Realizou-se no dia 16 do corrente na séde do Centro Paulista a assembléa geral para a eleição da nova directoria, a qual ficou assim constituida:

Presidente, J. A. Amarante; vice-presidente, Dr. Lucas de Assumpção; 1º secretario, Luiz Affonso (reeleito); 2º secretario, Manoel Carneiro; thesoureiro, Alberto Leite Imbuzeiro; "captain", Dr. Belfort Duarte (reeleito); commissão de campo, Gabriel de Carvalho, Rodrigues Alves e Antonio Avila; commissão fiscal, Samuel de Carvalho, Faria Machado e Alfredo Koeler; representante na L. M. S. A., Samuel de Carvalho.

Empossada a nova directoria orou em nome da transacta o Dr. Lucas de Assumpção, que em breves palavras agradeceu aos socios do America a boa vontade e confiança com que sempre acolheram as decisões da mesma; e terminou dizendo que esperava que todos se unissem para fazer com que o pavilhão alvi rubro cheio de victorias tremulasse ás lufadas do vento.

—Da directoria do Fluminense Foot-ball Club, recebêmos artistico convite para as festas de "sports", a realizarem-se em seu campo, no corrente anno.

Por um alto requinte de gentileza de seu secretario Mario Pollo, recebemol-o em mão, o que justifica a demora que haviamos estranhado.

Agradecemos ao club e a seu distincto secretario, que é um dos mais sympathicos propugnadores dos "sports" entre nós.

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 10

Problemas n. 19, de *Rosalina*: Covo-Covã; 20, de *Coxinguelê* AMULETO; 21, de *Strenoff*: FREIRE

(y ao, Alleluia, Isa c, Aviarás, Santelmo, Anderson e Esper nç decifraram todos; Trabuco e Chaperó, os ns. 20 e 21.

Problema n. 46

ANAGRAMMA

(*Anderson*.)

5—2—Vê um homem fazendo penitencia no terceiro domingo da quaresma.

Problema n. 47

ENIGMA PITTORESCO

(*Zaguncho*.)

Problema n. 48

CHARADA MEDIA

(*Sinhá Sinha*.)

3—Esta especie de papagaio sempre está alegr —1.

Correspondencia

Larama — Recebida a d 17.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

R. Kemoug, para Oran, Alger, Fiume e Trieste, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Brazil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Cordova, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Chaucer, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Mucury, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã.

Savoie, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Brazile, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, e cartas até a 1 hora da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 6ª loteria do plano n. 210, 64ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
47229..	20:000$000	12727..	100$000
33105..	2:000$000	13843..	100$000
39237..	1:000$000	13971..	100$000
17110..	1:000$000	14555..	100$000
55557..	1:000$000	17792..	100$000
684..	200$000	19676..	100$000
6171..	200$000	1431..	100$000
6198..	200$000	26631..	100$000
150[illegible]..	200$000	27685..	100$000
26390..	200$000	29[illegible]2..	100$000
26235..	200$000	28347..	100$000
30683..	200$000	38836..	100$000
45558..	200$000	40287..	100$000
52386..	200$000	41566..	100$000
53693..	200$000	42385..	100$000
112..	100$000	42858..	100$000
1545..	100$000	43740..	100$000
2707..	100$000	47546..	100$000
3258..	100$000	50331..	100$000
4406..	100$000	52960..	100$000
6283..	100$000	54168..	100$000
7074..	100$000	5543[illegible]..	100$000
8418..	100$000	55428..	100$000
9148..	100$000	5548[illegible]..	100$000
12337..	100$000	56256..	100$000

APPROXIMAÇÕES

47228 e 47230 .... 200$000
33104 e 33106 .... 100$000
39236 e 39238 .... 50$000

DEZENAS

47221 a 47230 .... 40$000
33101 a 33110 .... 20$000
39231 a 39240 .... 20$000

CENTENAS

47201 a 47300 .... 6$000
33101 a 33200 .... 4$000
39201 a 39300 .... 4$000

Todos os numeros terminados em 29 têm 4$, e em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 29.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario—O escrivão, *Firmino de Canto*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis

Um guarda-chuva.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 4 horas.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas. ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606 methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa. 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Platão de Albuquerque, especialista em molestias da mulher e do pulmão, cura o catharro uterino, as hemorrhagias uterinas, sem operações e sem dôr; cura a tuberculose em 1º e 2º periodos, com o seu especifico. De graça aos pobres, nos sabbados. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 31, de 1 ás 3 horas

ESPECIALISTAS

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemes — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise. Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives. 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar). curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. Leal de Faria — Largo de São João Novo, 4. Porto, Portugal. Encarrega-se de todos os serviços forenses, como inventarios, cobranças de dividas, acções civis, commerciaes, etc. Consultas sobre direito portuguez. Para esclarecimentos, A. N. Carvalho, rua Primeiro de Março, 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147. 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, alie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria Federal —Extracções diarias — Hoje, 100:000$ por 6$000.

Grande e extraordinaria de S. João, 100:000$ em tres sorteios, a extrair-se em 23 e 24 de junho. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

Alfaiataria Gentile — Rua Uruguayana n. 128, sobrado. Trabalhos ao rigor da moda em fazendas de 1ª qualidade. Paschoal Gentile.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"**Olsina**" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loteria da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos, a extrairem-se:

100:000$0000 — Hoje!

Extraordinaria loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho:

1º, 100:000$; 2º, 100:000$; 3º, 200:000$000.

Chama-se a attenção publica

para o magnifico plano da loteria federal a extrair-se hoje.

O premio maior é de 100:000$, tendo outros de 20:000$, 10:000$, 4:000$ e 2:000$000.

Sorte grande na capital

Ao Sr. Giusepe Labanca, estabelecido á rua do Rosario, casa Vale Quem Tem, foi pago pelos agentes da loteria federal o bilhete n. 21.624, premiado ante-hontem com 15:000$000.

Como se recuperam as suas forças

Todos os que, por causa de excesso de fadiga physica ou intellectual ou por causa de excessos de juventude, gastaram as suas forças e a sua energia, recuperal-as-hão usando a OVO-LECITHINE BILLON que é, até hoje, o reconstituinte mais poderoso e energico que se tenha descoberto.

Tenha cuidado em não tomar qualquer producto lecithinado, mas exijam sempre a OVO-LECITHINE, nome que só o Sr. Billon tem o direito de usar para designar os productos á base de lecithina.

Já estão á venda

os bilhetes da grande loteria federal, para S. João, em tres sorteios, a realizarem-se em 23 e 24 de junho proximo, com premios de 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

O mesmo bilhete joga nos tres sorteios, sem augmento de preço.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Americo do Carmo Frões

Lucilia Freire e familia convidam as pessoas de sua amisade a assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno de seu irmão AMERICO DO CARMO FRÕES, se celebra, hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Rosario Novo.

Paulo Marinho da Cruz Camarão

Alumno do Collegio Militar

Izolina Amalia de Campos Macedo e seu filho Dr. Rodolpho Fernandes Macedo, padrinhos de PAULO MARINHO DA CRUZ CAMARÃO mandam celebrar uma missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 9 horas.

Paulo Marinho da Cruz Camarão

Alumno do Collegio Militar

Os tios, irmãos, cunhado e demais parentes de PAULO MARINHO DA CRUZ CAMARÃO, filho do fallecido engenheiro civil João José da Cruz Camarão, mandam rezar missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 9 horas.

Dr. Carlos Augusto Naylor

1º anniversario do fallecimento

Os filhos, filhas, genros, noras e netos do Dr. CARLOS AUGUSTO NAYLOR participam a seus amigos e parentes que, hoje, sabbado, 20 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de seu saudoso e inesquecido pai, sogro e avô, será rezada, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, missa pelo descanso de sua alma, antecipando os seus agradecimentos.

D. Guilhermina Lisboa Schmidt

Sua familia e demais parentes convidam as pessoas de suas amisades a assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar na matriz da Gloria (Largo do Machado), ás 9 1/2 horas, hoje, sabbado, 20 do corrente, 30º dia de seu fallecimento.

1º TENENTE

Juventino Fernandes da Fonseca

A viuva e filha e mais parentes do pranteado tenente JUVENTINO FERNANDES DA FONSECA convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, pelo 3º anniversario de seu fallecimento, mandam rezar, hoje, sabbado, 20 do corrente, na igreja da Lampadosa, ás 9 horas, confessando-se desde já gratos.

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Francisco da Silva Junior requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, s|n., á praia da Guarda (Paquetá).

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 19 de abril de 1911 —O chefe, Arthur A. Machado.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Guilherme Augusto de Medeiros Rocha requereu titulo de aforamento de 1|3 do terreno de marinhas á praia do Quibombo, na ilha do Governador.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

Primeira secção, 5 de maio de 1911 —O chefe, Arthur A. Machado.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do director geral do patrimonio faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Veneravel Irmandade do Senhor do Bomfim de S. Christovão requereu titulo de aforamento do tereno de marinhas, á praia de S. Christovão n. 137 antigo, 227 moderno.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 8 de maio de 1911 — O chefe, Arthur A. Machado.

DECLARAÇOES

Sociedade anonyma "O Paiz"

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de junho, a 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Central n. 128, para tomarem conhecimento das contas da administração e do parecer do conselho fiscal, elegendo os membros deste e os respectivos supplentes.

As acções ao portador deverão ser depositadas no escriptorio, com tres dias de antecedencia.

Rio, 16 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

Declaração

Filomena Conde Ytrillo, representada por seu marido Pedro Costa Ytrillo, tendo passado uma procuração a Luiz Cravo para receber a importancia do terreno recuado no predio sito á rua do Jardim Botanico n. 237, de sua propriedade, declara a mesma sem effeito.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1911 —PEDRO COSTA YTRILLO.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	LAGUNA........	hoje
	GOYAZ........	a 24 do cor.
	OLINDA........	a 26 » »
Do Sul:	FLORIANOPOLIS..	a 24 do cor.
	SATURNO........	a 26 » »
	JUPITER........	a 30 » »

IDA

ACRE...........	Entre Pará e Manáos
SERGIPE........	Em Pará
ALAGOAS........	Entre Maranhão e Pará
PARA'...........	Entre Ceará e Maranhão
MANÁOS.........	Em Recife
JUPITER........	Em Montevidéo
ORION..........	Em Paranaguá
INDUSTRIAL.....	Em S. Matheus
VICTORIA.......	Em Iguape
RIO DE JANEIRO.	Entre Barbados e Nova York
S. PAULO.......	Entre Rio e Bahia
IRIS...........	Em Victoria
BRAZIL (fluvial)..	Entre Rosario e Corumbá

VOLTA

GOYAZ..........	Em Recife
OLINDA.........	Em Cabedello
BAHIA..........	Em Maranhão
MARANHÃO.......	Entre Pará e Maranhão
SATURNO........	Em Rio Grande
LAGUNA.........	Entre Victoria e Rio
MAYRINK........	Em Florianopolis
MERCEDES.......	Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sae hoje, sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARA'

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

Sairá na quinta-feira, 25 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

Saira na quinta-feira, 1 de junho, a 1 da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete só recebe cargas para Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá, no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Borborema

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 25 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

saira no dia 8 de junho, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

OVERDALE

saira no dia 22 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ....................	a 25 do corrente
TOCANTINS..................	a 31 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

COMPANHIA LUZ STEARICA

Tendo a assembléa geral dos Srs. accionistas mandado solemnizar o dia 21 do corrente, 100º anniversario do nascimento do conselheiro C. B. Ottoni, com um festival operario, a directoria da companhia pede a todos os Srs. accionistas aos freguezes e amigos, o favor de comparecerem na fabrica, ás 12 horas, daquelle dia, agradecendo a fineza de suas presenças.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

25—Rua Visconde de Itauna —25

1º CENTENARIO NATALICIO DO CONSELHEIRO CHRISTIANO BENEDICTO OTTONI

De ordem da directoria, communico aos Srs. associados que esta associação, cumprindo indeclinavel dever de patriotismo e gratidão, realizará, domingo, 21 do corrente, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne, commemorativa do 1º centenario natalicio do inolvidavel e eminente brazileiro CHRISTIANO BENEDICTO OTTONI, iniciador e primeiro director da Estrada de Ferro D. Pedro II.

Aos Srs. consocios que desejarem assistir á essa solemnidade, pede a directoria a fineza de procurarem o respectivo cartão de ingresso, na secretaria, amanhã sabbado, e domingo, do meio dia ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1911 —LUIZ AUGUSTO DE CASTRO MIRANDA, 1º secretario.

Société Philantropique Suisse

RIO DE JANEIRO

L'assemblée générale annuelle aura lieu le samedi 20 mai 1911, á 8 ½ heures du soir, au Cercle Suisse, rua Assembléa n. 58—Le secrétaire.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

2ª convocação

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a reunião convocada para hoje, convidamos os Srs. accionistas a se reunirem, em sessão, no dia 23 do corrente, ao meio dia, na séde social, á rua da Candelaria n. 36, afim de, tomando conhecimento de uma exposição da directoria, relativa ao cargo de director-thesoureiro, deliberarem sobre o preenchimento definitivo e eleição do mesmo cargo. Ficam suspensas as transferencias de acções até aquella data.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

Theatro S. Pedro e predios adjacentes

De ordem do Sr. presidente do Banco do Brazil, faço publico que este Banco recebe propostas, em carta fechada, para a venda do theatro São Pedro e dos predios adjacentes, avaliados conjuntamente em 997:686$000, as quaes deverão ser entregues na secretaria do referido Banco até ás 3 horas da tarde do dia 10 de junho futuro, não sendo tomadas em consideração as propostas inferiores á avaliação.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1911 —Pelo secretario, A. MESQUITA.

A' PRAÇA

Paulino Correia da Rocha, Francisco Marques Couto e José Correia da Rocha, ex-interessados da casa commercial PLACIDO TEIXEIRA & C., communicam a esta praça que organizaram uma sociedade mercantil sob a firma de ROCHA, COUTO & C., para negocio de massames e artigos para machinas a vapor, estradas de ferro e fabrica de tecidos, que funccionará á rua Conselheiro Saraiva n. 13, antigo 9, onde esperam receber as ordens dos seus bons amigos.

Dispondo de longa pratica e competencia nestes artigos, contam poder com muita vantagem attender promptamente todos os pedidos dos freguezes que lhes derem a preferencia.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1911.

Ministerio da marinha

Convido Gonçalves Castro & C., The Gourock Ropework Export Co., Limited, Oscar Taves & C., João Ramos & C., Hime & C. e Companhia Ceramica Brazileira a comparecerem nesta directoria dentro do prazo de tres dias, para assignatura de seus contratos.

Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, em 19 de maio de 1911 —Pelo director geral, o director de secção, FREDERICO DE CASTRO MENEZES.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sae para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, sabbado, 20 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, hoje 20, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do caes do Porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras-frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

2 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia de muito socego, onde não ha crianças, na rua Vianna numero 58, S. Christovão.

25$000

ALUGA-SE a casa da rua Major Freitas n. 28, com duas salas, um quarto e cozinha.

30$000

ALUGA-SE um commodo, a moços do commercio; na rua de S. Pedro n. 335.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, não tem crianças; na rua Vianna n. 58, S. Christovão.

ALUGAM-SE bons commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145.

40$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Saude numero 149, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, a rapaz serio e do commercio, em casa de familia; na rua do Senador Dantas n. 54.

45$000

ALUGAM-SE sala de frente e saleta, independentes; quintal, banheiro, etc. em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

50$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto e mais dependencias; na rua S. Luiz Gonzaga n. 219.

ALUGA-SE um gabinete em um pavimento terreo, com asseio e conforto, para uma senhora ou senhor que trabalhe fóra, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, com gaz e limpeza, para rapazes serios, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na travessa Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE, na avenida Portugal, á rua Buarque de Macedo, perto dos banhos de mar, um excellente chalet, para morada de moços solteiros, do commercio, tendo luz electrica, banheiro e W. C.; trata-se na mesma rua n. 16.

60$000

ALUGA-SE um magnifico quarto bem arejado, para senhor de tratamento; na avenida Mem de Sá numero 48, 2º andar, casa de familia.

ALUGA-SE um bom quarto, a senhor ou a um casal sem filhos; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, parada á porta.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, a casal ou cavalheiros; na rua do Rezende n. 48, quasi esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

70$000

ALUGA-SE um bem quarto, em frente aos banhos de mar, a casal ou a dois moços respeitaveis em casa de familia; na rua de Santa Luzia n. 196.

100$000

ALUGA-SE um bom commodo, muito arejado, a um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 5, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua de D. Anna Nery numero 74, armazem, e na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE uma sala, com tres janelas para a rua da Assembléa, propria para escriptorio; na rua da Misericordia n. 6, sobrado.

120$000

ALUGA-SE uma boa casa, com accommodações para familia de tratamento; na rua Paulina Fernandes n. 30; as chaves estão, por favor, no armazem da esquina da mesma rua e da dos Voluntarios da Patria, e trata-se na Avenida Central n. 144, casa Januzzi.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 71, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; bonds de Jockey Club ou Cascadura; as chaves no armazem defronte.

150$000

ALUGA-SE um esplendido commodo, de frente, com ou sem mobilia, para um senhor ou senhora de respeito, em casa de uma familia séria; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE o predio da rua Monte Alegre n. 209, reformado e com todo o conforto, para familia; trata-se no n. 299, onde se acham as chaves.

ALUGA-SE a casa nova, com jardim e pomar, duas salas, tres quartos, despensa, e mais commodidades; na rua de D. Marciana n. 165, Botafogo: as chaves estão no n. 167, e trata-se com o Dr. Felisberto, na rua da Quitanda n. 72, 1º andar.

160$000

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, um bonito quarto, com pensão, a pessoa de tratamento (cozinha franceza); na rua Tavares Bastos n. 30, Cattete, bond de Candelaria.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Paulo n. 18, com cinco quartos, tres salas e grande chacara; a dois minutos da estação do Sampaio; as chaves estão na rua Antonio Garcia numero 10, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Clara n. 35, Copacabana, proprio para pequena familia de tratamento; a chave está no armazem da esquina, e trata-se na rua Marqueza de Santos n. 32, casa n. 2, largo do Machado.

180$000

ALUGA-SE um novo armazem, com accommodações para familia, tendo luz electrica e mais serviços de hygiene; na rua de Sant'Anna numero 104, proximo da Igreja.

ALUGA-SE o chalet da rua Delfim n. 83; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 152, onde estão as chaves.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, acabada de construir, para pequena familia decente, com luz electrica, dois quartos, duas salas, um gabinete, cozinha, quintal e banheiro, etc.; na rua de D. Carlos I, n. 128.

ALUGA-SE o predio n. 21 da rua Engenho Novo, Sampaio, com cinco quartos, dois para criados, tres salas, copa, cozinha, 2 banheiros, etc., e bom quintal.

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, e constituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

SO' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

ALUGA-SE o predio da rua Senador Euzebio n. 528; as chaves estão na venda, e trata-se na rua Colina n. 51, Estacio.

ALUGA-SE o predio novo da rua D. Maria Romana n. 58; é assoalhado; tem tres dormitorios, duas salas e mais dependencias e grande quintal; as chaves estão no armazem da rua S. Francisco Xavier n. 366; trata-se na rua do Senado n. 88.

ALUGA-SE, para familia, uma casa, toda pintada e forrada de novo, com muitos e espaçosos commodos; na rua Conde de Bomfim n. 1.052; para ver e tratar na mesma, com o proprietario, Sr. Ferreira.

240$000

ALUGA-SE a casa moderna, da rua Léste n. 46, construida em centro de terreno, toda reconstruida, com tres salas, cinco quartos e mais dependencias; por contrato faz-se abatimento; trata-se na rua de Santa Alexandrina n. 181, a chave está na padaria proxima.

250$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Ipanema n. 74, Copacabana; as chaves estão nas obras junto, e trata-se na rua do Ouvidor n. 75.

300$000

ALUGAM-SE os esplendidos armazens do boulevard de S. Christovão ns. 56, 64, 66 e 70; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America, 1º andar.

350$000

ALUGA-SE a casa n. 5 do becco dos Carmelitas; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE sala de frente mobilada e quartos á preços muito moderados; na pensão familiar Colombo: á praça José de Alencar n. 14, Cattete.

PRECISA-SE de um quarto mobilado, sem pensão, em casa de familia brazileira; queiram dirigir offerecimentos com preço no escriptorio deste jornal com inicial B.

PRECISA-SE de uma costureira; na rua Haddock Lobo n. 253.

PRECISAM-SE de clientes para tratamento das molestias boccaes, arthrites dentarias e máo halito. Consultas, 5$, com o Dr. A. da Motta; rua da Carioca n. 65, 1º andar, nas segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 ás 5 horas. A's sextas, gratis aos pobres.

PRECISA-SE de costureiras; na rua do Theatro n. 37, A La Maison Rouge.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo numero 253.

PRECISA-SE de costureiras, que saibam trabalhar bem em camisas e ceroulas; na rua da Alfandega ns. 81 e 83.

PRECISA-SE de bons empalhadores; no cinema Odeon.

VENDE-SE a casa, com sete commodos, área, gallinheiro, bom terreno arborizado e muita agua, á Estrada de Santa Cruz n. 2.437, antigo 137, trata-se no n. 131 antigo, quitanda, com Carlos, das 3 horas em diante; bonds á porta; preço 7:500$000.

VENDE-SE uma chacara com dois animaes de sella e cangalha, e mais criação; na estrada da Gavea n. 23.

VENDE-SE uma boa casa apalacetada e chacara, sito á rua S. Januario n. 53, em S. Christovão, terreno secco e logar salubre, propria para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 85.

COSTUREIRAS —Precisam-se, na fabrica de collarinhos á rua Haddock Lobo n. 408.

UM ESTUDANTE de medicina deseja empregar-se em uma casa de saude ou beneficencia. Cartas nesta redacção, a A. A.

ACEITAM-SE pensionistas de mesa, a 60$; manda-se pensão a domicilio, por 70$, e para duas pessoas, 110$; refeição farta e variada, em casa de familia respeitavel; na rua Marechal Floriano n. 163.

AMA DE LEITE—Offerece-se uma, de cor; na rua Joaquim Silva n. 48, sobrado.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

COMMODOS MOBILADOS

Para senhoras de respeito ou casaes em iguaes condições, aluga-se uma sala de frente, em pavimento superior de casa de familia de tratamento, bem como um quarto, com entrada independente e com janela para o jardim. Serve para senhoras professoras, contra-mestras, etc. Cartas nesta redacção com o endereço: Mme Barros. 411

PROFESSORA

Precisa-se de uma professora de inglez pratico e theorico, para ficar interna. Cartas a A. L. D. E. V. P., no escriptorio desta folha.

Vinho reconstituinte de GRANADO

COM

Quinium, carne, lactophosphato de cal e pepsina glycerinada. E' de um valor extraordinario no tratamento da

Tuberculose pulmonar

Chloro-anemia

Lymphatismo

rachitismo, etc.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

E' o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO...... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

AMERICANAS

Farinhas de trigo

As mais afamadas:

A Mellor, Orlando, Pomona, Josephina e Tiara, da United Mills Flour Company, de Nova-York.

G. F. DA SILVA

5, Avenida Central—Rio de Janeiro

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a...........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO--OUVIDOR, 149

MOVEIS

Não comprem senão na casa "Alves", mobiliario completo, com 36 peças, 1:530$; na rua da Alfandega n. 135, João Alves Pontes.

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

AGENTES

DE LA BALZE & C.

Rua de S. Pedro, 80

RIO DE JANEIRO

FRASCO 2$000

ATAQUE DE NERVOS

Para calmar as pessoas sujeitas aos ataques de nervos, ás convulsões ou aos espasmos, aconselhamos ás pessoas que estão ao redor dellas de darlhes a tomar immediatamente algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para fazer cessar instantaneamente os ataques de nervos e as convulsões, mesmo as mais assustadoras, e para chamar á vida em caso de desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO DE A. GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)

Dosagem facil, conservação indefinida.

Pharmacia do Dr GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS e em todas as Pharmacias.

PROFESSORA

Professora habilitada offerece-se para ensinar portuguez, francez (theorico e pratico), arithmetica, geographia, trabalhos manuaes e piano. Vai a domicilio por preços modicos. Rua Assumpção n. 45, Botafogo.

Cuando comprardes VERMIFUGO tende cura de que recebais UM PAQUETE como este.

O GENUINO VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Letras BRANCAS sobre Fundo ROUXO

Lêde os nossos demais annuncios

BICYCLETTE

Vende-se por motivo de viagem, uma de bom fabricante e em perfeito estado, com rodas nickeladas, freios, internas, tympano, etc.

Vêr e tratar com o Sr. Carlos Eugenio, na rua Alzira Brandão n. 62, das 8 horas ao meio dia. (Engenho Velho).

APHODINE DAVID

PILULAS LAXATIVAS

Especifico das Affecções Intestinaes

SOBRE A PRISÃO DE VENTRE

A prisão de ventre é uma affecção tão frequente que o numero dos medicamentos propostos todos os dias para a combater é indiscriptivel. Todos, de resto, apresentam o grave inconveniente de se adaptarem com o organismo muito rapidamente. N'estas condições o effeito do medicamento attenua-se e inevitavelmente exige o augmento da dose para obter o resultado. Esta necessidade é um Perigo real para as pessoas obrigadas a recorrer a laxativos porque o intestino começa a irritar-se tornando-se em seguida a prisão de ventre mais renitente do que nunca. N'esta categoria figuram os purgativos salinos, o aloes, a escamonea, a jalapa, a coloquintida, a gomma gutta, que formam a base da maior parte das preparações laxativas. Era, portanto, necessario procurar outros medicamentos para achar o verdadeiro especifico para a prisão de ventre. Não é sufficiente, com effeito, fazer desistir, é preciso mais e sobretudo curar uma affecção que apresenta tão grandes perigos para aquelles que d'ella soffrem. De quantas doenças ella não é o principio!

NOVO MEDICAMENTO PARA A PRISÃO DE VENTRE

Trabalhos anteriores tinham demonstrado que o arbusto BOLDAINE é um *purgativo não drastico, perfeitamente appropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes, operando mais facilmente e occasionando menos dôres que o rhuibarbo e que a sene, nos embaraços gastro-intestinaes*, em certas *perturbações do figado* em que é necessario estimular a funcção biliaria, etc.

As diversas tentativas feitas para utilisar a BOLDAINE na therapeutica ficaram sem successo, em presença da difficuldade experimentada até hoje a conseguir uma preparação que contenha os principios purgativos taes como existem na casca já secca.

Um modo especial de tratamento nos permittiu resolver o problema. A APHODINE DAVID contem todos os principios activos da BOLDAINE, a sua superioridade sobre os medicamentos utilisados até hoje foi claramente constatada no decurso de numerosas experiencias feitas nos hospitaes de Paris.

ACÇÃO THERAPEUTICA DA APHODINE DAVID

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Seu emprego póde ser prolongado sem inconveniente até que as funcções se restabeleçam normalmente.

INDICAÇÕES. — A APHODINE DAVID é indicada em todos os casos em que houver *prisão de ventre accidental ou devida á atonia dos intestinos*.

Por seu emprego quantas doenças evitadas! Com effeito, enquanto se faz a digestão, forma-se uma grande quantidade de elementos toxicos. Sua accumulação no organismo, consequencia da prisão de ventre, occasiona, em primeiro logar, a perca do apetite, depois sobrevêem as dôres de cabeça, as vertigens, os embaraços gastricos, as dyspepsias, a hypocondria, as hemorrhoidas, etc. No parecer de certas summidades medicas, a neurasthenia, a appendicite seriam provocadas pelos toxicos não eliminados. Ha pois o maior interesse de livrar o intestino, e para o fazer, nenhum laxativo é comparado á APHODINE DAVID.

DOSE LAXATIVA: Uma a duas pilulas á noite ao deitar e se fôr ainda necessario, uma de manhã ao levantar.

Depositos nas principaes Pharmacias

No Rio de Janeiro

DROGARIA ANDRE, 11, Rua Sete de Setembro

FOLHETIM 317

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SETIMA PARTE

Missão cumprida

VI

VIDA EXEMPLAR

Pelo seu aspecto parecia uma mendiga, e, não obstante, havia nella alguma coisa que chamava a attenção.

O joven cavalleiro contemplou-a com curiosidade, pensando:

—Deve ser uma mendiga que deste modo procura o seu sustento.

E compadecido della, aproximou-se para lhe dar esmola:

—Bôa mulher, — disse-lhe, pondo-lhe na mão uma moeda que tirou da sua escarcella. — tomai para vos ajudar a remediar as vossas necessidades.

A mulher levantou os olhos, olhou com doçura, beijou a moeda recebida e guardou-a, respondendo:

— Deus vos pague! Esmola não solicitada merece ser duplamente agradecida.

E continuou procurando trapo.

Sem saber porque, o duque sentiu vivissimo interesse por aquella desconhecida.

Desejoso de falar com ella, principiou a conversação, dizendo:

— Estranho que em Marbourg haja mendigos, sendo senhora destes dominios uma dama tão caritativa como a duqueza Isabel. Não será verdadeiro o seu amor pelos pobres, que a fama tanto apregôa?

A mulher sorriu, respondendo:

— A duqueza Isabel dá tudo o que possue, mas carece os recursos bastantes para remediar todas as infelicidades.

— Se fosse verdadeiramente caritativa, imporia a si as privações, para attender aos necessitados.

A desconhecida tornou a sorrir, sem responder.

Parecendo-lhe que, pelo seu silencio, não tinha vontade de conversar, o joven afastou-se della, deixando-a em paz; mas não a perdeu de vista e continuou observando-a dissimuladamente.

Interessava-lhe cada vez mais aquella mulher.

* * *

Depressa esqueceu-se a mendiga que era observada.

Entrou na cidade carregada com o seu sacco e Heriberto seguiu-a.

Viu, com assombro, o joven que todas as pessoas que a encontravam no caminho saudavam respeitosamente aquella mulher.

Ella respondia com sorrisos ás suas saudações e, a algumas que se lhe aproximavam, como a pedir-lhe qualquer coisa, soccorria com dinheiro, que tirava do seu bolso.

— Isto é incomprehensivel — pensou o cavalleiro. Aceita a minha esmola e, por sua vez, soccorre a outros que parecem menos necessitados do que ella, pois não vestem tão miseravelmente!

Esteve tentado a perguntar a alguem quem era a desconhecida; mas não o fez, preferindo averigual-o elle proprio.

Seguiu a mulher na sua peregrinação pelas ruas e praças, até vel-a entrar em uma humilde choça, construida de taboas.

Deixou alli o seu sacco, tornou a sair, atravessou outras ruas e entrou, finalmente, em uma habitação luxuosa.

Não teve que perguntar a ninguem para comprehender que aquella habitação era o palacio da duqueza Isabel, senhora da cidade e seus dominios, pois assim o indicavam os soldados que havia de guarda á porta — pensou Heriberto.

E afastou-se dali para percorrer a cidade.

Ao cabo de algum tempo não se recordava sequer da desconhecida.

Outras coisas despertaram a sua attenção, excitando a sua curiosidade.

Caminhando por sitios que lhe eram completamente desconhecidos, foi parar a uma praça, no centro da qual se levantava um magnifico edificio: magnifico pelas suas dimensões, pelo seu luxo, pois era, ao contrario, bastante modesto.

Perguntou que edificio era aquelle, e responderam-lhe:

—O hospital de S. Francisco, fundado e sustentado pela senhora duqueza.

* * *

Com admiração tão grande como a sua curiosidade, contemplava o hospital, pensando:

—Graças a Deus, que finalmente encontro uma prova da tão decantada caridade de Isabel! Até agora nada havia visto em Marbourg que a confirmasse, antes pelo contrario, o que encontrei ao entrar na cidade foi uma mendiga.

Tambem era verdade que com aspecto verdadeiramente miseravel, só havia visto aquella mulher.

Os demais habitantes pareciam viver em relativo bem-estar e desafogo.

Nisto pensava, quando viu que se dirigia para o hospital uma dama, modestamente vestida e sem ninguem que a acompanhasse.

O seu assombro não teve limites ao ver que aquella dama era a mendiga de ha pouco, a quem elle havia soccorrido.

Conheceu-o ella tambem e saudou-o com um sorriso como se fosse um antigo amigo.

Ao passar ao seu lado, a mulher disse-lhe:

—Visto que sois tão bom como demonstrastes soccorrendo-me sem que eu o solicitasse, não devem ser para vós indifferentes as desgraças dos vossos semelhantes. Quereis visitar commigo este hospital e assim poder prodigalizar as vossas esmolas aos enfermos?

—Com muito gosto, — contestou o duque admirado; — mas permitti que vos pergunte quem sois, para que assim me possais convidar a entrar num logar no qual não é permittida a entrada a todos.

—Certamente que não; aqui, excepto os enfermos, entram muito poucas pessoas.

—Por isso mesmo...

—Não vos importe quem eu seja, porque aos vossos desejos me antecipo.

—Não obstante...

—Insistis em saber como me chamo?

—Sim.

—Meu nome é Isabel.

Illuminado por uma repentina inspiração, Heriberto exclamou:

—Sois a duqueza!

—Sim.

—Torpe de mim que não o tinha adivinhado antes! Exclamou o joven.

E caindo de joelhos ante a sua interlocutora, beijou-lhe a mão.

* * *

Era Isabel effectivamente a mendiga que apresentamos nos arredores da cidade.

Desde que em Marbourg se installou, gozava de absoluta liberdade para viver a seu gosto.

Não quiz habitar de nenhum modo no palacio que lhe tinha sido determinado para sua residencia. Installou nelle os seus criados e ella escolheu para morada a miseravel choça em que Heriberto a viu entrar.

Não estava no palacio mais que o tempo preciso para despachar com os representantes que governavam os seus dominios em seu nome.

Então obrigada a isso pelo prestigio da sua jerarchia, vestia com relativa decencia, collocando um traje, o unico que tinha, sobre o roto habito.

Havendo fundado a suas expensas aquelle hospital, nelle passava muitas horas cuidando dos enfermos; mas, não contente com isto, a todas as horas procurava desgraçados a quem consolar e outros enfermos a quem tratar.

Incansavel e humilde, trabalhava tambem para augmentar os seus recursos e apanhava tudo que encontrava no caminho, segundo vimos, para vender e contribuir para as suas obras de caridade.

Os seus rendimentos, ainda que fossem grandes, eram insufficientes para o que fazia. Daquelles rendimentos não reservava nada para si, dava tudo, e cumpria o seu voto de viver de esmolas, pois só comia do que lhe davam e a sua comida reduzia-se sempre a um pedaço de pão.

Assim vivia contente, ditosa, abençoada por quantos a rodeavam.

Guta era a unica que participava das suas privações, pois a unica que com ella vivia na humilde casa que temos mencionado.

Em compensação, os restantes servidores que a Isabel lhe foram impostos, contra a sua vontade, achavam-se no palacio muito bem tratados e sem fazer nada.

Em vez de permittir que a servissem, a duqueza tel-os-hia servido de boa vontade.

* * *

Tantas e taes foram as coisas que Heriberto viu na sua visita ao hospital, que a sua admiração subiu ao ultimo ponto.

— Não é mulher — dizia referindo-se á duqueza — é uma santa, ou para melhor dizer, um anjo.

A ternura de Isabel para com os enfermos era commovedora.

Havia alguns delles com o corpo coberto de chagas tão repugnantes, que ninguem se atrevia a cural-os; e a duqueza, mais animosa que ninguem e mais que ninguem caritativa, curava-os ella mesma sem indicio de violencia.

Ao saber Isabel que o cavalleiro era o duque de Brabante, neto daquella Genoveva, cujas virtudes tanto a haviam enthusiasmado e enternecido, dedicou-lhe todas as suas attenções.

Heriberto entregou-lhe uma avultada quantia para as suas obras caritativas e prometteu-lhe enviar mais.

A' porta do hospital despediram-se, pois o duque pensava partir para os seus dominios, seguindo os conselhos do anachoreta, e certamente não tornariam a ver-se.

(Continúa.)

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Sabbado, 20 de maio HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!

ESPLENDIDO ESPECTACULO

no qual se farão executar, na 1ª parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, EQUESTRES e GYMNASTICOS, e na 2ª parte, será representado, mais uma vez, o emocionante drama em quatro actos

A ESCRAVA MARTYR

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Tomam parte nesta funcção os notaveis e applaudidos artistas Blanza, Mme. Emerita Ecochaga, familia Salina, familia Theresa, familia Nelky e os applaudidos excentricos Cardona, Ecochaga e Guilherme.

AMANHà — Grande espectaculo!

JERUSALEM LIBERTADA

Extraida da obra monumental do celebre poeta Torquato Tasso

SERÁ EXHIBIDA

QUARTA E QUINTA-FEIRA PROXIMAS, E NOS DIAS SEGUINTES NOS CINEMAS PATHÉ (da Avenida Central) e KINEMA KOSMOS

o aluguel exclusivo para todos os Estados do Brazil, excepto o de S. Paulo, pertence á

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

RUA SACHET 26 (ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR)

Endereço telegraphico: COBJA-RIO

CINEMA RIO BRANCO

A mais luxuosa casa cinematographica do Rio de Janeiro

Empreza WILLIAM & C.

HOJE 20 de maio de 1911 HOJE

85ª, 86ª e 87ª exhibições

da primorosa opereta em tres actos de FRANZ LEHAR, arranjo de ANTONIO QUINTILIANO

O CONDE DE LUXEMBURGO

Film cantado pela popular «troupe» deste cinema e especialmente posado pela

COMPANHIA GALHARDO

Sessões ás 7.15, 8.40 e 10 horas

O MAIOR SUCCESSO MUNDIAL

Na proxima semana—A mimosa opereta em tres actos, de Albini

A dansarina descalça

Film posado pelos artistas da afamada empreza Vitale, arranjo de Antonio Quintiliano, instrumentação do maestro Barone.

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont—Lubin Pathé — Cines — Eclair— Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont —Eclair, Cines— Lubin— Eclipse.

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA HOJE

Destacando-se os seguintes films

EL-REI BÊBÊ

Film do adorado artistazinho ABELARDO e de sua IRMÃZINHA

AS MÁS LINGUAS

Offerecendo este ultimo film ao juizo publico, 1º da série creada pela casa GAUMONT, temos a certeza que este film marcará uma data memoravel na cinematographia. «As más linguas» é o primeiro da série Scenas da vida real. Este film é tão verdadeiro que tem a eloquencia concisa de um documento. A casa Gaumont não poupou esforços para apresental-o, não desprezando a maior simplicidade nem trabalho real para obter o maximo effeito.

Além destes films

OS MAIS PRECIOSOS DA PRODUCÇÃO PATHÉ

OS ARTISTICOS DA FABRICA GAUMONT

Brevemente — CASAMENTO NO CINEMA.

KINEMA KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

LUXO CONFORTO

134 AVENIDA CENTRAL 134

HOJE HOJE

Grandioso e attrahente programma novo com seis primorosos films

1º — Agricultura na Russia — Interessante fita do natural.
2º — Volta ao lar — Commovente scena dramatica.
3º — O velho corsario — Primoroso e attrahente trabalho dramatico
4º — Testarudillo tem um rival — Mimosa comedia ultra comica.
5º — EAN GREY — Grandioso drama historico.
6º — Amor na fronteira — Bello e interessante film de acção dramatica.

SESSÕES CONTINUAS

Brevemente o grandioso e artistico film (6 mezes),
JERUSALEM LIBERTADA

PASSEIOS MARITIMOS

BARCAS DA CANTAREIRA

DESEMBARQUE EM PAQUETÁ

26 VIAGENS DE AGRADAVEL EXCURSÃO

AMANHÃ

DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1911

PARTIDA ÁS 2 HORAS

ITINERARIO

Armação, Toque-Toque, Ponta d'Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê (commandando geral das torpedeiras), Cajú, Conceição, Cavimbáo, Carvalho, Ananaz, Moxinguêro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

A barca dará aviso de partida, apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

Haverá buffet a bordo — Preço, 1$500

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE MARAVILHOSO PROGRAMMA INEDITO HOJE

SUCCESSO EXCEPCIONAL

da Orchestre des Dames Françaises no Salão de Espera

As ultimas edições de PATHÉ FRÈRES

A BONECA DA ORPHÃ

Comedia dramatica de Mr. Gaillard — Representada pela pequena Maria Fremet.

NO TEMPO DAS «GRISETTES»

Comedia extrahida de Alfredo de Musset

A CLEMENCIA DE ABRAHAM LINCOLN

DOIS ALEGRES VAGABUNDOS

UM HEROE

COLHEITA E PREPARO DO COCO

ILHAS PHILIPPINAS

EXTRA — O PATHÉ JORNAL

QUARTA-FEIRA — JERUSALÉM LIBERTADA

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE Sumptuoso programma HOJE

Novidades maravilhosas de Biograph, Pathé e Gaumont

SETE FILMS PRIMOROSAMENTE EXECUTADOS SETE FILMS

BÉBÉ REI — Fina comedia, artisticamente colorida. Trabalho de um menino.

A VIL CALUMNIA — Drama da vida real. Scenas impressionantes. Um trabalho magistral.

OS DOIS JOVIAES VAGABUNDOS — Hilariante farça, de um comico "sui generis".

A CLEMENCIA DE ABRAHAM LINCOLN — Drama americano, relatando um episodio da vida do presidente Lincoln.

A BONECA DA ORPHÃ — Comedia, drama, de Gaillard, interpretada pela menina Marie Fremet. Serie de arte de Pathé.

MADAME REX — Alta comedia americana, de scenas sentimentaes e profundamente humanas.

UMA NARRAÇÃO HISTORICA — Desopilante tragi-comedia, de scenas irresistiveis.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 AVENIDA CENTRAL 154 — CONCERTO AVENIDA

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

THE SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE — Sabbado, 20 de maio — HOJE

ESTRÉA das festejadas dansarinas hespanholas LAS ARAGON

EXITO! da sympathica cantora a VOIX SUCCESSO

JANE TREVILLE

MIGNON DUO — Por Rosita e Luiz, no seu vasto repertorio de canto, dansa e duettos cosmopolitas.

SUCCESSO de ROSINE, manipulador illusionista.

Mlle. LERMOND, cantora a dicção.

FERNANDE MERIEN, cantora de genero.

POUPÉE ANTONIANI, duettistas italianos.

BLOSCA, cantora de genero.

Exito de Miles. GAZELLE, GRISETTE, PAILLETTE e CENDRILLON na quadrilha do Moulin Rouge de Paris.

As applaud das RINUZZA MIA, SISTHERS KELLY e RUFFINIE, em seus numeros de sensação.

AO PAVILHÃO! AO PAVILHÃO!

AMANHÃ — DOMINGO — AMANHÃ

2 POMPOSOS ESPECTACULOS 2

Matinée familiar á 2 1/2 da tarde e soirée ás 8 3/4 da noite

TOMAM PARTE TODAS AS ESTRÉAS DA SEMANA

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO

Companhia italiana de operetas, operas-comicas e féeries

GATTINI — ANGELINI

HOJE Sabbado, 20 de maio de 1911 HOJE

A's 8 3/4 horas da noite

Primeira representação

LA VEDOVA ALLEGRA

Musica del maestro FRANZ LEHAR

PERSONAGGI—Anna Glavari, A. GATTINI; conde Danilo, segretario d'ambasciata, C. BORDIGA.

Maestro concertatore e direttore di orchestra Ignazio Tantillo.

Preços do costume.

AMANHÃ

2 EXTRAORDINARIOS ESPECTACULOS 2

Em matinée ás 2 horas da tarde. Em soirée ás 8 3/4 horas da noite.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas MATINÉES pela élite carioca

HOJE Sublime programma de novidades HOJE

Quatro producções das aprimoradas fabricas americanas e francezas: Biograph, Vitagraph, Edison, Lubin e Radios

Assumptos natural, dramatico, comedia e comica

PRIMEIRA PARTE

JAPÃO PITTORESCO

Radios. Esplendida scena panoramica, em que nos apresenta a natureza do paiz do Sol Nascente.

SEGUNDA PARTE

MADAME REX

Biograph. Alta comedia sentimental cuja acção passou-se em França no tempo de Robespierre em que se consta a mais um bello triumpho do travesso cupido.

TERCEIRA PARTE

AMOR PATERNAL

Lubin. Delicada creação americana, em que a fabrica conseguiu com a grandeza da encenação e a superioridade do enredo, um film grandioso.

QUARTA PARTE

CANDIDATOS RIVAES

Comedia original de Edison, em que marido e mulher se empenham na luta eleitoral.

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Fazem-se contratos para aluguel e venda de fitas especialmente americanas de que a nossa casa é a maior importadora.

Ende. telgr. Stamile. Caixa postal n. 428. Telephone 3.331. RIO DE JANEIRO

EXTRA: Na matinée — DUPLO RAPTO — Da VITAGRAPH.

AVISO — Na proxima segunda-feira será exhibido neste Cinema, pela primeira vez no Brazil, o importantissimo film americano de 850 metros — DAMON E PYTHIAS, dando-nos o extraordinario episodio do tempo de Dionysio, de Syracusa. E' um dos factos mais bellos e dominantes da historia grega.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62

Empreza M. PINTO & C.

Telephone 1.937 End. teleg. IDEAL

HOJE Esplendoroso programma HOJE

Composto de ineditos e artisticos "films" de BIOGRAPH, GAUMONT e ITALA FILM, em que se destacam tres importantes composições dramaticas: HONRAR PAE E MÃE cu uma creação singela, bella composição de Biograph; A VIL CALUMNIA, drama; primeiro da nova serie de episodios da vida real, de Gaumont, e A MARQUEZA DE ANSPERTE, empolgantes scenas historicas, da Itala Film. Ordem das projecções

EL-REI BÉBÉ — interessante "film", colorido. Protagonista o intelligente Abelard.

HONRAR PAI E MÃI — Episodio de grande moralidade e de primorosa execução, de Biograph.

UM PERSISTENTE AGENTE DE SEGUROS — Engraçado "film" comico.

A MARQUEZA DE ANSPERTE — Reproducção de um facto historico, de 1796, na Italia.

A VIL CALUMNIA — Episodio da vida real, de cruciante epilogo.

A GARRAFA DE LEITE — Interessante comedia.

Na proxima terça-feira, O PAPA SIXTO V. Apparatoso "film" de Ambrosio, com 450 metros.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

HOJE HOJE

Grande espectaculo cinematographico dividido em 10 partes destacando-se os sumptuosos films

Quo vadis?

Film d'art colorido representado por M. M. Albert Lambert, Pe. Garnier Dourival e Mme Creuze. Successo unico!!! e

O ARCHANJO

Film d'art Eclair distinguido com grande medalha de ouro na Exposição Internacional de Milano.

Todos ao S. Pedro

Sessões continuas das 7 horas em diante. No theatro será distribuido o programma total do espectaculo.

Preços populares

Camarotes e frisas	5$000
Cadeiras	1$000
Gerães	$500

Amanhã grandioso espectaculo. Terça-feira — Grandes surprezas—DUAS ESTRÉAS.

THEATRO RECREIO — COMPANHIA JOSÉ RICARDO

HOJE — 10ª recita de assignatura — HOJE

A's 8 3/4 A's 8 3/4

O CHAPIM DE CRYSTAL

Musica do maestro FILLIPE DUARTE Brilhante scenario

Magica em 3 actos e 18 quadros de E. GARRIDO magnifico guarda-roupa

Mise-en-scene de E. Portulez — Direcção musical de Paschoal Pereira.

Scenarios de Del-Banco — Pina e Julio Machado.

Machinismos de F. Sant'Anna — Effeitos electricos de A. Cunha

ESPLENDIDAS APOTHEOSES

AMANHÃ DE TARDE E A' NOITE ultimas recitas do — CHAPIM DE CRYSTAL

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas do Rio de Janeiro

Director, ensaiador e regente da orchestra, maestro Francisco Nunes

HOJE SABBADO, 20 HOJE

Estréa do actor LEONARDO

20ª representação da applaudida revista em tres actos

E' FITA!...

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Amanhã em «matinée» e a noite E' FITA!...

Na proxima semana — Estréa da artista GABRIELA MONTANI — A homenagem em tres actos, original de JOÃO CLAUDIO — O MEDICO DOS BICHOS — musica original dos maestros SOPHONIAS DORNELLAS e ADALBERTO DE CARVALHO.

Prepara-se a montagem da magica de grande espectaculo, original de RAUL PEDERNEIRAS

A CACHUCHA

THEATRO APOLLO Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

HOJE

11ª recita de assignatura

1ª representação da revista de costumes portuguezes em tres actos, 12 quadros e tres apotheoses, original de Ernesto Rodrigues e F. Fernandes, musica coordenada por D. I Negro e Assis Pacheco.

ZIG-ZAG

Os principaes papeis pela actriz Cremilda de Oliveira, e pelos artistas Gomes, Auzenda, Grijó, Ghezzi, Armando, Pilar, P. Ramos, Avecia, Olympia, Sophia Santos, José Victor, Dolores, Amarante, Carolina, Faiva, Ignez, Ferri, Maria Emilia, Baptista, Assumpção, etc. Toma parte toda a companhia. Numeroso corpo de córos e de baile. Magnifico scenario. Brilhante guarda-roupa.

Ensecenação de A. Gomes. Direcção musical de Assis Pacheco.

Titulos dos quadros—1º, Coz nha literaria; 2º, Amor a bordo; 3º, No paiz da fantasia; 4º, Guerra peninsular. (Apotheose). 5º, Baile campestre; 6º, Fraternidade; 7º, As greves; 8º, Os vendilhões. (Apotheose). 9º, Armaz m feminino; 10º, Leis e modas novas; 11º, Theatradas; 12º, Lisboa futura! (Apotheose).

Os programmas com a distribuição completa encontram-se á porta do theatro.

Amanhã — Matinée e noite — A revista ZIG-ZAG.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53 e 55—Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real de Lisboa Eduardo Vieira

SUCCESSO EXCEPCIONAL!!!

Completa victoria do THEATRO POPULAR! Todas as noites os bilhetes são esgotados desde cedo! Um espectaculo theatral e uma sessão de cinematographo pelos preços dos cinemas communs!

HOJE — RIR E MAIS RIR! MUSICA LINDISSIMA! — HOJE

3 ESPECTACULOS — 0 1º ás 7 horas, o 2º ás 8 1/2 e o 3º ás 10

24ª 25ª E 26ª representações do alegre vaudeville-opereta em tres actos, de GASTÃO BOUSQUET, musica de COSTA JUNIOR (25 numeros de musica)

A SAIA-CALÇÃO

DISTRIBUIÇÃO — Fortunato, Manoel Pinto; Cardoso, João Ayres; Baguirre, Soller; Marcolino, Luiz Paschoal; o commissario de policia, Eduardo Vieira; Um credor, Guarany; 1º agente, João Magalhães; 2º agente, João Silva; Um soldado de policia, Gerineo; outro soldado, Augusto; um vendedor de jornaes, Pepita Louro; Adelaide Cardoso, Elvira Mendes; Panchita, Ismenia Matteos; Julinha, Conceição Escuder; Mafalda, Maria Santos; Hospedes da pensão Fortunato, transeuntes, etc.

Mise-en-scene de EDUARDO VIEIRA

NOITE DE GARGALHADAS!!! NOITE DE GARGALHADAS!!!

Adelaide, Panchita e Julinha, vaiadas na Avenida por apparecerem de saia-calção! Os espectaculos começam por uma sessão de cinematographo com films novos

Preços para cada espectaculo — Poltrona de 1ª classe 1$, de 2ª 500 réis. Poltronas especiaes, numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500.

Na bilheteria são aceitas encommendas para as noites seguintes.

AMANHÃ — Em matinée e á noite — A SAIA-CALÇÃO.